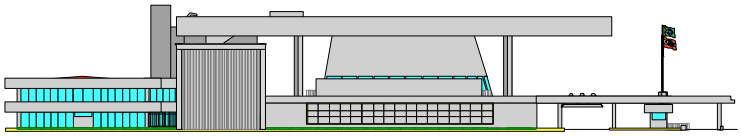
16ª Legislatura

# ESTADO DE SANTA CATARINA

1ª Sessão Legislativa

## PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVII FLORIANÓPOLIS, 12 DE DEZEMBRO DE 2007 NÚMERO 5.836

**16ª Legislatura**
**1ª Sessão Legislativa**

## MESA

Julio Cesar Garcia
**PRESIDENTE**
Clésio Salvaro
**1º VICE-PRESIDENTE**
Ana Paula Lima
**2º VICE-PRESIDENTE**
Rogério Mendonça
**1º SECRETÁRIO**
Valmir Comin
**2º SECRETÁRIO**
Dagomar Carneiro
**3º SECRETÁRIO**
Antônio Aguiar
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**
Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**
Líder: Kennedy Nunes

**PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**
Líder: Gelson Merísio

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**
Líder: Padre Pedro Baldissera

**PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO**
Líder: Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**
Líder: Professor Grando

**PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

## COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**
Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira – Vice Presidente
Darci de Matos
Gelson Merísio
Pedro Uczai
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Herneus de Nadal
**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO**
Reno Caramori – Presidente
Décio Góes - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Serafim Venzon
Manoel Mota
Renato Hinnig
Jean Kulmann
**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**
Jailson Lima da Silva - Presidente
Odete de Jesus – Vice Presidente
Darci de Matos
Herneus de Nadal
Jandir Bellini
Jorginho Mello
Genésio Goulart
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL**
Moacir Sopelsa – Presidente
Reno Caramori - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Marcos Vieira
Gelson Merísio
Romildo Titon
**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**
Elizeu Mattos
Joares Ponticelli – Vice Presidente
Dirceu Dresch
José Natal Pereira
Renato Hinnig
Jean Kuhlmann
Professor Grando
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**
Jorginho Mello - Presidente
Gelson Merísio – Vice Presidente
Décio Góes
José Natal Pereira
Jandir Bellini
Manoel Mota
Renato Hinnig
Odete de Jesus
Silvio Dreveck
**Quartas-feiras, às 09:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**
Dirceu Dresch - Presidente
Sargento Amauri Soares – Vice Presidente
Cesar Souza Júnior
Edson Piriquito
Edison Andrino
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves
**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA**
Silvio Dreveck – Presidente
Renato Hinnig – Vice Presidente
Ada de Luca
Elizeu Mattos
Marcos Vieira
Pedro Uczai
Professor Grando
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE**
Décio Góes – Presidente
Edison Andrino – Vice Presidente
José Natal Pereira
Cesar Souza Júnior
Edson Piriquito
Reno Caramori
Professor Grando
**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**
Genésio Goulart – Presidente
Jailson Lima da Silva – Vice Presidente
Edson Piriquito
Gelson Merísio
Kennedy Nunes
Serafim Venzon
Odete de Jesus
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMILIA E À MULHER**
Ada de Luca - Presidente
Pedro Uczai – Vice Presidente
Genésio Goulart
Kennedy Nunes
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Odete de Jesus
**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**
Darci de Matos - Presidente
Pedro Uczai – Vice Presidente
Ada de Luca
Manoel Mota
Jorginho Mello
Professor Grando
Silvio Dreveck
**Quartas-feiras às 08:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL**
Nilson Gonçalves – Presidente
Narcizo Parisotto – Vice Presidente
Ada de Luca
Jandir Bellini
Elizeu Mattos
Moacir Sopelsa
Jailson Lima da Silva
**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**
Odete de Jesus – Presidente
Kennedy Nunes – Vice Presidente
Jailson Lima da Silva
Moacir Sopelsa
Joares Ponticelli
Nilson Gonçalves
Jean Kuhlmann
Romildo Titon
Manoel Mota

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:** responsável pela digitação e/ou revisão dos Atos da Mesa Diretora e Publicações Diversas, diagramação, editoração, montagem e distribuição. Coordenador: Eder de Quadra Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:** responsável pela digitação e revisão das Atas das Sessões. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:** responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## EXPEDIENTE

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**
ANO XII - **NÚMERO 1850**
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS

**ÍNDICE**

**Plenário**
Ata da 103ª Sessão Ordinária da 16ª realizada em 06/12/2007.....2
Ata da 043ª Sessão Solene da 16ª realizada em 06/12/2007 às 19h.....20

**Publicações Diversas**
Atas das Comissões Permanentes.....26
Aviso de Resultado.....27
Decreto Legislativo.....27
Ofício.....27
Projetos de Lei.....27
Resolução.....28

## P L E N Á R I O

# ATA DA 103ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
## 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA
## REALIZADA EM 06 DE DEZEMBRO DE 2007
## PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Dagomar Carneiro -Décio Góes - Edison Andrino - Edson Piriquito - Elizeu Mattos - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jailson Lima - Jandir Bellini - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Manoel Mota - Marcos Vieira - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Pedro Baldissera - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** - Comemora a implantação da Aurora em Canoinhas.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (aparte) - Enaltece o deputado Antônio Aguiar pelo esforço no processo de escolha de Canoinhas para instalação da Aurora.

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** - Comemora a aprovação de lei de sua autoria.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Fala de investimentos do PPA aprovados para os próximos quatro anos em Santa Catarina.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - (aparte) - Culpa o governo do estado pela situação caótica no sistema prisional e nas delegacias de Santa Catarina.

**DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA** - Divulga sua agenda para o final de semana.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (aparte) - Cumprimenta o deputado Rogério Mendonça pela divulgação de seu trabalho nos finais de semana.

Partidos Políticos

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** - Ataca governo de Luiz Henrique da Silveira e mostra indignação com notícias sobre o caos no sistema prisional na mídia nacional e internacional.

**DEPUTADO JANDIR BELLINI** (aparte) - Afirma que o presídio de Itajaí vive uma situação difícil.

**DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR** - Defende ações concretas para Florianópolis sediar jogos da Copa do Mundo de 2014.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (aparte) - Elogia o deputado Cesar Souza Júnior pelo esforço para viabilizar Florianópolis como uma das sedes da Copa do Mundo de 2014.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Critica o deputado Joares Ponticelli por seus pronunciamentos agressivos ao governo do estado.

**DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA** (aparte) - Enaltece o governo Luiz Henrique que muito tem aplicado na área da segurança pública.

**DEPUTADA ADA DE LUCA** (aparte) - Comenta moção da Câmara Municipal de Tubarão elogiando a qualidade dos prédios das escolas do município.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (aparte) - Opina que a falta de segurança é problema nacional e que é preciso haver verba carimbada para a área.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (aparte) - Manifesta sua posição quanto à questão da segurança pública.

**DEPUTADO PEDRO BALDISSERA** - Pede atitude do governo para resolver problemas da segurança; aborda reivindicação da comunidade do bairro Monte Cristo para construção de um centro de lazer.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (aparte) - Lamenta críticas de deputados da base do governo e afirma que a Oposição tem a missão de cobrar ações do governo.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** - Reclama que Santa Catarina está fora do PAC da segurança pública e afirma que nunca se investiu tanto em segurança em Santa Catarina.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Desafio a Oposição a comparar os investimentos em segurança pública nos governos de Amin e de Luiz Henrique.

Ordem do Dia

**DEPUTADO ROMILDO TITON** - Discute requerimento de sua autoria referente à realização de novo censo nos municípios de Monte Carlo e Guaraciaba.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Solicita cópia do processo da Licitação n. 141/2007, que trata da decoração de Natal do Centro Administrativo.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Lembra ao deputado Joares Ponticelli que estamos vivendo um momento de festa natalina.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** (pela ordem) - Pede que os pedidos de informação sejam formulados apenas por escrito.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Acolhe a sugestão do deputado Marcos Vieira e critica a postura do deputado Manoel Mota.

Explicação Pessoal

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Informa que no seu governo não se nega aprovação a pedidos de informação.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** (pela ordem) - Informa à Presidência que o pela ordem é de um minuto para cada deputado.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** - Destaca eventos realizados no município de São José.

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** (pela ordem) - Parabeniza a equipe da TVAL por prêmio em concurso de jornalismo da Fiesc.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Cobra do governo soluções na questão de Segurança Pública e das micro e pequenas empresas.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (aparte) - Parabeniza o deputado Décio Góes pela sua manifestação.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Elogia a realização de sessões solene e especial; reporta-se à 1ª Jornada Catarinense relacionada à Lei Maria da Penha.

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** (aparte) - Parabeniza a deputada Ana Paula Lima pelo pronunciamento; reporta-se à matéria dos jornais que afirmam que o governador vetará as emendas ao Orçamento.

**DEPUTADA ADA DE LUCA** (aparte) - Parabeniza a deputada Ana Paula Lima pelo discurso em defesa da mulher.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (pela ordem) - Convida deputados e arquitetos para participar de sessão solene em homenagem ao centenário de Oscar Niemayer e ao Dia do Arquiteto.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Registra a presença do prefeito de Armazém.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Anuncia movimento de servidores públicos da Segurança Pública; comenta solenidade no comando geral da Polícia Militar de entrega da Medalha Coronel Lopes Vieira ao soldado Cilézio Ramos.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Ressalta a necessidade de reaparelhamento do Copom.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** - Lamenta críticas de deputados da base do governo; diz que não são infundadas as críticas à situação carcerária de Santa Catarina; demonstra indignação com o custo da decoração natalina do Centro Administrativo.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** (pela ordem) - Anuncia que a Univali recebeu a concessão de sinal de TV aberta.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (pela ordem) - Registra a presença da prefeita de Treviso, Lúcia Cimolin da Silva.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** - Comemora o Dia do Voluntariado; parabeniza o governador por estar pavimentando os acessos a todos os municípios catarinenses.

**DEPUTADO EDSON PIRIQUITO** - Fala sobre a segurança pública.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Destaca trabalho do governador do estado.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Registra a presença dos vereadores de São João do Itaperiú; destaca qualidade das escolas de Tubarão; comenta os investimentos na área da Segurança Pública.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

A Presidência comunica que deu entrada nesta Casa a Mensagem n. 441, de origem governamental, nos seguintes termos:

"Encaminho a essa Secretaria a mensagem do senhor Governador do Estado, acima referenciada, pela qual submete à apreciação dessa Casa Legislativa o projeto de lei que 'Autoriza a concessão de uso de imóvel no Município de Balneário Camboriú'."[sic]

Esta mensagem foi encaminhada pelo secretário de Coordenação e Articulação, sr. Ivo Carminati.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente em exercício, deputado Rogério Mendonça; deputada Odete de Jesus, hoje, apesar da chuva, é um dia importante para os catarinenses, especialmente para os do planalto norte.

Às 11h30min do dia de hoje estaremos oficializando, na cidade de Canoinhas, a implantação da Aurora, cooperativa que, sem dúvida alguma, vai fazer a diferença naquela região.

Temos que agradecer aqui ao nosso governador Luiz Henrique da Silveira pela sua determinação, pela sua maneira de fazer com que a Aurora permanecesse no estado de Santa Catarina. Temos que enaltecer também o nosso governador porque ele criou as condições para que o empresário se instalasse em nosso estado.

Nós temos satisfação de anunciar aos catarinenses esse grande evento que acontece no planalto norte e a certeza de que Mário Lanznaster, que é o presidente da Aurora, vai, sim, depositar todas as suas fichas no planalto norte.

Será um investimento de R$ 400 milhões, gerando mais de três mil empregos, empregos esses para absorver, principalmente, aquela mão-de-obra menos qualificada. E nós temos certeza de que não só o município de Canoinhas será beneficiado, como também os municípios de Porto União, Irineópolis, Calmon, Matos Costa, Bela Vista do Toldo, Três Barras, Major Vieira, Papanduva, Monte Castelo e Mafra. Por quê? Porque em todos esses municípios serão instalados aviários. E esses aviários irão permitir que os agricultores, aqueles que plantaram fumo a vida inteira, substituam a fumicultura pela avicultura. E dentro desse programa da avicultura serão implantados mais de 1.100 aviários. Isso significa que 1.100 pequenos empreendedores vão administrar a sua própria empresa.

Para o planalto norte, isso é, sem dúvida alguma, motivo de orgulho, orgulho por nós estarmos levando para Canoinhas o agronegócio, através de um frigorífico de aves, pois com a instalação desse frigorífico, da fábrica de ração, dos aviários, das incubadoras, haverá o nascimento de 300 mil pintinhos todos os dias e a morte de 300 mil aves diariamente. Isso vai gerar, sim, desenvolvimento no planalto norte.

Por isso nós temos que agradecer ao governo do estado, que teve a sensibilidade, que teve a competência, que teve a dedicação de fazer com que o Prodec, que foi tão bem administrado pelo ex-secretário do Desenvolvimento Sustentável, Jean Kuhlmann, fosse aplicado em nível estadual. Esse programa faz com que as próprias empresas façam o seu financiamento e possam, através do ICMS, pagar parte do seu financiamento.

Mas temos, sim, também a satisfação de dizer que o povo do planalto norte, a nossa comunidade está preparada para receber os incentivos da Aurora, que é uma cooperativa, e temos como presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo o nosso deputado Moacir Sopelsa, sendo que este deputado também faz parte dessa frente.

Mas em nível de Assembléia Legislativa temos, sim, representação para ajudar as cooperativas a se desenvolverem no estado de Santa Catarina, uma vez que elas são a melhor maneira de conduzir o agricultor. As cooperativas, hoje, têm responsabilidade não só de orientar o agricultor, como também de gerar dividendos para ele, agricultor esse que às vezes não tem condições nem sabedoria sobre certas técnicas agrícolas para aplicar em sua propriedade. Mas com a ajuda da cooperativa, com a orientação da cooperativa e com a orientação dos técnicos da cooperativa, os agricultores, no final de um plantio, terão uma grande colheita e grandes dividendos. Então, o pequeno agricultor, principalmente, é o grande beneficiado pelas cooperativas.

Temos certeza de que na assinatura oficial da carta de intenções do empreendimento da Auro, em Canoinhas, o prefeito Leoberto Weinert vai sentir-se, sim, muito agraciado pelo nosso governador do estado.

Assim, em nome do planalto norte, governador, quero agradecer-lhe, mais uma vez, pela sua competência e pela sua capacidade, porque os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso fizeram muita pressão para que esse grande investimento saísse de Santa Catarina.

Por isso, nessa batalha, nessa dificuldade de garantir que a Aurora ficasse em Santa Catarina, o estado foi o grande vencedor, a comunidade foi a grande vencedora, os catarinenses foram os grandes vencedores.

Temos certeza de que dentro deste parâmetro o planalto norte vai crescer, desenvolver-se e fazer com que as pessoas tenham mais condições de vida, principalmente aquelas mais humildes, as mais carentes, pois terão, sim, o seu emprego, a sua realização.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Concedo um aparte ao deputado Sargento Amauri Soares.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Muito obrigado, deputado Antônio Aguiar.

V.Exa. não falou e nem falaria, devido a sua educação e ao seu elevado espírito público, mas v.exa. também foi vencedor nesse processo. Nós acompanhamos aqui toda a sua luta para a instalação dessa cooperativa em Canoinhas, na região do planalto norte.

Então, v.exa. também se inclua, junto com o estado de Santa Catarina, com o governo do estado e com o planalto norte, como vencedor desse processo.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Agradeço as palavras do nobre deputado, e digo aos catarinenses: não queremos só a Aurora para Canoinhas, queremos a Sadia para Mafra, porque o planalto norte ficou muito tempo sem investimentos e é hora do governador olhar para o desenvolvimento da nossa região.

Fica o nosso pedido para o governador do estado, para que a Sadia se instale no município de Mafra.

Um grande abraço a todos!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Odete de Jesus, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, deputado Rogério Mendonça, srs. deputados integrantes da mesa, sras. deputadas, srs. deputados, alunos que nos honram com a sua presença, professores, imprensa falada, escrita e televisionada, funcionários desta Casa e telespectadores que nos acompanham para ter conhecimento das nossas ações no Parlamento catarinense.

Sr. presidente, eu venho, neste momento tão importante, agradecer aos meus 39 colegas parlamentares, aos deputados novos que estão aqui e que também estão-nos surpreendendo, pois são companheiros éticos, deputados que quando estamos na tribuna param para nos ouvir com atenção, respeitando o nosso pronunciamento, assim como o telespectador. Por isso quero agradecer-lhes

Eu venho para comemorar uma lei de minha autoria, a Lei n. 14.220, de 30 de novembro de 2007, que tramitou nesta Casa Legislativa e teve como relator, na comissão de Constituição e Justiça, o deputado Darci de Matos, que deu seu parecer favorável porque sabia da importância desse projeto. Depois, na comissão de Turismo e Meio Ambiente, foi relator o deputado Décio Góes, que também deu o seu parecer favorável diante da importância do projeto. Houve um pedido de vista do deputado Joares Ponticelli, que, depois de analisá-lo, também deu seu parecer favorável.

É uma vitória, senhores! A Lei n. 14.220, que altera o art. 1º da Lei n. 13.917 de 2006, dispõe sobre a utilização da madeira apreendida no estado de Santa Catarina pelos órgãos de amparo e proteção ao meio ambiente e repressão a crimes ambientais, deputado Sargento Amauri Soares.

(Passa a ler.)

"É com grande satisfação que eu venho a tribuna informar à sociedade catarinense a sanção da lei de minha autoria - eu nem diria da minha autoria, mas da autoria dos 40 parlamentares -, que tem como objetivo democratizar e socializar o uso das madeiras apreendidas no estado.

A presente lei possui cunho social e é de fundamental importância para os municípios poderem ampliar a assistência as suas comunidades.

O objetivo do projeto é prever que a madeira apreendida no estado de Santa Catarina seja destinada à Cohab, Companhia de Habitação de Santa Catarina, que a utilizará nas construções de casas populares mediante efetivação de programas habitacionais. Aquela família pobre, assalariada, que sonha em ter um teto, irá tê-lo graças a essa lei.

Essa lei também poderá desenvolver parcerias para a implantação de programas habitacionais com instituições educacionais para construção, ampliação e restauração de escolas e creches.

Há mães que precisam trabalhar para ganhar o pão nosso de cada dia e não têm onde deixar os filhos. Essa lei dará amparo às donas-de-casa que querem trabalhar e deixar seus filhos em creches, centros educacionais e casas de passagem para os professores.

Também poderá desenvolver parcerias com instituições hospitalares para construção e ampliação de hospitais, policlínicas, centros de saúde, ambulatórios, pronto-socorro, casas de passagem, etc.

Dará mais amplitude para as instituições penais: penitenciárias, presídios e colônias penais."

Graças a Deus nós tivemos 40 parlamentares para aprovar essa lei para acabar com essa vergonha! O estado de Santa Catarina foi manchete em rede nacional, com presos nas correntes! Isso é desumano! Isso é uma vergonha para o nosso estado! Uma notícia negativa dessas?! Agora isso vai ser banido, senhoras e senhores! Serão banidas essas manchetes! Olhem, as correntes nas pernas das pessoas! Onde é que nós estamos!? Estamos voltando à escravidão? Isso é desumano!

Graças a Deus vamos ter recursos para construir penitenciárias, presídios e colônias penais para colocar essa gente para trabalhar! O preso não quer ficar com horas ociosas, então irá plantar, produzir e destinar à merenda escolar essa produção agrícola.

E mais ainda, senhores, essa lei também poderá auxiliar entidades beneficentes como casas lares, orfanatos, casas de passagem e asilos para as pessoas que foram abandonadas pela família. Existem muitas famílias que abandonam os pais. Quando estão idosos, os filhos não querem mais cuidar dos pais ou avós e abandonam-nos nos asilos. A falta de amor é grande para com aqueles que nos geraram.

A minha mãe tem 105 anos e eu a trato com o maior cainho. Ela está comigo, eu a trouxe de Porto União e cuido dela até hoje. O meu pai faleceu aos 92 anos e eu cuidei dele até os últimos dias. Cuidei, zelei.

Nós temos que zelar pelos nossos pais e pelos nossos avós. Mas existem pessoas que lançam os idosos em um asilo e não querem nem saber. Essa lei também irá dar amplitude para os asilos, entidades filantrópicas, entidades assistenciais, etc.

Deputada Ana Paula Lima, essa lei vai dar amplitude para termos as casas abrigos para mulheres vítimas de maus tratos, que v.exa. tem pregado nesta Casa e pelas quais tem lutado e brigado, assim como os centros de referência para as mulheres vítimas de maus tratos.

Então, venho, sr. presidente e srs. deputados, para comemorar e não poderia deixar de dizer: muito obrigada, sr. governador Luiz Henrique da Silveira. V.Exa. foi sensível à lei desta humilde e pequena deputada que está nesta Casa Legislativa de passagem! Mas v.exa. olhou e a sua assessoria o alertou, porque sei que antes de v.exa. assinar e sancionar os projetos a sua assessoria os explica e v.exa. foi sensível.

Quero também agradecer aos meus colegas deputados por terem aprovado este projeto que hoje é lei! Por isso tenho que comemorar! Comemorar com os meus colegas, com os 39 deputados!

Senhor presidente, deputado Rogério Mendonça, muito obrigada por esta oportunidade. Muito obrigada a todos os colegas. Que Deus os ilumine! Estou aqui para agradecer a todos os meus colegas. Muito obrigada por olharem essa lei com bons olhos.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Silvio Dreveck, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados e sra. deputada, em primeiro lugar quero fazer o registro do Seminário do Núcleo de Gestão Integrada, realizado em Canoinhas, com relação ao novo Código Ambiental que se pretende elaborar em Santa Catarina.

Estavam presentes nesse encontro o deputado Reno Caramori; o sr. José Lourival Magri, presidente da câmara ambiental da Fiesc; o sr. Ulysses Rogério Arruda de Andrade, secretário da câmara florestal da Fiesc; o sr. Carlos Leomar Kreuz, presidente da Fatma e presidente da Associação Comercial e Empresarial de Canoinhas.

Deputado Reno Caramori, estou fazendo o registro desse encontro porque precisamos aperfeiçoar a legislação ambiental de Santa Catarina. As informações que tivemos é que em fevereiro deve adentrar a esta Casa a proposta do novo Código Ambiental. É evidente que nós, parlamentares, vamos precisar trazer essas informações e também colher outras.

Além do trabalho que a Fiesc está fazendo, nós também precisamos ouvir as demais entidades, precisamos ouvir a população para fazer um Código Ambiental como Santa Catarina precisa e merece. Principalmente aqueles nossos pequenos empreendedores, que hoje têm uma dificuldade enorme para conseguir uma licença ambiental até para construir um pequeno galpão para guardar seus produtos.

Por outro lado, srs. deputados, sr. presidente, ontem nós aprovamos, na comissão de Tributação e Finanças, o Plano Plurianual de Investimentos para os próximos quatro anos em Santa Catarina. E o que me chamou a atenção mais uma vez, deputado Jandir Bellini, foi que Santa Catarina vem perdendo a capacidade de investimento. Nos últimos três anos o estado vem reduzindo a capacidade de investimento e com isso, obviamente, iremos ter menos recursos para a educação, a saúde, o saneamento básico e a segurança.

Chama-me a atenção, quando se fala em segurança em Santa Catarina, estarmos vivenciando essa cena dramática que aconteceu em Palhoça. E o mais estranho é que se pretende fazer uma sindicância para apurar o culpado.

Ora, o que podem fazer a Polícia Militar e a Polícia Civil diante de uma responsabilidade que é do governo? Não é o policial militar, o policial civil ou a delegada que irão construir presídios, é o governo do estado que tem esta responsabilidade. Simplesmente há uma omissão dessa responsabilidade. Existe a desculpa de que o município não aceita. Vamos deixar de bravata! Vamos assumir a responsabilidade! Vamos honrar as leis que se aprovam nesta Casa, como a Lei n. 254 - não adianta fazer lei, aprovar, fazer discurso e não cumprir - bem como a lei da isenção do ICMS dos exportadores, que também se aprovou nesta Casa, deputado Reno Caramori.

O exportador catarinense, precisamente o do norte de Santa Catarina, o moveleiro, é verdade que tem uma isenção de 17% de ICMS, mas também é verdade que para receber esse dinheiro, que é das empresas, tem que pagar 25% para a SC Parcerias.

Qual o empresário, ou o próprio governo, que é capaz de fazer uma empresa, levar 60, 70 anos, para depois perder todo o seu capital, perder o investimento, demitir os funcionários? É óbvio que não estamos falando somente da questão do ICMS! Mas esse é um fato real, o governo deve para essas empresas. E devendo, não adianta aprovar lei aqui na Assembléia para dar isenção de 17% e depois cobrar 25% para repassar os recursos para as empresas.

Ora, essa é uma situação, para não dizer outra coisa, calamitosa! É um desrespeito ao empresariado! E aí nós vamos ver o nosso Plano Plurianual de Investimentos novamente sem prioridade para a segurança pública; sem prioridade para a educação; sem prioridade para o saneamento básico; sem prioridade para fazer o básico, para fazer o necessário.

O governo prioriza, sim, o asfalto; prioriza, sim, a arena multiuso; prioriza, sim, a publicidade. Quando nós não temos dinheiro suficiente, devemos priorizar o que a população mais necessita. E certamente entre essas prioridades estão a educação, a saúde, a segurança, o saneamento básico e o pagamento das dívidas.

Eu não gostaria de estar aqui falando desse assunto, mas não posso omitir-me. E parece-me, deputado Sargento Amauri Soares, que essa escola de não priorizar investimentos, essa doutrina de sempre achar um culpado, de não assumir, está-se estendendo pelos municípios. Lá em São Bento do Sul, as pessoas permanecem em filas durante 11, 12 horas para conseguir uma consulta. E o prefeito diz que a culpa não é dele, mas dos médicos, do hospital. Não bastasse isso, de fato ela está-se estendendo: "Pela entrada da cidade se conhece o prefeito". Quero crer que essa doutrina deve estar indo para os municípios.

Eu poderia dizer: o que fazer? Se eu venho aqui fazer crítica, também tenho que dar a sugestão, deputado Sargento Amauri Soares. Para priorizar e haver mais recursos para investimento, é necessário reduzir essas 36 secretarias Regionais - que são um verdadeiro cabidaço de emprego, segundo o senador Raimundo Colombo - para seis. Daí economizaremos mais de R$ 100 milhões por ano e poderemos priorizar investimentos!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Deputado Silvio Dreveck, quero somar-me a v.exa. no seu pronunciamento e afirmar que a responsabilidade pela situação do sistema prisional de Santa Catarina em hipótese alguma é dos servidores desse setor. Não é nem dos servidores da Polícia Militar, nem dos servidores da Polícia Civil, nem dos agentes prisionais que atuam não no caso específico de Palhoça, mas nos presídios e nas penitenciárias. O servidor está sendo colocado entre a cruz e a espada, porque se ele não cumprir o que a lei determina, que é realizar o flagrante e executar a prisão, é prevaricação, é crime. Se ele não tomar providências para que o preso não fuja, é, no mínimo, processado por facilitação. Então, ele fica entre a cruz e a espada.

De fato, a responsabilidade é do estado, e é preciso que se dê uma solução porque a situação é muito grave; a situação do nosso sistema prisional ou das delegacias de Santa Catarina é de um navio negreiro, e a responsabilidade é do estado e dos seus dirigentes.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Muito obrigado, deputado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Rogério Mendonça, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sra. presidente e srs. deputados, utilizo este espaço aqui nesta tribuna para fazer o que eu tenho feito sempre às quintas-feiras, no último dia de sessão da semana, ou seja, falar sobre a minha programação do final de semana.

Repito que os deputados, muitas vezes, são injustiçados porque a população, de um modo geral, deputado Jean Kuhlmann, imagina que o parlamentar só trabalha aqui na Casa na terça-feira, na quarta-feira e na quinta-feira de manhã. Ela não imagina toda a programação que o deputado tem que cumprir durante o final de semana!

Aliás, eu queria até agradecer ao deputado Joares Ponticelli, que, no último final de semana, mandou uma mensagem para o meu telefone cumprimentando-me em relação a minha programação.

Eu vou citar a minha programação e, na seqüência, gostaria de ouvir o deputado Joares Ponticelli.

Então, nesta quinta-feira, hoje ainda, às 18h, no município de Tijucas, eu e o deputado Edson Piriquito estaremos fazendo uma programação conjunta, até porque, com a saída do deputado João Henrique Blasi da Assembléia Legislativa e de sua ida para o Tribunal de Justiça, as lideranças políticas daquela região têm pedido o nosso apoio. Às 20h, estaremos em Major Gercino, numa reunião no diretório municipal do PMDB.

Na sexta-feira, recomeçamos a nossa jornada no Vale do Rio Tijucas, sendo que ao meio-dia teremos uma reunião em Nova Trento e participaremos de um almoço com as lideranças daquele município, deputado Edson Piriquito, v.exa. e eu; depois do almoço, visitarei empresários e lideranças no município de São João Batista; às 18h estarei numa reunião em Canelinha e às 20h participarei ainda de uma grande reunião no município de São João Batista com o diretório municipal de PMDB.

No sábado, srs. deputados, às 10h, estarei lá no município de Rio dos Cedros, deputada Ada De Luca, participando da inauguração do novo atendimento do hospital municipal; às 20h, deputado Cesar Souza Júnior, estarei no casamento de v.exa., a quem já faço questão de parabenizar antecipadamente. Estou lendo a minha programação, deputado, e dizendo que no sábado estarei no seu casamento.

No domingo, terei uma programação familiar, pois minha filha, que está fazendo pós-graduação em Direito Internacional, a Rafaela, voltará da Holanda e eu estarei reunido com ela e a minha família aqui em Florianópolis, em função de uma ausência de seis meses do Brasil. Ela voltará para a Holanda já no mês de janeiro, mas passará esse período conosco.

Na segunda-feira, ao meio-dia, estarei numa reunião de lideranças em Indaial; às 19h estarei em Rio do Sul, num encontro de confraternização com os formandos de Economia, uma vez que sou o patrono da turma; as 20h, ainda em Rio do Sul, participarei de um encontro do diretório do PMDB.

Esta é, portanto, a minha programação do final de semana, uma programação realmente intensa.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Concedo com muita honra, até porque fiquei contente com as palavras de v.exa. parabenizando-me pela minha atitude de toda quinta-feira divulgar a minha agenda.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Deputado Peninha, vou ser muito breve. Eu cheguei em casa, sexta-feira passada, por volta das 2h, já no sábado, na verdade, e, como de costume, liguei um pouco a TVAL para ver o que estava passando. Coincidentemente - e eu não estive presente na sessão de quinta-feira passada -, v.exa. estava fazendo o que está fazendo hoje, ou seja, divulgando a sua agenda, como tem feito há algum tempo já.

Por isso liguei para v.exa. naquele momento, e como o telefone estava desligado, deixei a mensagem cumprimentando-o porque penso que, da forma como v.exa. vem agindo, divulgando a sua agenda na quinta-feira, está prestando um serviço não só aos seus eleitores, a sua base, mas a esta Casa e aos 40 deputados.

Engana-se, deputado Peninha, quem pensa que o trabalho intenso é feito aqui. O trabalho do parlamentar é muito mais intenso na base, de quinta-feira até segunda-feira, do que de terça-feira até quinta-feira nesta Casa. Eu não tenho dúvida disso. E assim como v.exa. tem essa agenda pesada, tenho certeza absoluta de que os 39 outros deputados também a têm a cada final de semana, porque quem não fizer essa programação, deputado Peninha, não vai conseguir manter-se aqui na eleição vindoura.

Portanto, parabéns pelo trabalho educativo que v.exa. está fazendo em desmistificar e mostrar para os catarinenses que é no final de semana que o nosso trabalho se intensifica. V.Exa., como já disse, está prestando um serviço ao Poder Legislativo.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Nobre deputado, obrigado pelas suas palavras.

E nós, inclusive, somos cobrados pela nossa família, que, muitas vezes, requer uma presença maior em casa, pois os nossos filhos são sacrificados pela nossa ausência. Procuro também dar o máximo de atenção a minha família, mas, sem dúvida nenhuma, a nossa atuação como parlamentares exige muito nesta Casa, nas comissões, no trabalho junto à Mesa.

Nós, deputados que fazemos parte da Mesa, deputada Ana Paula Lima, não podemos participar das comissões, mas temos muito trabalho e responsabilidade junto à Mesa. E, da mesma forma, aqui nas sessões também, tendo que analisar os projetos para depois discutir e votar com consciência. O trabalho é muito intenso.

Mas quando saímos daqui, o trabalho não acaba. Normalmente, no final de semana, o trabalhador tem a oportunidade de ir para casa, descansar, ou de passear na praia. Nós, não! Temos que estar lá junto à base, ouvindo a nossa população, deputado Nilson Gonçalves. E talvez seja por isso - e não sou um deputado com dinheiro, de posses - que eu saí da primeira eleição com 25 mil votos, da segunda com 35 mil votos e da terceira com 55 mil votos. E, se Deus quiser, haverei de me eleger deputado federal na próxima eleição!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Já está em campanha, sr. deputado?!

A Presidência registra que se encontram na Casa os alunos das 4ªs séries A e B da Escola de Ensino Fundamental Paquetá, de Brusque, sob a responsabilidade da sra. Graciele.

Sejam muito bem-vindos ao Parlamento catarinense!

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quinta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Joares Ponticelli, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sra. presidente, srs. deputados, catarinenses que nos acompanham através da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, Santa Catarina, mais uma vez, deputado Jandir Bellini, ocupa grandes espaços, deputado Nilson Gonçalves, na mídia nacional e internacional já de forma extremamente negativa.

Para resumir toda essa mídia, solicito à assessoria que coloque no ar parte dessa notícia que repercute mundialmente.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Sra. presidente e srs. deputados, essas são as imagens de Santa Catarina que estão sendo veiculadas no mundo inteiro, deputado Pedro Baldissera, da Santa e bela Catarina! Que contribuição isso dá para trazer turistas para o nosso estado? Que contribuição isso dá para atrair investimentos para o nosso estado?

Governador Luiz Henrique, v.exa., através dos seus 56 secretários, deve estar-me acompanhando agora. Mande essa turma trabalhar! Mande o secretário Ronaldo Benedet resolver esse problema. Faz um ano, governador Luiz Henrique, que o juiz da comarca de Palhoça tomou providências. Não é verdade, governador Luiz Henrique e secretário Ronaldo Benedet, que vocês não tinham conhecimento. Tinham conhecimento, sim, inclusive por ação da Justiça da comarca de Palhoça! No lugar de quatro pessoas há 22, deputado Pedro Baldissera. Outras estão acorrentadas como acontecia na Idade Média. Parece coisa da Idade Média, deputados Silvio Dreveck e Jandir Bellini, ou do tempo da escravatura! Que coisa feia!

Aí eles vêm dizer: "Ah, porque nesses cinco anos nós já fizemos isso, já fizemos aquilo". Eles têm a ousadia de contar as vagas da penitenciária de São Pedro de Alcântara como obra deles! Mentira! Eles inauguraram a obra, mas pegaram o presídio com mais de 95% já concluído. O que fizeram? O presídio de Rio do Sul está numa enrolação já há um tempo; o presídio do sul catarinense também, e era para ter sido entregue no ano passado já! Enquanto isso, Santa Catarina, vergonhosamente, está ocupando esse espaço na mídia nacional e internacional.

Mas a boa notícia é a que o Alexandre Garcia divulga no dia de hoje. Deputado Manoel Mota, as autoridades de Santa Catarina vão ser convocadas pela CPI do Sistema Carcerário Nacional. Deputado Manoel Mota, das CPIs aqui do estado v.exas. escaparam, porque abafaram, porque mataram três CPIs aqui dentro. Agora, a CPI da Câmara Federal vocês não vão conseguir abafar. Finalmente, uma CPI começa a alcançar este governo incompetente, desastroso, que acorrenta detentos - não são presidiários, não são condenados, são detentos -, como se fazia na Idade Média ou com os escravos.

Essa é a face deste governo incompetente, que está há cinco anos no poder. É o primeiro a ficar tanto tempo sem resolver o problema. E aí eles vêm aqui, deputado Jandir Bellini, dizer: "Ah, mas os anteriores não fizeram"! Desde que foi restabelecido o processo democrático para eleição de governador, nós e o seu partido, deputados Cesar Souza Júnior e Jean Kuhlmann, governamos por três períodos, durante 12 anos: dois com Esperidião Amin e um com Vilson Kleinübing. E o PMDB está indo para 16 anos: um governo de Pedro Ivo e Casildo Maldaner, outro desastroso de Paulo Afonso e dois de Luiz Henrique da Silveira! Então, se não foi feito antes, eles, que têm mais tempo de poder, o que fizeram? Souberam fazer ponte, para meter a mão no dinheiro, e souberam fazer letras. Agora criaram uma estrutura desastrosa com 56 secretarias, cabides de emprego, como diz o nosso grande senador Raimundo Colombo, que só servem para dar empregos para politiqueiros e para cabos eleitorais do governador.

O Sr. Deputado Jandir Bellini - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Pois não!

O Sr. Deputado Jandir Bellini - Nobre deputado, pedi o aparte a v.exa. apenas para contribuir com a questão dos presídios, pois assomei a esta tribuna por diversas ocasiões para falar sobre o presídio de Itajaí, sobre o qual v.exa. ainda não se referiu. Itajaí vive uma situação difícil, mas não tão precária como essa, mas está com sete presos por cubículos de 6m².

Em junho de l995 o governador anunciou que dentro de 60 dias iniciaria as obras daquele presídio e até agora nada foi feito. Há poucos dias, em audiência, o secretário nos comunicou que agora está sendo elaborado o edital.

Esta era a contribuição que queria dar ao seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Agradeço o aparte de v.exa., nobre deputado.

Vou concluir, trazendo a notícia do *site* da Globo, que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Como catarinense eu senti muita vergonha. Como juiz, desejei firmemente uma investigação séria, apuração e a punição dos responsáveis. E como cidadão eu espero que esse fato seja banido, essa vergonha do estado de Santa Catarina não se justifica, fala Jorge Maurique, juiz federal." [sic]

Que coisa feia, governador! Manda esse seu time trabalhar, governador! Manda o secretário Benedet falar menos e agir mais para resolver os problemas da Segurança que está neste estado de caos, por toda Santa Catarina!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao DEM.

Inscrito para falar o sr. deputado Cesar Souza Júnior, a quem concedo a palavra por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Sra. presidente, srs. deputados, nesta manhã gostaria de abordar um tema que julgo muito importante. Realizamos, nesta segunda-feira, a primeira reunião da Frente Parlamentar Pró-Copa do Mundo 2014, em Santa Catarina.

Tivemos a presença de um representante da secretaria de Turismo e do grupo capitaneado pelo Figueirense Futebol Clube, que está coordenando a construção do novo estádio que foi selecionado pela CBF como um daqueles apresentados à Fifa. Também tivemos a participação de diversos órgãos da iniciativa privada, de associação de moradores, enfim, foi uma reunião bastante proveitosa.

Srs. deputados, pudemos perceber que estamos no páreo. Aquelas informações veiculadas na imprensa nacional de que Santa Catarina, especialmente Florianópolis, já seria carta fora do baralho na escolha de uma das sedes da Copa do Mundo não são verdadeiras. E se forem, como o Brasil pleiteia 12 sedes, as chances, como ficou evidenciado ontem, são bastante grandes; se forem dez, a briga já fica mais complicada, mas ainda assim temos chance, porque o projeto de Santa Catarina é bom e pode prosperar.

O que ficou evidenciado também é que há algumas obras de infra-estrutura que têm que ter seu prosseguimento garantido visando dar mais robustez à candidatura de Santa Catarina. Dentre elas, destaca-se o aeroporto de Florianópolis, que hoje não atende sequer à atual demanda do estado; a conclusão da Via Expressa Sul; a viabilização do metrô de superfície, pois é fundamental ter uma alternativa ao transporte de ônibus; e também a beira-mar do continente, que hoje caminha a passos de tartaruga e precisa ser concluída. Então, são obras fundamentais pelas quais a sociedade catarinense tem que se mobilizar.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Pois não!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Deputado, antes de mais nada quero dar os parabéns antecipados pelo seu casamento no próximo final de semana, que se tornará, certamente, um acontecimento estadual e muitos dos nossos companheiros estarão na cerimônia. Que Deus ilumine a sua vida, a da sua futura esposa e que juntos possam realizar os seus sonhos.

Com relação à Copa do Mundo, pensar que Santa Catarina poderá ficar fora desse processo, desse acontecimento, é uma coisa inconcebível. V.Exa. tem toda razão, até porque temos aqui um estado, em que pese o deputado Joares Ponticelli mostrar o seu lado negro, se formos fazer um comparativo, muito lindo, diga-se de passagem. E temos estádios em condições, sim. Basta dar uma ajeitada nos estádios do Figueirense e do Avaí.

Nós temos uma arena em Joinville, que foi recém construída, que é um espetáculo de estádio! Só não temos time, mas o estádio é maravilhoso! E ainda é preciso acabar, porque faltam algumas coisas, e Joinville, a maior cidade de Santa Catarina, terá um estádio de primeiro mundo e certamente poderia abrigar um jogo da Copa do Mundo.

Então, é louvável a sua defesa! E pode ter certeza de que todos nós não deixaremos de envidar esforços no sentido de ver aqui também alguns jogos da Copa do Mundo.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Muito obrigado, nobre deputado. A sua participação será fundamental nessa frente parlamentar, até para que o Poder Legislativo catarinense não se omita. O que as autoridades não podem fazer neste momento é omitir-se dessa batalha.

A escolha terá também um critério político muito forte, sejamos realistas. E para que tenhamos uma candidatura forte, em condições de abrigar uma das sedes da Copa do Mundo, teremos também que demonstrar unidade política. O projeto de trazer uma das sedes da Copa do Mundo para Florianópolis, para o nosso estado, não é um projeto de nenhum governo, é um projeto de Santa Catarina. Não podemos perder a oportunidade de ouro de colocar Florianópolis, de colocar o nosso estado no mapa mundial de matérias jornalísticas, de cobertura de mídias que, certamente, o maior evento do mundo, que é a Copa do Mundo, trará para o nosso estado. Mas para isso é fundamental que tenhamos a garantia da execução dessas obras que aqui listei.

Srs. deputados, por isso, o Poder Legislativo, através dessa frente parlamentar, a partir do reinício do ano legislativo, em fevereiro, trará aqui as autoridades responsáveis para que iniciemos uma grande mobilização. E destaco aqui que uma mobilização da sociedade civil será essencial. Santa Catarina precisa demonstrar que quer muito a Copa do Mundo de 2014 aqui.

E se temos, sim, problemas graves, problemas carcerários, como os aqui demonstrados, que são problemas nacionais, o nosso estado também tem muitas coisas a ensinar ao país, a mostrar para o Brasil. Mas não podemos ficar apenas no discurso, no oba, oba: vamos trazer a Copa, vamos fazer festa. Não! Tem que ser uma coisa coordenada, competente, organizada, profissional. É isso que o Poder Legislativo catarinense tem que cobrar, ou seja, o profissionalismo.

Além disso, uma Copa deixa um legado. As obras que terão que ser aceleradas para recepção da Copa servirão para toda a sociedade. E destaco aqui que o projeto catarinense, diferentemente de outros projetos, não coloca um real de dinheiro público no estádio a ser construído, pois será feito exclusivamente com investimentos privados. Logicamente que o estado e a prefeitura terão que fazer a sua parte nas obras de infra-estrutura, em desapropriações, em acessos, em transporte. Agora, em relação ao estádio, esse é um diferencial do nosso projeto, que me parece só tem similar no projeto de Porto Alegre e no de São Paulo, no sentido de que aqui não se colocará nenhum real de dinheiro público na arena esportiva, pois essa será de responsabilidade da iniciativa privada.

Então, srs. deputados, creio que ao final já deste ano legislativo, devemos ter em mente essa importante ação por parte deste Parlamento, que não se está omitindo, que chamará as autoridades a sua responsabilidade para que caso esse projeto não seja bem sucedido, seja por razões exclusivamente políticas e não por falta de ação dos seus representantes eleitos e daqueles que têm a responsabilidade de dotar a cidade da infra-estrutura para receber o evento.

Então, é fundamental que já tenhamos o cronograma aprovado em conjunto com o deputado Renato Hinnig. Será um trabalho muito sério, efetivo, já que nós não podemos perder essa oportunidade, pois ela é de ouro. Quando haverá outra? Muito dificilmente estaremos presentes neste mundo para presenciar outra chance tão fundamental para Santa Catarina ser destacada.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado Cesar Souza Júnior.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Manoel Mota, por até 17 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sra. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, visitantes que nos dão a honra de prestigiar o nosso Parlamento, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital que nos acompanham neste instante.

Gostaria de fazer um questionamento muito importante: por que o eminente deputado Joares Ponticelli quando assoma a esta tribuna vem apimentado, fazendo um discurso inflamado para tentar atingir o governo do estado de Santa Catarina? Acho que quando ele levanta pela manhã deve tomar café com pimenta; deve receber lá do nordeste essas pimentas malaguetas, aquelas bem pesadas, pois quando chega ao plenário só tem rancor e raiva dentro de si.

Eu esperei que o deputado Joares Ponticelli, no dia de hoje, pegasse a coluna política do conceituado jornalista Roberto Azevedo, do *Diário Catarinense*, e trouxesse aquela matéria à tona. Eu imaginei: hoje ele vai fazer isso, porque o eminente deputado Joares Ponticelli sempre lê as matérias e esta, com certeza, ele leu.

(Passa a ler.)

"Haddad elogia SC

Ex-secretário estadual da Educação em vários governos do PMDB, o deputado federal João Matos, que é professor por formação, foi cumprimentado pelo ministro Fernando Haddad pelo desempenho dos estudantes catarinenses no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), que aconteceu em 2006, com 20 milhões de alunos de 30 países, mais 400 mil estudantes de 47 países convidados, todos com 15 anos de idade.

Em termos de Brasil, Santa Catarina ficou em segundo lugar, perdendo apenas para o Distrito Federal.

Matos, que, pela atuação na área, recebeu deferência especial do ministro, lembrou que o Estado está feliz com a nova conquista."[sic]

Isso é Santa Catarina! Hoje a Educação continua com um trabalho extraordinário, organizado e com certeza caminhando para buscar talvez o primeiro lugar nos próximos anos. E eu pensei que o eminente deputado fosse lembrar esta conquista bonita para Santa Catarina, ele que tanto bate e critica a Educação. Mas não. Ele não lembra das coisas boas. Quer dizer, então vou concordar com a sua tese? Não, não vou concordar com esse tipo de coisa! Não sou favorável!

Srs. deputados, precisamos lembrar que Santa Catarina não está sendo construída só em cima de coisas ruins, pois também acontecem coisas boas aqui. Mas o eminente deputado não tem a mínina intenção de lembrar-se das coisas bonitas realizadas e que podem ser aqui frisadas para todos saberem que Santa Catarina caminha a passos largos, investindo em todas as áreas, inclusive nunca houve tanto investimento como no atual momento, para poder buscar a tranqüilidade da sociedade. Mas o eminente deputado não vê, não enxerga! E cego é aquele que não quer enxergar!

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Nobre deputado, v.exa. colocou muito bem e eu acrescentaria, inclusive, na questão da segurança e na questão prisional, que o governo de Santa Catarina está agindo muito e muito bem!

É verdade que, pontualmente, houve esse problema! Não podemos admitir, pois é contra os direitos humanos, mas foi uma situação pontual. O que nós temos que analisar em conjunto é o seguinte: as prisões estão cheias, deputado Manoel Mota, é verdade, mas por quê? Porque a criminalidade não pára de aumentar e este é um problema social de todo o Brasil! Por outro lado, a polícia está agindo!

Vejam, srs. deputados, que no início do governo Luiz Henrique da Silveira nós tínhamos seis mil presos no sistema prisional de Santa Catarina; hoje são 12 mil. E se aumentou tanto assim é porque a polícia está trabalhando, está agindo e realmente demonstrando a sua competência. O sistema Judiciário está agindo independentementeda superlotação. E qual seria a solução? Evidentemente, que seria ampliar as vagas nas nossas unidades prisionais, até porque, mesmo sem contar com esses 12 mil que estão presos, nós temos mais 18 mil pessoas com mandados de prisão expedidos, em liberdade pelas ruas de Santa Catarina.

Mas quero agora acrescentar alguns dados, deputado Manoel Mota, porque os números são importantes. O nosso estado, em 2003, tinha seis mil presos, hoje tem 12 mil; aumentou 100%, quer dizer, a polícia está agindo, trabalhando. As vagas nas cadeias públicas e nas penitenciárias, no mesmo período, aumentaram 60%, pois tínhamos quatro mil vagas no início do governo Luiz Henrique e hoje passamos para seis mil, aumentando 2.500 vagas. Outra coisa importante a ser dita é que durante mais de 100 anos, em Santa Catarina, haviam sido criadas quatro mil vagas no sistema prisional e somente neste governo foram criadas 2.500 vagas.

Portanto, a permanência prolongada de detentos nas delegacias é uma preocupação nossa, sim, é uma preocupação também do governador, que veio à tona com essas denúncias. Mas também é importante dizer que no governo Esperidião Amin foram contratados quatro policiais civis, ao passo que neste governo foram contratados quase 700. No governo Amin foram admitidos 450 policiais militares e no governo Luiz Henrique foram contratados quase dois mil policiais.

Srs. deputados, esses números por si só mostram a ação e o trabalho do governo; o aumento do efetivo civil e militar e o aumento das vagas no conjunto prisional demonstram que nunca nenhum governo fez tanto pela Segurança Pública de Santa Catarina como o governo de Luiz Henrique/Pavan e Luiz Henrique/Eduardo Pinho Moreira.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Agradeço o aparte de v.exa., nobre deputado, e concordo plenamente com suas palavras.

Srs. deputados, quero dizer que foi através de uma ação na Justiça que os quatro policiais entraram no governo Esperidião Amin, caso contrário nem os quatro teriam entrado.

A Sra. Deputada Ada De Luca - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

A Sra. Deputada Ada De Luca - Parabéns, nobre deputado, meu digno líder, pelo pronunciamento de v.exa.!

Gostaria de falar sobre coisas boas, sobre o nosso trabalho e, por isso, quero fazer a leitura de uma moção que recebi da Câmara de Vereadores de Tubarão, que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Abaixo, transcrevemos na íntegra, requerimento aprovado pelo Plenário do Poder Legislativo Tubaronense, na Sessão Ordinária ocorrida em 12 de novembro de 2007.

Requerimento Nº 920/2007 do Vereador Maurício da Silva:

A Câmara de Vereadores de Tubarão, acatando proposição apresentada pelo Vereador EDSON MAURÍCIO DA SILVA, da Bancada do PMDB, em conjunto com os Vereadores EDSON JOSÉ FIRMINO (PDT); GERALDO PEREIRA (PMDB); FELIPPE LUIZ COLLAÇO (PP); IVO STAPAZZOL (PMDB); JAIRO DOS PASSOS CASCAES (DEM); JOÃO GUERREIRO FILHO (PSDB); JOSÉ LUIZ TANCREDO (PT); MANOEL BERTONCINI DA SILVA (PSDB); e RONÉRIO CARDOSO MANOEL (PDT), manifesta cumprimentos e agradecimentos pelos magníficos prédios escolares que estão sendo construídos para Escola Noé Abati, no Bairro Andrino; Escola Lino Pessoa, no Bairro Monte Castelo; Escola João Teixeira Nunes, no Bairro Morrotes e Escola Santo Anjo da Guarda, no Bairro Guarda Margem Esquerda. Além da beleza, os referidos prédios escolares têm toda uma moderna funcionalidade que atende aos requisitos de segurança (corredores largos, corrimões, hidrantes) e acessibilidade (rampas ou, na falta destas, elevador), condições de trabalho com salas para ciências (tanques e mesas especiais) e laboratórios de informática. As referidas escolas atendem a padrões internacionais [...]" [sic]

Parabéns ao governo Luiz Henrique! Parabéns ao secretário Paulo Bauer! Parabéns a Tubarão!

Muito obrigada, deputado Manoel Mota. Isso é trabalho, isso é transparência, isso é dignidade do governo Luiz Henrique da Silveira.

O SR.. DEPUTADO MANOEL MOTA - Muito obrigado, deputada Ada De Luca.

O eminente deputado Joares Ponticelli, que veio aqui criar uma comissão para fazer uma avaliação na escola, não pediu para criar comissão. Agora, os seus próprios vereadores fizeram e aprovaram uma moção para provar como estão sendo construídas escolas na região de Tubarão.

Então, v.exa. precisa sair dessa situação de vida apimentada, deputado, que isso não contribui, isso não rende nada. E o seu próprio partido aprovou uma moção na Câmara Municipal de Tubarão agradecendo ao secretário da Educação, Paulo Bauer, e ao governo do estado pelos investimentos na área da educação naquela cidade. Mas v.exa. só sabe criticar!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Eu vou ceder para v.exa. 30 segundos.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Deputado Manoel Mota, na verdade, eu não quero ocupar muito o seu tempo, mas quando se fala em segurança, eu, que acho que conheço um pouco de segurança em Santa Catarina e não posso deixar de dar o meu palpite também em relação a isso.

Nós estamos vivendo um momento difícil não só em Santa Catarina, como no Brasil inteiro. É evidente que o deputado Joares Ponticelli, como diz o ditado, põe o dedo na ferida, até porque é Oposição. E faz parte também do Parlamento, quando a Oposição mexe na ferida, faz sangrar, aquela coisa toda.

Agora, a questão da segurança é tão séria que eu faço coro com o deputado Edson Piriquito, que entende e defende que nós deveríamos ter no Orçamento uma verba carimbada para a Segurança, como há para a Educação e para a Saúde. Aí, quem sabe, nós conseguiríamos amenizar um pouco a situação, porque não está fácil e dificilmente se vai conseguir resolver o problema atacando-o apenas na ponta.

Só para v.exa. ter idéia, nós temos 18 mil mandados de prisão, ou seja, 18 mil pessoas que deveriam estar presas e não estão. Há mandado de prisão contra elas e nem se vai atrás porque não há onde as colocar.

Então, é uma situação muito séria e uma solução são as penitenciárias agrícolas, os presídios agrícolas e industriais, para não termos apenas depósitos de presos, mas termos presos trabalhando e pagando pelo que devem e também pagando pelo que estão comendo. Essa é a grande verdade!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Nunca houve tanto investimento na história da Segurança Pública em Santa Catarina como está havendo neste instante! Nunca houve tanto investimento!

Agora, eu gostaria que o eminente deputado Joares Ponticelli trouxesse os investimentos que o seu governo fez. O seu governador teve dois mandatos! Traga os investimentos para nós discutirmos, para que a sociedade saiba. O que existem são discursos inflamados, mas na verdade bastante vazios, muito vazios, porque passaram pelo governo e não cumpriram a sua missão.

A Polícia de Santa Catarina nunca trabalhou tanto na sua história como agora e por isso o número de presos passou de cinco mil para nove mil; nunca houve tanto investimento na área prisional.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Vou ouvir o eminente deputado Elizeu Mattos porque acabei usando todo o seu tempo e s.exa. tem contribuído muito e é um parlamentar exemplar.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Eu teria oito minutos e acho que sobrou menos de um minuto.

Mas quero cumprimentar v.exa. e dizer que acho que o debate sobre a segurança pública, sobre o sistema prisional é importante. Agora, não podemos apenas acusar, acusar, acusar e não debater. Acho que o debate é interessante.

Mas eu esperava que hoje, deputado Manoel Mota, depois da sessão especial bonita a que assistimos ontem, a uma sessão que emocionou todos, os espíritos estivessem desarmados. Por quê? Porque a sessão de ontem foi para desarmar os espíritos. Eu assisti àquela sessão e esperava, deputado Manoel Mota, que os espíritos estivessem desarmados e que nós pudéssemos elogiar, comentar aquela solenidade bonita, aquela lei que beneficia as Apaes através do Fundo Social, proposta pelo nosso presidente Julio Garcia.

Acho mesmo, sra. presidente, que aquela sessão foi um presente para esta Casa, um presente de Natal, um presente de paz, um presente formado de coisas boas. Assim, achei que o tema hoje fosse o espírito de parceria que está acontecendo no estado de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - V.Exa. tem toda razão, pois ontem realizamos uma sessão especial extraordinária, muitas lágrimas correram neste plenário. Mas o eminente deputado Joares Ponticelli não se lembra das coisas boas, só se lembra das coisas ruins. Ele não planeja nada na sua vida e só busca coisas ruins para Santa Catarina. Então, evidentemente, s.exa. tem que construir alguma coisa em prol de Tubarão, porque está devendo muito para a sua região!

Muito obrigado, sra. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido dos Trabalhadores.

Com a palavra o sr. deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sra. presidente e srs. deputados, na verdade nós temos que reler a história e a caminhada do nosso povo e não podemos fechar os olhos para a realidade, não podemos transformar o Parlamento num espaço de alienação. E quando se traz presente esse contexto da realidade, nós queremos, além de fazer uma denúncia de uma situação desumana, injusta, pensar que existe uma causa atrás de tudo isso e que infelizmente a política como um todo não consegue atacar a raiz da problemática da violência carcerária.

Nós temos que ter clareza na nossa missão, na missão do Parlamento e de agentes políticos que somos perante esse contexto e essa realidade, senão nos tornamos omissos e não podemos encaminhar dessa forma. Temos a nossa função, temos o nosso dever como parlamentares e como cidadãos do estado e do país.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Pois não!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Deputado Pedro Baldissera, v.exa. foi muito feliz na manifestação. A estratégia do governo, adotada pelos deputados Manoel Mota e Elizeu Mattos, é exatamente de propor o absoluto silêncio sobre um problema que está repercutindo em nível internacional!

Eles estão achando ruim porque nós estamos aqui exigindo providências e explicações que a mídia do mundo inteiro está fazendo, deputado Pedro Baldissera! Não é v.exa., não é o deputado Joares Ponticelli, não é a Oposição ao governo Luiz Henrique da Silveira, são as mídias nacional e internacional dizendo que o governo de Santa Catarina deve explicações. E ao invés deles virem aqui explicar, tentam novamente desqualificar a Oposição que faz o seu trabalho, deputado Dagomar Carneiro!

Cada um aqui tem a sua missão. Quem é governo tem a obrigação de trazer as respostas. A Oposição tem a obrigação de cobrar uma satisfação séria, não isso que o deputado Manoel Mota faz. Isso não é respeitar o Parlamento. Ele acha que engana a quem nos está assistindo pela TVAL. Não engana, não! O catarinense já percebeu que é muito blablablá, muita politicagem e pouca ação.

Deputado Manoel Mota, vamos falar sério, pelo amor de Deus! Vocês estão há cinco anos no governo. Faz cinco anos que o Amin foi embora, mas parece que continua assustando e preocupando vocês. Vocês estão há cinco anos no governo, e é a primeira vez que um time fica cinco anos direto! Até aposentaram o Eduardo Pinho Moreira nesse meio tempo, deputado Pedro Baldissera, ganhando R$ 25 mil por mês, com o apoio do deputado Manoel Mota. É uma vergonha! Enquanto o salário mínimo está em R$ 380,00, deram até uma aposentadoria para o Eduardo Moreira, para deixar o sistema carcerário nessa falência!

Deixem de falar tanto, deixem de fazer demagogia e trabalhem por Santa Catarina de uma vez por todas!

Obrigado, deputado Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Nessa mesma direção, a comunidade do bairro Monte Cristo, aqui na capital, tem, por diversos momentos, trazido presente uma preocupação muito forte, muito grande e reivindica, na mesma direção, uma área perto da Via Expressa, para que possa lá construir um grande centro de lazer, um centro esportivo, de formação, sendo que para isso já há todo um projeto desenhado.

Já houve vários momentos de encontro com autoridades, porque é uma área que pertence à Cohab e naquela região não há nenhum espaço de convivência, de lazer, de recreação, para que a comunidade possa ter momentos de integração, momentos de encontro, que são necessários e fundamentais, pois faz parte da vida de todo cidadão e cidadã.

Parece-me que hoje haverá uma reunião com o secretário Regional e nós esperamos que seja encontrada uma solução com relação àquela situação. É extremamente importante, pois, quem sabe, quantas pessoas nós vamos tirar da delinqüência, da violência, dos cárceres se nós proporcionarmos condições reais de vida e de inclusão social. E aí entra, claro, nesse sentido, o papel fundamental do poder público.

Então, essa luta, essa reivindicação, é de muito tempo, porque nesse bairro há mais de 20 mil pessoas e não há nenhum espaço de lazer, de integração, de convivência e assim por diante, apesar de existir um espaço que pertence à Cohab, que poderia muito bem proporcionar a inclusão e a integração das pessoas daquele bairro.

Mas aproveito também a oportunidade do espaço do Partido dos Trabalhadores para destacar o programa amplo do governo do presidente Lula, que anunciou e divulgou, ontem, o PAC exclusivo para a Saúde. Quer dizer, é outra ação dentro do Programa de Aceleração do Crescimento do nosso país, voltada diretamente para a Saúde.

E aqui, sem dúvida alguma, além de contemplar recursos do Plano Plurianual, algo em torno de R$ R$ 65 bilhões, o governo acena que com a aprovação da CPMF seriam mais R$ 24 bilhões liberados para a área da saúde. Portanto, recursos extremamente importantes, fundamentais para atender as grandes demandas ligadas à saúde e, acima de tudo, ligadas à área da prevenção.

Por fim, deputado Romildo Titon, quero dizer que ouvi atentamente v.exa. quando fazia referência, com precisão e muita justiça, ao município de Monte Carlo. Tanto Monte Carlo como o meu município, Guaraciaba - e deve haver outros municípios da federação com o mesmo problema - andaram perdendo recursos por conta de uma contagem não correta dos seus habitantes. Monte Carlo e Guaraciaba perdem por ano em torno de R$ 850 a R$ 900 mil do Fundo de Participação dos Municípios, que está alicerçado na legislação que prevê a distribuição dos recursos de acordo com o número de habitantes de cada cidade.

Portanto, o requerimento de autoria de v.exa. e de minha autoria, solicita que seja feita a recontagem dos habitantes desses municípios, porque temos vários indícios de que a contagem está aquém da realidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Antes que passemos a palavra ao próximo orador inscrito, eu gostaria de anunciar a todos os srs. deputados, sras. deputadas e também ao público que nos acompanha pela televisão que a nossa TVAL foi premiada num concurso de jornalismo econômico da Fiesc. O prêmio foi dado em razão do documentário *SANTATEC*.

Esse documentário retrata o desenvolvimento digital no estado de Santa Catarina e durante três meses duas equipes da TVAL percorreram o estado para mostrar o desenvolvimento digital em todas as regiões. Ele foi montado para ser apresentado em três partes. O trabalho mostra novidades como o primeiro carro genuinamente catarinense e a construção da usina hidrelétrica de Campos Novos, considerada modelo de engenharia para o mundo.

A entrega do prêmio, sras. deputadas e srs. deputados, acho que nós temos que prestigiar, será no dia 14, no auditório da Fiesc. É o primeiro prêmio que a nossa TVAL recebe, com esse belíssimo documentário feito por toda a equipe maravilhosa que trabalha na nossa TV. As jornalistas responsáveis foram Suelen Costa e Tatiane Kinoshita.

Parabéns a toda a equipe da TVAL por esse prêmio tão significativo para esta Casa!

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Marcos Vieira, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Muito obrigado, deputada presidente. Quero aproveitar a oportunidade para cumprimentá-la, da mesma forma o faço também cumprimentando os demais deputados presentes nesta sessão.

O debate atual, evidentemente, diz respeito ao sistema carcerário. E quando se fala em sistema carcerário, eu não posso referir-me somente a Santa Catarina, tenho que me referir ao sistema carcerário de todo o Brasil.

A onda que está a passar pelos noticiários da imprensa nacional começou quando uma jovem, uma menina de 15 anos, foi encarcerada com mais de 20 homens, que se aproveitavam da sua fraqueza, que se aproveitavam da necessidade de ter o alimento do dia-a-dia e procuravam-na para ter com ela relações sexuais. Fatos humilhantes que levaram o Brasil a ser manchete no mundo inteiro! Vergonha!

Na semana passada, eu disse desta tribuna, deputado Manoel Mota, que o governo federal tinha que pegar o avião da Presidência da República e ir ao Pará pedir desculpas pelos atos praticados contra aquela jovem.

Começaram, então, a se disseminar pelo país afora cenas de um sistema carcerário caótico. Não vou eximir o governo de Santa Catarina da sua responsabilidade. Não! Mas eu também tenho que ser enfático em dizer que nos últimos cinco anos se fez muito mais do que, pelo menos, em dez anos dos governos anteriores. E eu sou prova testemunhal do que ocorreu em Santa Catarina, pois fui secretário de estado da Administração e por aquela pasta passavam todas as solicitações para a realização de concursos públicos.

Nós temos no país um vendedor de ilusões. Haja lançar PAC! PAC da infraestrutura, PAC da segurança pública, PAC da saúde. E nós aqui temos que cobrar também, e muito! Porque é uma questão nacional o sistema carcerário, pois o governo federal, para Santa Catarina, deputado Romildo Titon, deu zero, zero para o sistema de segurança. Não incluiu Santa Catarina no sistema de segurança, no PAC da segurança nacional. Não incluiu! Onde está a responsabilidade do governo federal? Segurança Pública é matéria constitucional federal, não é apenas responsabilidade dos estados e muito menos dos municípios.

Mas, deputado Manoel Mota, se Santa Catarina não foi incluída no PAC da segurança pública pelo vendedor de ilusão, nós estamos a assistir, próximo à votação da CPMF, o lançamento do PAC da saúde, deputado José Natal. O vendedor de ilusão vai para a imprensa nacional e lança o PAC da saúde, tentando iludir a população brasileira, dizendo que vai dar R$ 90 bilhões para a saúde! O caos na saúde brasileira é demais!

Começaram também, faz 60 dias, as manchetes dos jornais, lá pelo estado de Alagoas e espalharam-se pelo Brasil inteiro. E v.exa. há de me perguntar: "Mas, deputado Marcos Vieira, onde está Santa Catarina no PAC da saúde?" Eu vou responder pelas manchetes dos jornais de Santa Catarina. Diz o *Diário Catarinense* de hoje, deputado Elizeu Mattos: "Saúde de SC receberá só 19,8% da verba para o Sul". E eu pergunto: será que o vendedor de ilusões não está querendo dizer que Santa Catarina é o zero da BR-101? Será?

Parece que sim, pois das rodovias federais não cuidam. O mesmo jornal do dia de hoje estampa a seguinte manchete: "Medo no Oeste; Tragédias rondam Km 630 da BR-282". E o DNIT tem o descaramento de dizer, está no jornal, que colocará tachões no km 630 da BR-282 para diminuir a possibilidade de acidentes depois da recuperação. Eu pergunto: Quando será feita a recuperação? Por que não vai lá hoje e coloca os tachões?

Vamos diminuir os índices de acidentes, pois 23 pessoas foram internadas e a maioria com ferimentos graves.

Sistema carcerário: Santa Catarina não está incluída no PAC da segurança. PAC da saúde: Santa Catarina recebe só 19%. O vendedor de ilusões, deputado Manoel Mota, acho que considera Santa Catarina o zero da BR-101. Até porque lá no sul do estado, que é a sua região, onde prometeram liberar para esse verão 80 quilômetros da rodovia duplicada, não vamos ter dez quilômetros prontos. Promessa não cumprida! Não cumprida!

E vêm aqui na tribuna e culpam o governo de Santa Catarina! Responsabilizam o governo do estado em 100%!? Não vou eximir, como disse, o meu governo, o nosso governo, do qual faço parte, da sua responsabilidade, mas, no mínimo, deveriam ter incluído Santa Catarina no PAC da segurança; no mínimo, deveriam dar uma atenção maior, no PAC da saúde, para Santa Catarina; também, no mínimo, deveriam fazer com que as rodovias federais fossem recuperadas o mais rapidamente possível, para que diminuísse consideravelmente o índice de acidentes em nosso estado.

Deputado Manoel Mota, v.exa. é um lutador! Cobre, por favor, cobre a promessa da liberação dos 80 quilômetros duplicados no trecho sul da BR-101, mas diga também: "Por favor, DNIT, acelere a recuperação das BRs."

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Eu quero cumprimentar v.exa. e dizer que respeito muito o deputado Pedro Baldissera, que fez um pequeno comentário sobre Santa Catarina. Eu não vou fazer comentários sobre o assunto do Pará, onde a governadora é do PT. Que culpa tem ela? Quero dizer que precisamos analisar para não trazer essas questões à tona, pois querer culpar os governadores é uma coisa que não faz sentido.

Apenas quero dizer que nunca houve tanto trabalho da polícia em Santa Catarina, nunca houve tanto investimento em penitenciárias. Aqueles que vêm aqui criticar, fazer discursos criticando, quero que venham apresentar o que fizeram.

Lanço um desafio nesta Assembléia: eles que tragam as suas realizações nos oito anos em que foram governo, que nós traremos as do nosso governo para saber quem mais investiu.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Com certeza, deputado Manoel Mota.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Não adianta querer enganar a população. Nós temos que trazer aqui a verdade, a verdade tem que ser dita a todo o instante. Por isso quero cumprimentá-lo...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, srs. deputados.

Fim do horário reservado aos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que recebeu do sr. desembargador Pedro Manoel Abreu, presidente do Tribuna de Justiça de Santa Catarina, uma correspondência com o seguinte teor:

(Passa a ler.)

"Senhor Presidente,

Com os meus cordiais e respeitosos cumprimentos, sirvo-me do presente para solicitar os préstimos de Vossa Excelência, no sentido de providenciar o trâmite do Projeto de Lei Complementar que transforma os cargos de Escrivão Judicial e Secretário do Foro em Analista Jurídico e Analista Administrativo, respectivamente.

Colocando-me a seu dispor para esclarecimentos adicionais, aproveito para renovar protestos de elevada consideração e apreço.

(a)Desembargador Pedro Manoel Abreu
Presidente"[sic]

Srs. deputados, será encaminhada essa correspondência e o projeto de lei para tramitação.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários as indicações n.s: 0722/2007, de autoria do deputado Narcizo Parisotto; 0723/2007, de autoria do deputado Manoel Mota; 0724/2007, de autoria do deputado Clésio Salvaro; 0725/2007, de autoria do deputado Dagomar Carneiro; 0726/2007, de autoria do deputado José Natal; e 0727/2007, de autoria do deputado Joares Ponticelli, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de: Antônio Carlos, Águas de Chapecó, São João do Oeste, São José do Cerrito, Rio Rufino, Planalto Alegre, Passos Maia, Lindóia do Sul, Leoberto Leal, Lajeado Grande, Itá, Guatambu, Caxambu do Sul, Águas Frias, Vargem, Angelina, Riqueza, Piçarras e Barra Velha, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos Municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Narcizo Parisotto e outros, solicitando que seja submetido à apreciação do Plenário o parecer exarado pela comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n. 0071/2007.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses, cumprimentando-o pela passagem do Dia Internacional contra a Corrupção.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho - 12ª Região, cumprimentando-o por sua posse naquele tribunal.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Secional de Santa Catarina, cumprimentando-o pela passagem do Dia Internacional contra a Corrupção.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao procurador-geral de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, cumprimentando-o pela comemoração do Dia Internacional contra a Corrupção.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretoria regional dos Correios de Santa Catarina, cumprimentando-a pela inauguração da nova sede operacional de Chapecó.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Capivari de Baixo, cumprimentando-o pela inauguração do Centro de Estratégia de Saúde da Família - ESF.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao ministro-chefe da Controladoria Geral da União, cumprimentando-o pela comemoração do Dia Internacional contra a Corrupção.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Chapecó, cumprimentando-o pela inauguração do Laboratório de Análises Clínicas e Ambientais.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Reno Caramori, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de: Brunópolis, Zortéa, Lebon Régis, Salto Veloso e Arroio Trinta, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina, cumprimentando-o por ocasião de sua posse.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente e ao supervisor-geral da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, cumprimentando-os pela formatura da primeira turma do Curso Técnico de Formação em Dança Clássica e Estágio Modular em Dança Contemporânea.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Barra Velha, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao deputado Onofre Santo Agostini, cumprimentando-o por ocasião de sua posse na secretaria de estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica à presidente da Associação Catarinense de Professores, cumprimentando-a por sua posse na entidade.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Dagomar Carneiro e outros, que solicita a apreciação em plenário do parecer exarado pela comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n. 0557/2007.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretora-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, cumprimentando-a por sua posse naquela instituição.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Câmara de Diretores Lojistas de Florianópolis, cumprimentando-o pela posse da nova diretoria.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao procurador-geral de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, cumprimentando-o por ocasião da sua posse.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de: Água Doce, Armazém, Arroio Trinta, Descanso, Lebon Régis, Rio dos Cedros, Salto Veloso e Siderópolis, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Dagomar Carneiro, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores dos municípios de Angelina, Canelinha, Lebon Régis e Major Gercino, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Joares Ponticelli, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Capivari de Baixo, cumprimentando-o pela inauguração do Centro de Estratégia de Saúde da Família.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Manoel Mota, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-presidente da Brasil Telecom, solicitando a instalação de telefone público com cabine no terminal rodoviário de Laurentino.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado José Natal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-presidente da Brasil Telecom, solicitando a extensão da rede de telefonia fixa na localidade de Serra do Lucindo, no município de Bela Vista do Toldo.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado José Natal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-presidente da Brasil Telecom, solicitando a extensão da rede de telefonia fixa na localidade de Ribeirão Raso, no município de Bela Vista do Toldo.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado José Natal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-presidente da Brasil Telecom, solicitando a extensão da rede de telefonia fixa na localidade de Gralha, no município de Bela Vista do Toldo.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado Joares Ponticelli, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao secretário especial de Aqüicultura e Pesca, solicitando que seja viabilizada a construção de um molhe de pedras na foz do rio Saimirim, no município de Itapoá.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado Romildo Titon e outros, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente e ao chefe da unidade estadual do IBGE em Santa Catarina, solicitando a realização de novo censo nos municípios de Monte Carlo e Guaraciaba.

Em discussão.

O Sr. Deputado Romildo Titon - Peço a palavra, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra o sr. deputado Romildo Titon.

O SR. DEPUTADO ROMILDO TITON - Sra. presidente, gostaria de fazer aqui uma justificativa com relação a este requerimento de autoria deste deputado e do deputado Pedro Baldissera - e já tratei deste assunto na tribuna -, em função da persistência do IBGE de não efetuar o recadastramento no município de Monte Carlo e, segundo o deputado Pedro Baldissera, no município de Guaraciaba.

Vejamos o seguinte: houve um grande desastre na questão do censo que foi efetuado no município de Monte Carlo. Contratou-se uma equipe, mas não deu certo; contratou-se outra equipe e as moças não conseguiram adaptar-se ao *laptop;* contratou-se uma terceira equipe e assim mesmo deu essa grande confusão, tendo diminuído o número de habitantes do município de Monte Carlo. O prefeito insistiu, inclusive deu entrada a uma ação, e provou que o número de habitantes e o número de alunos cadastrados ultrapassam os 11 mil habitantes. Mas o IBGE teima em dizer que a soma é de 8,8 mil, causando um prejuízo considerável àquele município, cujo índice cai de 0,8 para 0,6.

Ontem aconteceu um fato curioso - e é importante os deputados saberem: houve uma tentativa de acordo, na qual estavam presentes o juiz federal, que concordou com o novo recadastramento; o representante da Fazenda da União, que concordou com o novo recadastramento; o representante da prefeitura, que também concordou; mas a procuradora do IBGE insistiu em não aceitar o novo recadastramento, justificando que não havia recursos para isso. O prefeito se prontificou a pagar o recadastramento, mas ela disse que não existem meios legais para aceitar que a prefeitura o pague.

Então, há uma teimosia nessa questão que vai causar um prejuízo de mais de R$ 800 mil anuais tanto em Monte Carlo como em Guaraciaba.

Quero dizer que não vou deixar de insistir e que ocuparei esta tribuna até que o IBGE efetue esse recadastramento. É impossível admitirmos que, por teimosia de uma pessoa do IBGE, tenhamos um prejuízo de mais de R$ 70 mil mensais para um município como Monte Carlo, que é carente. Vão tirar da saúde, da educação, dos investimentos àquela população.

Esse é o motivo da parceria que fizemos com o deputado Pedro Baldissera!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção de autoria do deputado Silvio Dreveck, a ser enviada ao superintendente regional do DNIT, solicitando que autorize as obras de recuperação e sinalização da rodovia BR-280, no trecho que liga Canoinhas a Porto União.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de informação de autoria da bancada do PT, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações acerca da Eco Power Conference.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sra. presidente, não consegui fazer o pedido de informação por escrito, por isso peço permissão a v.exa. para fazê-lo verbalmente - e posteriormente o farei por escrito. Não tomei essa providência antes porque acabei de receber o *Diário Oficial* e quero, em caráter de urgência, fazer este pedido de informação para que o governo o responda no menor espaço de tempo possível: solicito cópia do processo licitatório da Licitação n. 141/2007. Trata-se da contratação dos serviços de locação, instalação, manutenção e retirada do material para decoração de Natal do Centro Administrativo do governo. Isso está no *Diário Oficial* de hoje.

V.Exa. sabe qual é o custo da decoração de Natal, deputada Ana Paula Lima? São R$ 249 mil para decorar o Centro Administrativo! São árvores de ouro? E é locação, não é nem compra, deputado Jandir Bellini! Isso está ano *Diário Oficial* de hoje. Foram gastos R$ 249 mil, deputada Ana Paula Lima, para enfeitar o Centro Administrativo com motivo de natal.

Isso é um absurdo e requeiro verbalmente esse pedido de informação. Quero conhecer esse processo porque devem ser árvores e bolas de natal de ouro que estão sendo colocadas no palácio por R$ 249 mil, enquanto há presos acorrentados numa celinha!

Com R$ 249 mil dá para fazer muitas celas. Pagar isso para decorar o palácio é coisa de quem quer aparecer e vender um governo que não existe!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Sr. deputado Joares Ponticelli, faço uma consulta aos srs. líderes para saber aceitam esse pedido de informação verbal do deputado Joares Ponticelli.

(O líder do PT aquiesce.)

O líder do Partido dos Trabalhadores aceita o pedido de informação.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sra. presidente, quero dizer ao eminente deputado Joares Ponticelli que vivemos um momento de festa natalina. As prefeituras e os CDLs das regiões estão enfeitando as suas cidades para fazer uma festa em clima de paz. E paz é algo que o deputado Joares Ponticelli não tem dentro dele.

Então, precisamos reconhecer o clima natalino e estar com o nosso Centro Administrativo decorado nesse clima de paz e de festa. Inclusive, já ajudamos muitas prefeituras, até do seu partido, a enfeitar os seus municípios.

O deputado está sempre buscando um contraponto para criticar. Ele não tem outra coisa dentro dele, a não ser críticas. Realmente ficamos decepcionados com as críticas que ele faz aqui no Parlamento!

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem, sr. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sra. presidente, com todo respeito que tenho pelo nobre deputado Joares Ponticelli - e até por precaução, já que muitos requerimentos e pedidos de informação feitos nesta Casa tiveram, na hora da discussão, a sua redação modificada, como foi o caso daquele requerimento ou moção de repúdio à tal pessoa -, eu solicito que todos nós, deputados, tenhamos os requerimentos e os pedidos de informação feitos por escrito para que possamos ter, pelo menos, conhecimento do que diz a matéria. Vejam que formular na tribuna, ou através do microfone de apartes, um pedido de informação é uma coisa, e fazê-lo constar no papel é outra coisa. E aprovarmos um pedido de informação sem que tenhamos conhecimento da sua redação no papel, eu entendo que é um pouco temerário.

V.Exa. tem todo o direito de requerer, é regimental, e esta Casa não tem negado nenhum pedido de informação, mas, preventivamente, solicito que o apresente em hora oportuna, devidamente por escrito.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Acolho a elegante sugestão do deputado Marcos Vieira, diferente do que fez o colega deputado Manoel Mota, que já não quer responder.

Deputado Manoel Mota, o espírito natalino está presente no coração de todos nós. Agora, R$ 250 mil para decorar o palácio, só se for com árvores e bolas de ouro! Desculpe-me, mas repartam isso com as prefeituras ou construam mais uma cela aqui em Palhoça para desacorrentar aqueles coitados que vão passar o Natal sem comida e tendo que fazer as necessidades em garrafas e sacos plásticos. Que Natal eles terão, enquanto há luxúria para o governador? E R$ 250 mil para enfeitar o palácio é muito dinheiro, é um deboche!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Srs. deputados, o deputado Joares Ponticelli fez uma consulta a este Plenário e esta Presidência fez a consulta aos srs. líderes, como determina o Regimento Interno desta Casa. As lideranças não concordaram com o pedido verbal e solicito ao deputado Joares Ponticelli que o faça por escrito para que possamos analisar e votar na próxima sessão plenária.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Sr. deputado, é sobre o que acabamos de aprovar? V.Exa. terá apenas 30 segundos, sr. deputado!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - É só para dizer que em nenhum momento negamos um pedido de informação! E o eminente deputado Joares Ponticelli, no seu governo, negou muitos! Eu posso comprovar, através da Coordenadoria de Taquigrafia, se alguma vez não aprovamos!

Então, tenho o direito de defesa e por isso voltei aqui para defender o meu governo, que não negou nenhuma vez os pedidos de informação!

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR . DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Há um acordo de líderes, sra. deputada, no sentido de que o tempo de duração de um deputado que vai ao microfone de apartes pedir a palavra pela ordem seja de um minuto e não de 30 segundos.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Não foi isso, sr. deputado. O que passou na Mesa é que seriam 30 segundos, se o deputado já tivesse falado.

Com a palavra o primeiro orador inscrito em Explicação Pessoal, deputado José Natal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sra. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, catarinenses, eu quero, neste primeiro momento, parabenizar os deputados Edison Andrino e Jean Kuhlmann, que assumiram, na última terça-feira, um mandato nesta Casa. Nesse dia eu estive ausente da sessão porque fui representar o presidente desta Casa no município de São José, e sobre isso eu me pronunciarei depois. Deixo aqui o meu abraço a eles! Com certeza todos os dois ajudarão a enriquecer muito mais o trabalho nesta Casa para toda Santa Catarina.

Quero, sra. presidente, de público, agradecer o convite que me foi feito - e creio que também aos demais deputados - para participar da festa de confraternização dos funcionários desta Casa. E devo agradecer ao Zulmar Saibro, da Afalesc; ao Valter Euclides Damasco, da Soreal; à Lezir Maria Carpes, presidente da Afipolesc; ao Policarpo Neto de Souza, presidente do Ases do Volante; à Edileuza Garcia Fortuna, presidente do Sindsaúde; e ao Romário da Silva, presidente do Sindalesc.

Com certeza, srs. deputados e srs. funcionários, foi uma festa ímpar, em que o grau de participação e de satisfação com o que aconteceu naquela noite foi muito elevado.

Ao mesmo tempo, também quero agradecer ao pessoal do Banco Real, através do seu diretor, o Aziz, que patrocinou os televisores que foram sorteados aos funcionários.

Portanto, fica aqui o meu agradecimento pelo convite. Fiquei muito feliz de ter participado, foi uma noite importante para mim e também para a minha esposa, pois nos divertimos muito com os demais funcionários desta Casa.

Sr. presidente e catarinenses, na última terça-feira eu fui representar o presidente desta Casa em dois eventos de extrema importância.

O primeiro deles, e o mais importante para este deputado, foi a assinatura de um convênio do governo federal com o município de São José, através da Central Única das Favelas de Santa Catarina - Cufa - , para a construção do Centro Cultural e Esportivo naquele no município. No Brasil serão construídos apenas quatro centros dessa natureza: em São José, onde o município doou o terreno no distrito de Barreiros; no Rio de Janeiro; em Fortaleza; e em Cuiabá.

Assim que assumi nesta Casa, no mês de junho deste ano, fui procurado pelo Marco Caneta, que é secretário de Cultura de São José e tem um trabalho comunitário muito importante naquele município, especialmente na região da Procasa, onde reside, dizendo que eles tinham os recursos garantidos pelo governo federal, pelo governo Lula, e que faltavam apenas o projeto e um terreno para a concretização da reivindicação da Cufa - Central Única das Favelas de Santa Catarina - para desenvolver um trabalho com os jovens contra a violência, com atendimento esportivo e cultural e uma série de outras situações, tirando-os da situação de vulnerabilidade social.

Então, ao prefeito Fernando Elias, que soube entender o espírito do projeto, o meu agradecimento, assim como o meu agradecimento, o da sociedade de São José e também da Cufa, através do seu representante.

Fui aos Correios, onde também houve o lançamento do projeto daquelas famosas cartas de natal enviadas pelas crianças de todo o estado de Santa Catarina. Foi outro acontecimento ímpar. E trago, em nome do diretor dos Correios aqui da região, sr. Felipe, um abraço a todos os srs. deputados, especialmente ao sr. presidente.

Srs. deputados, hoje só quero tecer elogios, apesar de algumas coisas terem acontecido. Nós vivenciamos, e eu vivenciei no último sábado, no município de São José, o seminário da Lei Maria da Penha, coordenado pela deputada Odete de Jesus e pela deputada Ana Paula Lima.

Esta Casa foi representada pela deputada Odete de Jesus, e o teatro do município de São José ficou lotado. Eu estava presente e agradeço novamente à deputada Ada De Luca pelo carinho que demonstrou convidando-me para participar da mesa. Com certeza, todas aquelas pessoas que se deslocaram de outros municípios para São José levaram para casa um aprendizado realmente grande, ou seja, que essa lei deve ser colocada em prática e que a mulher deve ser valorizada no seu todo.

Parabéns pela iniciativa e muito obrigado pela deferência que teve com este deputado. Fiquei muito feliz!

Sr. presidente, srs. deputados e catarinenses, o município de São José, ontem, através da Polícia Militar, em convênio com a Unimed, formou a segunda turma, do segundo semestre de 2007, do Proerd, que é o Programa Educacional de Resistência à Droga. Ontem à noite, no Centro de Multiuso de São José, mais de 2.500 crianças receberam seus certificados de participação no Proerd. Além disso, 38 jovens do Colégio Militar receberam seu certificado.

Fiz questão de trazer neste envelope - e não vai dar tempo para ler - as redações das crianças dos colégios municipais e estaduais sobre o Proerd. Se tivesse tempo e oportunidade, eu leria cada redação feita pelas crianças e com certeza absoluta seria uma felicidade ímpar para elas, como também para este deputado poder transmitir o pensamento das crianças josefenses sobre o programa. É uma forma de o governo do estado de Santa Catarina valorizar a Polícia Militar, tão combatida na manhã de hoje em virtude do caso acontecido no município de Palhoça.

E quero aproveitar a oportunidade para expressar a minha solidariedade à delegada Andréia Pacheco, que vem desenvolvendo um programa de segurança amplo no combate à criminalidade no município de Palhoça, assim como vem fazendo também o coronel Ed'Oner Paes Sá, no município de São José.

E sobre o assunto falei para o deputado Renato Hinnig: a diferença é que essas pessoas são comprometidas e têm tentado banir os bandidos da sociedade. O método adotado não era o correto, com certeza absoluta. Mas a delegada provavelmente achou que poderia agüentar alguns delinqüentes que vêm incomodando muito a vida da população da Grande Florianópolis.

Srs. deputados, na pesquisa que saiu sobre a política na última semana, a questão nacional mais urgente é a segurança pública. Então, todos devem, principalmente o governo federal! Até foi colocado aqui que a segurança pública é uma questão do governo federal. E se ele não dá suporte para os estados e para os municípios, deve cumprir com a sua obrigação e deixar de pagar o FMI antecipado para trazer recursos para a segurança pública do país.

Mas quero também tecer um novo comentário, sr. presidente, sobre a Uvesc, pois foi realizado aqui, nos últimos três dias da semana passada, um congresso de vereadores, que teve como um dos temas a corrupção.

Meus parabéns à Uvesc e a todos os vereadores que aqui vieram não para fazer turismo, mas para levar para seus municípios um aprendizado muito importante, porque temos a obrigação de cada vez trabalhar mais para combater a corrupção neste país, em todos os níveis.

Presidente Julio Garcia, v.exa. mais uma vez demonstrou ser um homem competente e inteligente ao assinar, ontem, nesta Casa, um termo com o Ministério Público, através do qual a Assembléia Legislativa se compromete a patrocinar na mídia o tema "O que eu tenho a ver com a corrupção?" Temos tudo a ver com isso e somos realmente um estado diferente.

Para finalizar, sr. presidente, quero dizer que vivi nesta Casa, ontem, um momento ímpar da minha vida, ao participar da sessão em que as Apaes de Santa Catarina vieram homenagear v.exa. Com certeza absoluta, elas puderam mostrar aqui o que está sendo feito com os recursos que lhes destinados através da lei criada por iniciativa de v.exa.

Parabéns aos apaeanos do estado de Santa Catarina! Fiquei feliz, fiquei emocionado quando assisti principalmente a nossa cantora deficiente visual e ao garoto portador de síndrome de Down cantar o hino nacional.

Parabéns a...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Gostaria de deixar registrado que a nossa TVAL, aqui da Assembléia Legislativa, foi premiada no concurso de jornalismo da Fiesc. E o prêmio foi dado ao documentário *SANTATEC*, que retratou Santa Catarina através de um documento digital. Durante três meses, duas equipes da TVAL percorreram o estado mostrando o desenvolvimento digital em todas as regiões.

Então, sr. presidente, não poderia deixar de registrar e parabenizar a TVAL, que merece este registro e não podemos deixar passar em branco.

Parabéns a toda a equipe, ao presidente deste Parlamento, deputado Julio Garcia, e ao deputado Rogério Mendonça, que preside esta sessão!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, srs. deputados, em primeiro lugar quero agradecer ao presidente Julio Garcia pela agilidade que deu ao processo do Cefet, a fim de possibilitar a transferência do terreno do governo do estado para a União, viabilizando o Cefet de Criciúma. Neste momento, deputado, está sendo registrado em cartório, lá em Criciúma, e dado andamento ao processo de licitação. Então, além desta Casa, o governo do estado também agilizou de maneira impressionante e foi um esforço coletivo muito interessante.

Há pouco o líder do PSDB fez um discurso inflamado, um discurso cheio de bravatas, aproveitando a TVAL para poder levar a sua versão aos lares catarinenses, talvez tentando justificar os oito anos do governo passado, quando promessas foram feitas, sim, para a duplicação da BR-101. E ficamos oito anos assistindo a essas promessas, que estão gravadas, documentadas, por duas vezes na nossa região. Isso, sim, que é esperar por promessas!

Agora vem aqui falar sobre segurança pública, que é uma responsabilidade do estado em primeiro lugar! É claro que é também responsabilidade do governo federal, como o é dos municípios e da sociedade. Mas não se pode transferir toda a responsabilidade para o governo federal, dizendo que lá é que tudo tem que ser feito. Daqui a pouco vão pedir para a sociedade excluir a administração estadual, porque não se precisa dela para nada, já que a União tem que fazer tudo!

Eu acho que temos que encarar esse assunto com muita seriedade! O deputado Pedro Baldissera deu um depoimento aqui sobre essa questão da segurança pública e o nosso secretário da Segurança foi à Colômbia para ver como isso aconteceu: lá resolveram o problema com urbanização, com inclusão social, com programas sociais. Essa crise de violência tem raízes nesses problemas sociais, então é preciso enfrentar com responsabilidade, com coerência e não com bravatas, com discursos.

Agora, o governo detectou que há problemas neste sentido em Santa Catarina, destacando isso no seu PPA, no Plano Plurianual. No entanto, dos recursos da Assistência Social, deputada Ana Paula Lima, apenas 6% têm como fonte o Tesouro estadual, enquanto 94% são de outras fontes.

Outro dia vimos aqui, em uma audiência pública, que não se cumpre, neste estado, nenhum convênio de repasse para entidades de idosos, de crianças, de assistência social e de recuperação de drogados. Daí querem o quê?

Então, é preciso ter políticas para resolver os problemas de Santa Catarina! Os RS 3,5 milhões da Eco Power Conference com os R$ 250 mil da decoração de Natal do palácio somados dão quase R$ 4 milhões que serviriam de contrapartida para terminar o presídio de Criciúma e tantos outros que estão parados por falta de recursos do estado, porque o governo federal colocou à disposição mais de 70% dos recursos necessários para a construção. O povo catarinense está esperando atitude e não publicidade, propaganda, dizendo que vão fazer isso ou fazer aquilo e não fazem nada.

Outra questão que quero abordar é a da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que o governo vetou totalmente depois da negociação e do diálogo que houve nesta Casa Legislativa, insinuando para a sociedade que as emendas beneficiariam um ou outro. Então que digam quem serão os beneficiados e vetem essa minoria. Agora, desmoralizar esta Casa depois de um trabalho sério realizado, não pode!

Se aqui há briga de relatoria, não sei! Mas depois dizem que vão fazer a emenda através de medida provisória para atender as necessidades, porque os micro e pequenos empresários não estão sendo atendidos! Que dificuldade eles têm para atender os micro e pequenos empresários, a agricultura familiar, as coisas dos pequenos e a assistência social deste estado! É uma dificuldade! Agora, para as coisas dos grandes há uma facilidade invejável.

A bancada governista precisa refletir sobre essa atitude, porque ela tudo aprova, tudo perdoa, tudo contemporiza, tudo justifica. A bancada governista deveria, neste plenário, ter uma posição mais firme sobre esse assunto, para impedir que o Poder Legislativo seja desmoralizado.

Agora, talvez exista alguma coisa contra o deputado Gelson Merísio, e quero externar-lhe aqui a minha solidariedade, porque é o relator da Lei Orçamentária e propôs emendas, que são legítimas.

Neste estado criou-se a política de dividi-lo em 36 regionais. Há vários assuntos que as secretarias de Desenvolvimento Regional acabam não contemplando porque se referem a duas, três delas e uma acha que a outra os resolveu. É como cachorro de três donos, que acaba morrendo de fome. São assuntos como drenagem de rios, estradas que passam em duas ou três regiões e que acabam não sendo contemplados por nenhuma das Regionais. Então, é legítimo que os deputados apresentem emendas alocando recursos para essas obras. O deputado pode detectar também que faltaram políticas sociais. Ele tem que chamar a atenção do governo para isso! Ou faltaram políticas para as micro e pequenas empresas, para a agricultura familiar, para o meio ambiente, tem que chamar a atenção que estão faltando recursos!

Essa é a nossa tarefa! Então é legítimo apresentar emendas! Mas, segundo os jornais de hoje, o governador vai vetar todas as emendas que os parlamentares apresentaram. Então aqui temos que aprovar tudo? Somente dizer amém, deputado Joares Ponticelli? Aqui a função é somente dizer amém?

Não é possível, tem que haver o debate. A pluralidade de idéias que há nesta Casa é extremamente positiva para aprimorar a democracia e os projetos. A Oposição quando faz críticas não é para destruir, afinal nós queremos que o governo dê certo, porque estará dando certo para o povo catarinense. Nós queremos alertar para os problemas que existem a fim de corrigi-los, pois esse é o nosso papel. Fomos eleitos para isso e precisamos ser respeitados nessa nossa tarefa e exigimos esse respeito por parte do governo.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Ouço v.exa.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Parabéns, deputado Décio Góes, pela manifestação de v.exa., pois o seu discurso é em defesa do Parlamento e não importa a condição de Oposição ou Situação, o fato é que esta Casa não pode ser transformada num cartório que só homologa, que só carimba os papéis que o governo manda para cá. A essência da existência do Parlamento é discutir, é debater para aperfeiçoar, e a Oposição tem que ser respeitada! Eles precisam ler mais o que dizia Ulysses Guimarães, que não há governo forte sem uma Oposição forte. Mas, infelizmente, alguns deputados da Situação, não são todos, tentam desqualificar o tempo todo o trabalho da Oposição.

Parabéns, deputado Décio Góes!

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Muito obrigado, sr. presidente e srs. deputados.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Na seqüência, com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos, em Explicação Pessoal.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, deputado Rogério Peninha Mendonça, sra. deputada Ada De Luca, srs. parlamentares, aqueles que nos acompanham no plenário da Assembléia Legislativa, pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Mas, sr. presidente, nos últimos dias vivenciamos grandes emoções. Ao final do mês de novembro, tivemos nesta Casa uma sessão solene para homenagear o ex-governador de Santa Catarina, Colombo Machado Salles, uma pessoa carismática, uma pessoa gentil, um governador que fez grandes mudanças no estado e na capital, na década de 70, uma delas a ponte que leva o seu nome e que liga a ilha ao continente.

Deputado Joares Ponticelli, no meu discurso, naquela ocasião, homenageei o ex-governador, a sua esposa e os três filhos, e esta terra tem muito que reverenciar Colombo Salles e reconhecer tudo o que fez por este estado.

Hoje, pela manhã, lembrei-me novamente do ex-governador Colombo Machado Salles. Fiquei 50 minutos no engarrafamento para vir trabalhar. Isso ocorre todos os dias. Até pedi no meu discurso, naquele dia, ao ex-governador Colombo Machado Salles uma nova idéia, deputada Odete de Jesus, para nós melhorarmos o tráfego da nossa capital. Porque ou tiramos a capital de Florianópolis ou nós esperamos a obra do governo do estado, que é o metrô de superfície, mas nós já entramos no quinto ano de governo e isso ainda não aconteceu.

Eu falo isso porque tive a honra de presidir aquela sessão solene em homenagem ao ex-governador Colombo Machado Salles, homem de uma fineza assim exemplar, que não é do meu partido, que não é da minha agremiação partidária, mas nós temos que ter a grandeza de respeitar as grandes figuras públicas que fizeram bem ao estado de Santa Catarina. E no trato, no relacionamento humano isso é muito importante. Ontem, tive a surpresa de receber um cartão do ex-governador desejando-me e a minha família um Feliz Natal. Fiquei sensibilizada com esse pequeno gesto, mas de grande validade, tenho que reconhecer, dessa grande figura que é o ex-governador Colombo Machado Salles.

Quero falar também, deputado Joares Ponticelli, deputada Odete de Jesus, deputados Décio Góes e Sargento Amauri Soares, sobre a sessão especial que nós tivemos, na tarde de ontem, ou seja, uma sessão especial para pessoas especiais. Não só para os alunos das Apaes, não só para as pessoas portadoras de necessidades especiais, mas também para os educadores, para os diretores das Apaes, para os voluntários das Apaes do estado de Santa Catarina, foi uma belíssima sessão que nós tivemos ontem comemorando os dois anos da Lei Julio Garcia.

E nós temos que reconhecer a grandeza de um parlamentar desta Casa, o nosso presidente, que teve a inteligência, deputada Odete de Jesus, de garantir, do Fundo Social, 1% para as Apaes do estado de Santa Catarina.

Digo isso porque é o dinheiro mais bem empregado do Fundo Social, deputado Décio Góes! Esse, sim, é o único dinheiro socialmente bem empregado, porque as Apaes, organizações não-governamentais, fazem um trabalho exemplar no estado de Santa Catarina. Esse deveria ser o papel do estado, mas quem está fazendo são organizações não-governamentais de quase 50 anos de existência, que mendigavam, em nossos gabinetes, subvenções sociais e que hoje têm recursos garantidos.

Também quero agradecer ao governador do estado por ter sancionado essa lei, pois ontem nós pudemos comemorar os dois anos da Lei Julio Garcia, que beneficia mais de cem Apaes do estado de Santa Catarina, que realmente fazem um trabalho exemplar em todos os municípios onde estão instaladas.

Quero anunciar ainda, sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, que as emoções também foram grandiosas no dia 1º de dezembro, deputada Odete de Jesus, quando nós estivemos participando da 1ª Jornada Catarinense, realizada pela comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, sob a presidência da deputada Ada De Luca, no município de São José, com a presença de Maria da Penha.

Temos duas leis com os nomes de duas grandes personalidades: a Lei Julio Garcia, das Apaes, e a Lei Maria da Penha, que garante - infelizmente nós, mulheres, ainda precisamos disso - a nossa integridade.

Mas nessa 1ª Jornada Catarinense estiveram presentes milhares e milhares de mulheres, que tiveram a oportunidade de ouvir a belíssima palestra da pedagoga Clarice Leal e os depoimentos de Maria da Penha, o que ela sofreu durante 20 anos. E, graças a Deus, o presidente Lula também sancionou essa lei.

Mas o que me causou estranheza, deputada Odete de Jesus, depois da manifestação de todas aquelas mulheres, foi o que eu li nas manchetes dos jornais de hoje: "Governador ameaça vetar as emendas". Aí eu pergunto: mas como o governador pode ameaçar vetar as emendas deste Parlamento, que tem o dever e a missão de representar o povo de Santa Catarina? Nem são emendas de autoria desta deputada, da deputada Odete de Jesus ou dos outros parlamentares desta Casa. São demandas da nossa comunidade!

E aí eu pergunto, deputada Odete de Jesus: e as emendas que nós anunciamos para aquelas milhares de mulheres, destinadas a garantir recursos, por exemplo, para a construção e manutenção da casa-abrigo? Para o centro de referência das mulheres, deputada Ada De Luca? Essas emendas também serão vetadas pelo governador do estado?! Eu não acredito que isso vá acontecer.

A Sra. Deputada Odete de Jesus - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

A Sra. Deputada Odete de Jesus - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Nobre deputada, quero parabenizar v.exa. pelo seu pronunciamento e dizer que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei Maria da Penha para dar respaldo, proteção às mulheres vítimas de maus tratos. Que bom! Que evento maravilhoso nós tivemos reunindo milhares de mulheres!

Quero parabenizar também a deputada Ada De Luca, que se está destacando aqui no seu primeiro mandato, na presidência da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher.

Mas eu não acredito, deputada Ana Paula Lima, no que li nos jornais de hoje. Tivemos a palavra do nosso colega Gelson Merísio de que teríamos a nossa fatia. Eu sou assim, deputada Ada De Luca: o que é bom, eu absorvo, identifico-me. O que não é bom, eu rejeito. Não vou aceitar e não vou acreditar nisso! Vou fazer de conta que nem li, porque já demos a nossa palavra para aquelas pessoas que nos cobraram que acompanhássemos as viagens do Orçamento Regionalizado.

Então, eu creio, deputada Ana Paula Lima, que há muita água para rolar e nós aqui temos muito chão pela frente.

A Sra. Deputada Ada De Luca - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

A Sra. Deputada Ada De Luca - Deputada Ana Paula de Lima, parabéns pelo seu discurso e creia, deputada, que continuaremos lutando pelas nossas reivindicações. Nós estamos na batalha, é uma guerra e nós ainda não a perdemos.

Tenho certeza da sensibilidade do nosso governador, que é um homem que sempre esteve atento às causas das mulheres, haja vista que no seu governo, o meu partido pela primeira vez conseguiu valorizar a mulher. E continuaremos sempre lutando, denunciando tudo o que for contra as mulheres e as crianças.

Parabéns pelo seu discurso.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Agradeço, nobre deputada.

Conto com o apoio dos demais parlamentares desta Casa, no sentido de que essas emendas, que são fruto de um conjunto de discussões feitas por vários movimentos sociais e movimentos de mulheres do estado de Santa Catarina, não sejam vetadas pelo governador.

Eu também gostaria de anunciar, sr. presidente e srs. deputados, a presença do ministro da Educação, no próximo dia 10 de dezembro, no estado de Santa Catarina, na Assembléia Legislativa, no auditório Antonieta de Barros, às 14h30min, ocasião em que ocorrerá a solenidade do lançamento estadual das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação.

Então, fica aqui o convite a todos os deputados e também a toda a população catarinense.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Décio Góes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, eu quero aproveitar para convidar todos os deputados e os arquitetos de Santa Catarina para participarem de uma sessão solene, no dia 12 de dezembro, às 20h, no plenário, em homenagem ao centenário de Oscar Niemeyer e ao Dia do Arquiteto.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, eu vou falar na seqüência, logo após o deputado Sargento Amauri Soares, mas enquanto isso quero aproveitar para registrar a presença, em nosso meio, do nosso prefeito de Armazém, Gabriel Bianchet, que nasceu, assim como eu, no município de Pouso Redondo, vizinho da sua Ituporanga, terra da cebola.

Portanto, é mais um filho do Alto Vale que brilha em Armazém e toda a região, porque além de prefeito ele é o presidente da Cooperzem, Cooperativa de Eletrificação Rural de Armazém, por mais de 20 anos, que bem atende aquele município, além de São Martinho e São Bonifácio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, servidoras e servidores deste Poder Legislativo, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, demais pessoas que nos acompanham nesta sessão, hoje é o último dia de trabalho formal deste Poder Legislativo, antes do dia 11 de dezembro, próxima terça-feira, quando ocorrerá uma atividade, e não será apenas uma atividade, dos servidores da Segurança Pública do estado de Santa Catarina, evento que será organizado pela Aprasc, pelo Sintrasp e pelo Sintesp, especificamente no que diz respeito aos agentes prisionais.

Antes de retornarmos a esta tribuna e a este plenário, os servidores da Segurança Pública prometem tomar o céu de assalto para garantir uma negociação do governo do estado com os servidores neste ano de 2007. Nós estamos terminando o ano de 2007 e eu ainda não consegui desejar feliz Natal para ninguém porque o clima na Segurança Pública, infelizmente, não é de confraternização. Vai ser o Natal mais amargo da minha vida. E eu tenho certeza de que para muitos servidores da Segurança Pública, especialmente para os praças, a festa de final de ano será sem graça e insossa se não houver essa negociação, pois é necessário que o governo, na pessoa do governador, faça essa negociação com os servidores da Segurança Pública.

Eu não quero, já disse aqui, o Natal e o Ano Novo, também não vai haver confraternização na minha casa se não houver uma negociação que possa dar um alento, uma garantia a esses servidores que vão trabalhar nos meses de verão com uma sobrecarga maior do que a do ano inteiro para garantir aos empresários do setor de turismo e do comércio mais dinheiro durante o verão, para garantir ao estado uma arrecadação substancialmente maior, à custa de servidores públicos que não pegam férias nem licença especial, que se desdobram e trabalham muito mais nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março.

Esperamos, ainda, nas próximas horas e nos próximos dias, antes do dia 11 de dezembro, uma negociação que possa levar ao concílio, usando uma palavra um tanto religiosa.

Mas gostaria de falar de outras coisas, porque de lutas e de tantas batalhas é feita a nossa vida. Estou-me referindo à solenidade de 80 anos da Academia de Polícia Militar, realizada esta semana, nesta Casa, parabenizando a Presidência pela deferência que fez à instituição; e à sessão especial da tarde de ontem, em homenagem às Apaes e a todos os apaeanos de Santa Catarina.

Eu quero parabenizar o deputado Julio Garcia pelo tino - essa palavra que ele gosta de usar - de bom político, por saber a hora certa de implementar e de desempenhar uma política, um projeto que já guardava, tenho certeza, na sua vontade e na sua consciência há 14 anos.

Eu quero dizer também, juntamente com a deputada Ana Paula Lima, que esse 1% das Apaes, esse 1% do Fundo Social relativo às Apaes dá gosto de apoiar.

Por último, gostaria de falar sobre a solenidade da qual acabei de voltar no comando geral da Polícia Militar de entrega da Medalha Coronel Lopes Vieira ao soldado Cilézio Ramos, companheiro Julio Garcia. Esse soldado, no dia 19 de outubro deste ano, trabalhando no Copom, na Central de Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros, recebeu o telefonema de um pai desesperado, cuja filha de dez dias, recém-nascida, havia se afogado na amamentação.

Ele atendeu ao telefone e gerou a ocorrência, passou para o bombeiro, que imediatamente mandou deslocar uma viatura do Auto Socorro de Urgência, o ASU. Não satisfeito, ele foi até o operador do Corpo de Bombeiros, no mesmo prédio, e perguntou quanto tempo a viatura levaria para chegar até a residência que era num bairro distante e foi informado que demoraria entre dez e 15 minutos. Como nós sabemos, especialmente os médicos, nenhuma pessoa sobrevive mais de cinco minutos sem oxigênio e com mais de três minutos passa a ter seqüelas.

Então, o soldado Cilézio Ramos voltou ao telefone e ligou para a casa, chamou o pai da criança, que estava desesperado, e passou as orientações de como fazer para desasfixiar a pequena Mariana.

Esse gesto e a orientação tecnicamente correta, já divulgados no *Fantástico*, na Rede Globo, na RBS do nosso estado, de um servidor público, de um policial militar engrandeceram o serviço público - e eu tenho dito aqui desta tribuna que nós precisamos fortalecer o serviço público -, salvaram a pequena Mariana, mas também nos salvaram.

A cerimônia, que contou com a presença do secretário Ronaldo Benedet, nosso amigo, de todo o comando da Polícia Militar, da imprensa, dos pais da pequena Mariana, do soldado Cilézio Ramos e de sua família, foi emocionante para todos os que estavam lá.

Eu não tive a oportunidade de falar naquele evento, mas gostaria de dizer aqui só uma frase: o soldado Cilézio não salvou apenas a Mariana, ele nos salvou! Nós, policiais militares, nós, bombeiros, nós, servidores da Segurança Pública, nós, servidores públicos em geral, fomos salvos pelo gesto daquele trabalhador, daquela trabalhadora que está ali em nome do estado, em nome da sociedade, em nome do poder público, para socorrer a sociedade, para preservar a vida, a integridade física das pessoas.

Gesto como esse caso específico do Copom, acontece e estão acontecendo no estado inteiro, nos hospitais, nas ruas, nas salas de aula, nos postos de saúde.

Querem terceirizar o atendente, o telefonista do Copom e eu combato essa tese há seis anos, desde que criamos a Aprasc. Eu trabalhei lá em 2002, de castigo, atendi muitos telefonemas e sei que é absolutamente necessário ser um servidor qualificado para estar atrás daqueles telefones: do 190 e do 193.

É preciso um servidor que entenda de segurança pública e que tenha algumas noções de saúde, de primeiros socorros, de organização social, pelo menos. Se fosse outra pessoa, um terceirizado, um estagiário, nada contra as pessoas que vão trabalhar nessas condições; se não fosse um soldado da Polícia Militar, aliás, um soldado novo, com menos de 30 anos de idade, a Mariana estaria viva? Dependeu do conhecimento técnico, do desprendimento, da garantia funcional, porque ele correu o risco de, ao tentar salvar a vida daquela criança, ser depois processado por ter ajudado a matar.

Será que se não fosse esse servidor público com garantias, com a possibilidade de ficar 30 anos na instituição, de ser respeitado pelas autoridades do estado em todos os seus aspectos, ela estaria viva?

Parabéns ao soldado Cilézio Ramos, parabéns ao pai, Charles Zander, parabéns a todas as pessoas que contribuíram, a todos os servidores militares e civis que ajudam a sociedade a se manter. Vamos pegar esse exemplo, um só exemplo, para dizer que o serviço público tem que ser público, não pode ser terceirizado, não pode ser privatizado, não pode ser entregue para outrem. Essa é a nossa defesa e esperamos ser ouvidos pelo governo até terça-feira...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Joares Ponticelli, por até dez minutos.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Com mil perdões a v.exas., gostaria de registrar ainda que existe uma demanda no Centro de Operações da Polícia Militar - Copom, que é muito antiga. O Copom precisa ser reaparelhado e ter também mais salubridade para todos os trabalhadores que realizam a sua função naquela unidade e em unidades do estado inteiro, como em Tubarão, Criciúma, Chapecó, Lages e assim por diante. É preciso garantir a saúde dos servidores que lá trabalham e reaparelhar o Copom para que se possa prestar, cada vez mais, um serviço de qualidade para a sociedade catarinense.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, sras. deputadas Ana Paula Lima e Odete de Jesus, srs. deputados, catarinenses que nos assistem ao vivo aqui na Assembléia Legislativa, sejam todos bem-vindos, e àqueles que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital a nossa saudação mais uma vez.

Deputada Ana Paula Lima, v.exa. e o deputado Décio Góes já lamentaram, e eu faço coro, o posicionamento de alguns deputados da base governista. Não são todos, mas alguns insistem em desqualificar todas as ações que são empreendidas pelos deputados da Oposição.

Não é correto esse procedimento! Esta aqui é chamada de Casa do povo, porque é a Casa dos debates, deputada Ana Paula Lima, não é uma Casa de iguais, é uma Casa de desiguais. É uma Casa, deputado Serafim Venzon, que tem que reunir a maioria dos pensamentos da comunidade. Tem que ser a síntese das diversas maneiras de pensar de uma sociedade, das diversas correntes ideológicas e dos diversos partidos, e onde pela maioria encaminha-se, vota-se, delibera-se. Não é correto o procedimento de alguns deputados da maioria esmagadora do governo, que tenta impedir e desqualificar o trabalho da Oposição.

Na questão do escândalo do sistema carcerário catarinense, está sendo mostrada agora somente a delegacia de Palhoça, mas o problema não está só em Palhoça, não, deputado Serafim Venzon. Eu já disse aqui - e o deputado Jandir Bellini falou da situação caótica em Itajaí - que em Tubarão, deputado Serafim Venzon, há um verdadeiro barril de pólvora. Há um ano nós aprovamos aqui uma emenda - eu, o deputado Genésio Goulart e o deputado Julio Garcia propusemos, e esta Casa acolheu por maioria - autorizando a construção do presídio regional de Tubarão. Passou mais de um ano e nada foi feito, deputado Serafim Venzon, e faz cinco anos que este governo foi lá prometer a obra. Ficam anunciando vagas, como em São Pedro de Alcântara, que foi feito no governo Esperidião Amin. As unidades deste governo foram iniciadas há cinco anos e ainda não foram concluídas.

Agora, quando se vem aqui debater esses assuntos que o Brasil, que o mundo está falando, vem um deputado que coloca aqui, de forma infeliz, que este deputado e os que trazem assuntos que cobram do governo são apimentados, são raivosos! Nós estamos sendo pagos e, diga-se de passagem, bem pagos para fiscalizar, deputada Ana Paula Lima. Esse é o principal papel de um deputado da Oposição, já que reivindicar, nós reivindicamos, mas não ganhamos nada para as nossas regiões.

Portanto, propor leis e fiscalizar é função essencial de um parlamentar, e para essa questão da falência do sistema carcerário catarinense não há como fechar os olhos.

Preste atenção, deputado líder do PMDB, sobre o que disse o presidente da OAB, no dia de ontem.

(Passa a ler.)

"Britto: É desumano acorrentar preso e fazer de prisão chiqueiro

Brasília, 05/12/2007 - O presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Cezar Britto, manifestou hoje a indignação da entidade diante do tratamento dispensado aos presos numa delegacia de polícia de Palhoça (SC), na região de Florianópolis, os quais foram acorrentados pelos pés e amarrados a postes de rua, por superlotação do espaço da delegacia. 'Acorrentar, transformar a prisão num covil, num chiqueiro, assim como torturar, isso é tratamento indigno e desumano; o preso, como todo ser humano, deve ser tratado com dignidade', afirmou Cezar Britto.

'A hipocrisia a sociedade e dos governos é gritante nesses casos', sustentou o presidente nacional da OAB referindo-se aos presos acorrentados em Palhoça e às desculpas das autoridades policiais de que agiram assim porque não há espaço pra acomodá-los na delegacia.[...]"[sic]

Aí, deputada Ana Paula Lima, o governo diz que não sabia. Mentira! Tenho aqui uma informação vinda da comarca de Palhoça, deputado Manoel Mota, que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Encontra-se em trâmite nesta unidade jurisdicional uma ação visando à interdição da cela existente na comarca da Palhoça, a qual foi ajuizada no dia 28 de novembro de 2006, em razão de que à época do ajuizamento encontravam-se recolhidos 22 detentos numa cela que possuía capacidade para apenas dois.

O diretor do Departamento de Administração Penitenciária, justificando a falta de vagas em novembro do ano passado, disse o seguinte: 'Vamos resolver o problema no menor espaço de tempo, possível'."

O governo sabia disso há um ano e seis dias, deputado Décio Góes. Há um ano e seis dias o governo tinha conhecimento. E agora alega o desconhecimento do fato? Não é verdade! Isso é desculpa! Por isso é que o secretário Ronaldo Benedet está sendo convocado, deputada Ana Paula Lima, para depor na CPI do Sistema Carcerário da Câmara dos Deputados. Aquela CPI eles não vão ter como abafar. Aqui a operação abafa já matou três CPIs: a do Balé Bolshoi, a do Aldinho Hey Neto e a da Casan. Mas a nacional eles não vão conseguir abafar, como têm feito aqui, impedindo que esta Casa possa cumprir o seu papel constitucional.

Vim cobrar também, deputado Décio Góes, informações. O mínimo que tenho que fazer é dizer para os catarinenses que o governo do estado vai gastar R$ 249 mil para decorar o palácio com motivos de Natal. Isso é um absurdo! Duzentos e quarenta e nove mil reais em árvores e bolinhas de árvore de Natal. O que é isso? Só se for árvore de ouro com bolas de Natal de ouro. Detalhe: ele não está comprando, está alugando! São R$ 249 mil reais pelo aluguel, deputada Ana Paula Lima. São R$ 249 mil reais! Quanta sala de aula dá para fazer com isso, deputado Décio Góes? Quantas bolsas de estudos para alunos carentes? Quantos atendimentos médico-hospitalares? São R$ 249 mil reais para decorar o palácio do governador para esse Natal, para 20 dias de decoração! Uma fortuna! É muito dinheiro! Não se pode esbanjar o escasso dinheiro público dessa forma, deputado Edson Piriquito. É muito dinheiro!

Pega uma árvore de um reflorestamento e pendura, como nós temos aqui na sala de imprensa. Vamos usar a criatividade das nossas escolas e fazer com material reciclado; vamos prestigiar os clubes de mães, os grupos de terceira idade. Qualquer clube de mães deste estado se sentiria honrado se o governador permitisse que fossem decorar palácio. E faria de graça, eu tenho certeza disso!

Vocês já pensaram? Seriam R$ 249 mil em toalhas para bordar e pintar! Quantas mil toalhas não dariam para comprar? Duzentos e quarenta e nove mil reais de decoração natalina para o palácio! É muito luxo para um estado que tem 40 escolas interditadas, deputado Décio Góes.

Enquanto isso, o governador anuncia antecipadamente que vai vetar todas as emendas que nós apresentarmos ao Orçamento. Isso é próprio de um governo ditador, autoritário, arrogante e prepotente, que por ter maioria coloca esta Assembléia numa condição subserviente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) -

Gostaria de anunciar a presença da prefeita Lúcia Cimolin da Silva, do município de Treviso, que está acompanhada de um grupo de mães, totalizando 81 pessoas. Sejam bem-vindas a esta Casa.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) -Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, tomei conhecimento agora e gostaria de fazer o registro que, ontem, o ministro das Comunicações, Hélio Costa, anunciou ao vice-reitor da Univali, juntamente com o deputado federal Décio Lima, a autorização da concessão de sinal de TV aberta para a Universidade do Vale do Itajaí.

Eu faço este registro, sr. presidente, porque nós, parlamentares catarinenses, ainda não desistimos de tornar a TVAL - que ganhou um prêmio recentemente - um canal aberto, porque achamos que todos os catarinenses necessitam saber os trabalhos que desenvolve a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Décio Góes - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Eu quero também anunciar a presença da prefeita de Treviso, Lúcia Cimolin da Silva, e dos grupos de clube de mães, que estão acompanhados dos presidentes do PT e do PMDB e de várias lideranças daquele município.

Quero, desta forma, saudar todos e todas e dizer que é importante, numa viagem de passeio para conhecer a capital, também conhecer a nossa Assembléia Legislativa.

Sejam bem-vindos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Marcos Vieira, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, sra. deputada e srs. deputados, a semana que se encerra nesta Casa foi rica em debates, mas não poderia deixar terminar a última sessão da semana sem falar sobre dois assuntos.

O primeiro deles, extremamente importante, que nos deixa muito feliz, é a comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, 5 de dezembro, que foi instituído pela Organização das Nações Unidas, a ONU, em 1985.

Gostaria de cumprimentar, parabenizar e, sobretudo, agradecer a todos aqueles homens e mulheres que se dedicam todos os dias, nos hospitais, nas santas casas, nas Apaes e nos centros de recuperação de pessoas com dependência química, àquelas pessoas que nos finais de semana dedicam-se nas festas das igrejas, nas festas comunitárias, nas festas do Divino, nos CTGs, por Santa Catarina afora, enfim, às milhares e milhares de pessoas que se doam todos os dias para que outros milhares de catarinenses sejam assistidos no seu dia-a-dia.

Muito obrigado! Que Deus lhes dê uma longa vida para que possam continuar prestando os serviços voluntários não remunerados, mas com muita dedicação e com muita vontade de ajudar o próximo.

Mas ao mesmo tempo em que quero agradecer às pessoas que voluntária e diariamente ajudam os catarinenses e que normalmente são pessoas que residem em pequenos municípios ou em distritos dos grandes centros urbanos, eu quero também fazer um registro extremamente importante para Santa Catarina.

Trata-se, deputado Edson Piriquito, da condição de trafegabilidade que o governo do estado está dando aos catarinenses, construindo os acessos pavimentados aos pequenos municípios do estado.

Lembro-me bem de que quando sua excelência, o governador Luiz Henrique da Silveira, assumiu o governo do estado em 2003, naquele primeiro dia de janeiro - e eu estava junto porque havia sido nomeado secretário de estado - apresentaram-lhe um relatório que dava conta de que em Santa Catarina 53 municípios, de um total de 293, não possuíam acesso pavimentado. Passados cinco anos de governo, nós já temos, deputado Manoel Mota, mais de 50% dos 53 municípios com acessos pavimentados.

Mas gostaria de abordar um fato que, para mim, é muito importante. Refiro-me à rodovia que fazia, no século passado, a ligação de Florianópolis com o sul do estado, a rodovia que liga a BR-282 ao município de Anitápolis. São 35 quilômetros até Anitápolis, e o governador Luiz Henrique, na última semana, na cidade de Águas Mornas, autorizou a abertura de licitação para que se possa completar o asfaltamento daquela rodovia, posto que no seu primeiro mandato já asfaltara cerca de dez quilômetros.

Faço esse registro porque os pequenos municípios normalmente são agrícolas, são municípios que produzem os alimentos que vêm a nossa mesa todos os dias, e transportar esses alimentos em estradas esburacadas faz com que a produção se perca em, no mínimo, 30% em razão dos solavancos dos caminhões.

Parabéns, governador Luiz Henrique, por estar cumprindo todos os compromissos de campanha, pois ao iniciar o segundo mandato nós temos mais 11 municípios já com a pavimentação em execução. No final do ano que vem, Santa Catarina terá menos de dez municípios sem acesso pavimentado. E queremos crer que nos últimos dois anos de governo de Luiz Henrique da Silveira e Leonel Arcângelo

Pavan, Santa Catarina, possivelmente, se não for o único estado, estará, sem sombra de dúvida, dentre os três que terão 100% dos seus municípios com acesso asfaltado, dando condições de trafegabilidade a nossa gente, àqueles que para cá acorrem para nos visitar, até porque Santa Catarina, além das suas peculiaridades econômicas, desponta também no cenário nacional como o principal destino turístico. E por despontar como o principal destino turístico do Brasil, precisa dar a infra-estrutura necessária para que todos possam ter tranqüilidade, segurança e condições de trafegabilidade.

Mas uma verdade precisa ficar clara: se estamos dando essa condição, é porque temos um governo realizador, que se tem aproximado, e muito, da população. Esse é o processo de descentralização, pois há as ações que antigamente eram centralizadas na capital do estado e hoje se aproximam muito mais rapidamente da população, tendo em vista o projeto que está sendo implementado desde janeiro de 2003.

A secretaria da Infra-Estrutura e o Deinfra têm trabalhado muito no sentido de fazer com que nos próximos dois ou três anos Santa Catarina possa despontar no cenário nacional mais uma vez por ter 100% dos seus municípios com pavimentação asfáltica, dando condições de acesso tranqüilo, normal, seguro.

Parabenizo os voluntários, que nos dão satisfação, e o governo do estado pelos acessos pavimentados aos municípios.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Edson Piriquito, que representa Balneário Camboriú e região aqui nesta Casa, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Sr. presidente, deputado Rogério Mendonça, sra. deputada Ana Paula Lima, srs. deputados, público presente nas dependências da Alesc, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, a minha saudação!

Antes de entrar no assunto que está clamando, hoje, em Santa Catarina, a questão dos presídios e a condição da Segurança Pública, quero citar um dizer de Ulysses Guimarães. Ele dizia que tinha muitos amigos gênios e que alguns ainda não tinham saído da garrafa. Em relação ao tema abordado anteriormente, no que diz respeito à decoração natalina, eu gostaria de conhecer esse gênio e de pedir-lhe que saia da garrafa, porque há coisas que não têm cabimento.

Mas quero falar sobre a situação da segurança no estado de Santa Catarina, sob o meu entendimento. Como bem disse a repórter numa matéria que foi trazida aqui pelo deputado Joares Ponticelli, através de um vídeo, a nossa situação não é diferente da situação do resto do Brasil. Ela disse, segundo o seu próprio entendimento, que esse problema da segurança está presente no sistema prisional de todo o nosso país e que envolve todas as esferas: federal, estadual, municipal. Envolve também todos os partidos políticos, sejam eles os partidos que estejam no comando político-administrativo da nação ou dos diversos estados e municípios. As diversas agremiações partidárias têm a sua participação e a sua responsabilidade nesse contexto.

Eu falo, sem medo de errar, que não tenho outro entendimento, senão que nós vivemos numa situação de pleno caos e que temos que achar alguma solução. E não será o discurso político, não será o entendimento ideológico, não será o radicalismo que trarão a solução e que mudarão essa triste realidade. Com certeza, as cidades estão pedindo, suplicando por mais segurança. O cidadão se sente inseguro pela falta de efetivo da Polícia Militar nas ruas, e aqui em Santa Catarina não é diferente.

Nós, como agente político, independentemente, em nosso caso, de ser um deputado pertencente ao PMDB, o mesmo partido do governo que defendemos e do qual participamos, não podemos dar aqui o entendimento à comunidade de que as coisas estão fluindo da maneira mais adequada, porque não estão. E diria que não é por falta de vontade do governador, do governo ou do nosso secretário da Segurança, que está realizando um bom trabalho, lutando e esforçando-se para transformar essa triste realidade numa situação que possa trazer um resultado melhor, dar uma resposta lá nos municípios para atender a essa demanda que existe, deputado Manoel Mota, em razão do aumento da delinqüência - e essa é uma questão social e cultural.

E não foi de uma hora para outra que isso estourou; já vem de muito tempo a falta de atenção às políticas públicas, à educação e às políticas sociais que pudessem dar uma estrutura melhor à sociedade.

No entanto - e é claro que não estou querendo justificar aquele que, por má índole, acaba tornando-se um delinqüente, mas todo o conjunto social tem que ser reapreciado -, temos que buscar, de forma madura e consciente, uma possibilidade de mudança que possa trazer um resultado positivo. E, sem dúvida nenhuma, uma medida que pode levar ao êxito e à eficácia, uma medida que pode elevar a condição de segurança no nosso estado é a aplicação de mais recursos. Não há como imaginar que vamos construir as nossas unidades prisionais, cumprir, como aqui defende o deputado Sargento Amauri Soares, a Lei n. 254 sem o incremento de novos recursos na pasta da Segurança. E não há como falar nesse incremento sem buscá-lo através do aumento de imposto.

Então, temos que ter alternativas. E não podemos ser extremistas e pensar que o modelo que está sendo aplicado não somente pelo PMDB, mas por todos os governos que passaram pelo comando político-administrativo do nosso estado, é o correto, porque estamos vendo que não conseguiremos vencer as deficiências. Mas temos que ter uma alternativa, que deverá ser debatida, discutida, dialogada, mesmo que encontremos resistências no próprio corpo governamental, nos nossos companheiros e também na sociedade como um todo. Mas temos que trazer uma nova modalidade.

Eu me referi à viagem que fiz ao Chile, e volto a falar do assunto. Nós temos uma possibilidade de conseguir uma parceria com a iniciativa privada e não podemos ter o radicalismo de ser contra a privatização. Temos que ter a condição de avaliar se essa privatização trará benefícios para a sociedade. Porque o que não podemos permitir é que lá na rua continue o delinqüente, o criminoso, e que haja, como foi revelado pela própria imprensa, em torno de 8 mil mandados de prisão que não são cumpridos porque não há onde encarcerar os delinqüentes.

Quer dizer, é muito triste entendermos que isso possa acontecer e que, inclusive, o Poder Judiciário acabe concedendo o direito de liberdade a alguns presos, mesmo que eles não mereçam, mas para que o sistema possa funcionar.

Eu trouxe o exemplo de Balneário Camboriú. O presídio de lá, que tem capacidade para 89 detentos, está com 309. Mas, nas ocorrências policiais - e fizemos um levantamento -, são presos por mês em torno de 80 a 90 novos delinqüentes. Então, imaginem: se formos somar, num ano quantos dariam, somando todos os meses? Mais de mil presos num ano. Atualmente temos lá 309 presos, sendo que a capacidade é para 89. Portanto, não há como admitirmos que o modelo que está sendo aplicado é correto!

Então, com todo o esforço do nosso secretário da Segurança, que é um grande líder e, creio, está buscando as soluções; com toda a participação desta Casa, independentementede partido político, nós temos que achar a solução.

Eu quero realizar aqui uma audiência pública - e eu estou elaborando um requerimento nesse sentido - para que possamos discutir essa proposta que eu trouxe, o Projeto de Lei n. 601, que autoriza o Poder Executivo a privatizar as unidades prisionais do estado de Santa Catarina; para que possamos discutir os prós e contras; para que possamos discutir o modelo de gestão, o que se privatiza, o que não se privatiza, a quantidade de novas vagas que poderemos abrir no sistema carcerário.

Vamos colocar o dedo na ferida, assumir o problema, mas vamos buscar a solução de forma madura e não somente procurando a tribuna para fazê-la de palanque político, como alguns deputados têm feito. É claro que, como são da Oposição, eles têm que procurar essa saída. Mas acho que isso não traz resultado prático e concreto e não alcança a eficiência e a eficácia que a comunidade, que o cidadão catarinense está esperando.

Então, com a devida responsabilidade, com a seriedade que o assunto requer, creio que temos que chamar todas as autoridades envolvidas, todos os nossos representantes políticos, as autoridades competentes e os técnicos em segurança para que possamos, de repente, achar uma alternativa.

É claro que, com relação àquilo que já foi dado andamento, nos locais onde o governo já tem o seu compromisso de construção de presídio ou de penitenciária, não quer dizer que a nossa discussão irá obstar. Muito pelo contrário, continuaremos discutindo. Mas vamos discutir também um novo modelo que possa abrir um número maior de vagas carcerárias para que possamos atender à demanda reprimida e dar segurança ao cidadão, que é o que importa. Temos que assumir a nossa condição para que o cidadão se sinta seguro e para que todo o contexto evolua.

Era esta a minha fala, sr. presidente!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Esta Presidência anuncia a presença, nesta Casa, de 41 visitantes da E.E.B.M. 12 de Maio e também da E.E.B.M. Eulália Oliveira de Bem, do município de Maracajá, no sul do estado.

Sejam muito bem-vindos! Ficamos muito felizes com a sua visita!

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Serafim Venzon, que é do berço da fiação catarinense, a cidade de Brusque, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, deputado Rogério Mendonça, sras. deputadas e srs. deputados, a nossa saudação! Também saudamos, de forma muito carinhosa, os nossos visitantes das galerias da Assembléia Legislativa e aqueles que já nos visitaram hoje para acompanhar o serviço do Parlamento catarinense. Damos a nossa saudação também a todos os ouvintes da Rádio Alesc Digital, bem como aos telespectadores da TVAL.

Hoje, ouvindo aqui diversas manifestações - e esta tribuna é essencialmente o local onde o parlamentar revela as angústias da sociedade catarinense e encaminha, também, um grande número de soluções -, chamou-me a atenção o fôlego que o governador Luiz Henrique tem, sendo um homem de 70 anos - e comentava isso com o deputado Manoel Mota. Eu o vi começar o seu governo no dia 1º de janeiro de 2003 e até agora não soube de nenhum dia que ele tenha parado, descansando, porque tem direito a férias, ao descanso. O homem simplesmente não pára na tentativa de encontrar soluções, de estimular, de entusiasmar todas as nossas iniciativas para que o estado se desenvolva por inteiro e para que não se perca nenhuma oportunidade.

Ontem, por exemplo, estive aqui na sessão especial acompanhando a homenagem que as Apaes prestavam a esta Casa pelos dois anos da Lei Julio Garcia, e também se congratulando com o Parlamento pelo grande efeito social dessa lei. E além de nós, deputados, estava aqui o governador Luiz Henrique, porque justamente nesses dois anos mais de R$ 14 milhões foram dirigidos às Apaes de Santa Catarina, atendendo, mais ou menos, a 15 mil alunos. E tenho certeza de que todos os catarinenses, de alguma forma, participam através de rifas, de contribuições nas contas da luz, de doações, indo às festas das Apaes. Certamente a Apae é a instituição que mais comove toda a população.

E estava aqui também o governador Luiz Henrique manifestando essa comoção em nome de todos os catarinenses e comemorando o repasse, até agora, de R$ 14 milhões às Apaes, o que corresponde, a cada mês, a aproximadamente R$ 50,00 por aluno, isso além de todas as nossas contribuições. É claro que foi uma grande alavanca justamente para atender à questão social.

O governador está agora, por exemplo, em Canoinhas, participando de um almoço de congratulação com todas as lideranças que interferiram na implantação do Frigorífico Aurora naquele município. Foi uma luta muito grande conseguir segurar essa empresa aqui em Santa Catarina - quase que ela foi para Rio Grande do Sul. Muitas cidades queriam o Frigorífico Aurora, mas ele se instalou em Canoinhas. E hoje o governador está lá nesse almoço, agradecendo a todas as pessoas que contribuíram para que isso acontecesse e certamente também estimulando os diretores dessa empresa para que o implantem logo, pois, sem dúvida nenhuma, vai significar uma grande alavanca de desenvolvimento para todo o planalto norte e, por que não, para toda Santa Catarina, justamente pelo incremento que vai gerar na economia.

Ao mesmo tempo em que o governador está no planalto norte, o vice-governador Leonel Pavan está nos Estados Unidos com uma equipe de empresários catarinenses buscando alternativas para dar um destino mais adequado, do ponto de vista ambiental e econômico, aos dejetos de suínos que perturbam o equilíbrio ambiental da região oeste de Santa Catarina. E se nós aproveitarmos bem aqueles dejetos de suínos, eles poderão ser uma fonte de energia. Aquilo que hoje é lixo poderá ser uma fonte econômica amanhã.

É assim que o governo do estado mostra o seu empenho pessoal em cada uma das áreas. Na saúde, por exemplo, há o empenho do secretário da Saúde, deputado Dado Cherem, na implantação da medicina de alta complexidade e da telemedicina, na tentativa de ajudar as prefeituras com a implantação de novos serviços, que poderão ter contato direto com as equipes médicas.

Enfim, apesar da grande necessidade que a Saúde tem - e ainda há deficiência, é evidente - ela não é maior justamente por esse empenho.

Em todos os governos nós vemos que essas necessidades parecem nunca acabar. E não é só na Saúde, mas também na Educação e na Segurança - e vejo tantos debates aqui, o que é importante -, mas o desenvolvimento se dá graças ao empenho do governo, ao empenho pessoal, naturalmente estendido aos secretários, como o da Saúde e o da Educação.

Para o próximo ano, as 300 maiores escolas de Santa Catarina terão laboratórios químicos para a qualificação profissional de técnicos e em mais de 300 escolas teremos laboratórios de informática. Serão adquiridos mais de cinco mil computadores para atender uma demanda que existe em termos de informática. Também estará aqui, na próxima segunda-feira, o ministro Fernando Haddad para discutir o Programa de Desenvolvimento da Educação, o PDE.

Na questão do Fundo Previdenciário, vemos que todos os sistemas de previdência, se não forem revistos, se não forem reoxigenados, poderão exaurir-se. O governador, junto com o secretário de Administração, está fazendo primeiramente uma consulta a todos os deputados e aos diversos segmentos públicos. Ontem, ainda, esteve falando com o Judiciário para que se implante o novo modelo previdenciário, respeitando aqueles que já têm o seu direito garantido, mas também garantindo para o futuro um sistema que perdure e que seja eficiente.

Ouvi aqui, no pronunciamento do deputado Marcos Vieira, a preocupação do governo em construir acesso pavimentado a todos os municípios, para estimular e entusiasmar as pessoas que moram naquelas cidades. A melhor cidade que temos para morar é a nossa cidade, ou seja, onde nascemos. Todos nós gostamos disso! Se até as tartarugas gostam de voltar ao local que nasceram, imaginem os seres humanos! O lugar mais bonito é aquele onde nascemos. No entanto, muitos municípios, infelizmente, ainda precisam de uma melhora na sua infra-estrutura para dar condições de lá serem feitos investimentos.

A lei do Prodec, por exemplo, e a lei do primeiro emprego estimulam os investimentos principalmente nos municípios que têm um IDH, um Índice de Desenvolvimento Humano menor. A Aurora preferiu o município de Canoinhas e não de Mafra, por exemplo, porque o IDH de Canoinhas é menor. Com isso receberá estímulos financeiros e incentivos econômicos melhores do que fosse instalar-se em Mafra, que tem índice de desenvolvimento maior.

Então, são várias as maneiras que o governo usa para tentar desenvolver Santa Catarina por inteiro, seja através de leis, de visitas ou do empenho pessoal do governador e do vice-governador.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Manoel Mota, que representa Araranguá e o sul do estado, por até dez minutos.

Antes, porém, se me permitem, gostaria de anunciar a presença de alunos de Centro Educacional Canguru, do município de Jaraguá do Sul.

Com a palavra o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados, visitantes que nos dão a honra de prestigiar o Parlamento na manhã de hoje, quero, com muita honra, registrar nos anais desta Casa a presença dos vereadores Clésio José Fortunato e José João Moraes, de São João do Itaperiú. É uma alegria e uma honra tê-los conosco na manhã de hoje.

Sr. presidente, gostaria que o eminente deputado Joares Ponticelli, que fez um estardalhaço, estivesse aqui, mas infelizmente ele fez as denúncias e saiu. Por isso tem o apelido de caratoca, aquele peixinho que belisca e foge. De novo já fugiu.

Mas gostaria de falar para s.exa. o tamanho da honra que sinto e a minha alegria em ver estampada nos grandes jornais de circulação a situação do nosso estado na área da educação. Santa Catarina vem-se destacando a cada momento, agora na avaliação dos alunos.

O ministro Fernando Haddad parabenizou os estudantes catarinenses pelo seu desempenho no Programa Internacional de Avaliação de Alunos - Pisa -, que aconteceu em 2006, com 20 milhões de alunos, de 30 países, e 400 mil estudantes de 47 países convidados, todos com 15 anos de idade. Em termos de Brasil, Santa Catarina ficou em segundo lugar, perdendo apenas para o Distrito Federal. Parabenizou também o deputado federal João Matos, que foi um secretário que já fez um trabalho extraordinário e pela atuação na área recebeu uma referência especial do ministro. O nosso estado está feliz com essa premiação.

Então, precisamos vir a esta Casa e começar a mostrar o que Santa Catarina tem de bom. Respeitamos a Oposição, ela é importante para o Parlamento, é importante para os governos, mas tem que ser consciente e responsável para não vir aqui só fazer críticas, às vezes críticas levianas, infundadas, para enganar a população do estado. Só que a população não se engana mais.

E eu fiquei honrado ao receber uma moção aprovada pela Câmara de Vereadores de Tubarão.

(Passa a ler.)

"Tubarão, 13 de novembro de 2007.

Ofício Nº 1442/2007

Excelentíssimo Senhor

Ademir Matos

Secretário de Desenvolvimento Regional

Abaixo, transcrevemos na íntegra, requerimento aprovado pelo Plenário do Poder Legislativo Tubaronense, na Sessão Ordinária ocorrida em 12 de novembro de 2007.

Requerimento Nº 920/2007 do Vereador Maurício da Silva:

A Câmara de Vereadores de Tubarão, acatando proposição apresentada pelo Vereador MAURÍCIO DA SILVA, da Bancada do PMDB, em conjunto com os Vereadores EDSON JOSÉ FIRMINO (PDT); GERALDO PEREIRA (PMDB); FELIPPE LUIZ COLLAÇO (PP); IVO STAPAZZOL (PMDB); JAIRO DOS PASSOS CASCAES (DEM); JOÃO GUERREIRO FILHO (PSDB); JOSÉ LUIZ TANCREDO (PT); MANOEL BERTONCINI DA SILVA (PSDB); e RONÉRIO CARDOSO MANOEL (PDT), manifesta cumprimentos e agradecimentos pelos magníficos prédios escolares que estão sendo construídos para Escola Noé Abati, no Bairro Andrino; Escola Lino Pessoa, no Bairro Monte Castelo; Escola João Teixeira Nunes, no Bairro Morrotes e Escola Santo Anjo da Guarda, no Bairro Guarda Margem Esquerda. Além da beleza, os referidos prédios escolares têm toda uma moderna funcionalidade que atende aos requisitos de segurança (corredores largos, corrimões, hidrantes) e acessibilidade (rampas ou, na falta destas, elevador), condições de trabalho com salas para ciências (tanques e mesas especiais) e laboratórios de informática. As referidas escolas atendem a padrões internacionais de condições de trabalho ao professor e ao aluno e quebram um perverso paradigma de se fazer boas escolas apenas nos grandes centros, relegando as sofridas periferias e bairros o que tem de pior. Esperamos que signifiquem estímulos para dar os saltos na qualidade de ensino que tanto precisamos."[sic]

Então, quero registrar que as denúncias do eminente deputado Joares Ponticelli são no sentido de que as escolas estão caindo, de que os alunos estão tendo aula na rua. Enquanto isso, a Câmara de Vereadores mostra que os melhores colégios estão na região de Tubarão, com equipamentos de primeiro mundo, de porte internacional.

Os discursos de s.exa. são eloqüentes, inflamados, mas vazios! E isso fica demonstrado em Tubarão, através da queda brutal que houve no seu índice de aceitação na região. Fez 14 mil votos na primeira eleição, não fez nem seis mil nesta eleição por causa desses discursos vazios, só atacando. Tem sempre que achar uma forma de atacar o governo, não tem outra forma de discurso.

Quero desafiar aqui, em público, o deputado Joares Ponticelli para que traga a esta Casa para discutirmos os investimentos dos dois governos, o dele e o nosso - e do nosso só quero analisar os investimentos da área da Segurança Pública.

O tempo não me permite, mas vou ler só um pedaço:

(Passa a ler.)

"Penitenciária:

Criciúma - 366 vagas; conclusão em 2008; valor de R$ 15 milhões.

Presídios:

Videira - 72 vagas; conclusão em março de 2008; valor de R$ 1,900 milhões;

Rio do Sul - 172 vagas; conclusão em março de 2008; valor de R$ 3,200 milhões;

Capinzal - 30 vagas; conclusão em janeiro de 2008; valor de R$ 40 mil.

A licitar:

Penitenciária do Vale do Itajaí

Valor de R$ 19 milhões

Data: janeiro de 2008

Vagas: 360 vagas na primeira etapa

Total de vagas: 1.100

Presídios:

Campos Novos - 72 vagas; valor de R$ 2 milhões;

Brusque - 72 vagas; valor de R$ 2 milhões;

Canoinhas - 72 vagas; valor de R$ 2 milhões."

Sabemos perfeitamente que nunca houve tantos investimentos na Segurança Pública como agora. Se à época do governo do deputado Joares Ponticelli havia apenas cinco mil presos, hoje temos nove mil. Isso mostra a capacidade, a competência da polícia de Santa Catarina, mostra como a Segurança Pública vem fazendo um trabalho sério, duro, voltado à segurança do povo catarinense, da nossa sociedade.

Não podemos admitir que s.exa. venha aqui só jogar lama, só jogar coisa ruim. Não apresenta nada! Pensei até que hoje ele viesse falar sobre a educação para parabenizar este setor de Santa Catarina. Mas não! O deputado só lembra daquilo que não é bom. Quer dizer, não lembra de nada que é bom para o nosso estado.

A Oposição é importante, é fundamental, mas precisa apresentar alternativas, apresentar soluções, e aí, se o governo nada fizer, tem que cobrar! Mas isso não acontece. Só vem aqui para fazer críticas infundadas, levianas e irresponsáveis.

Temos que, no mínimo, fazer o contraponto para mostrar para os catarinenses que temos um governo que está investindo muito, um governo do bem, que realiza as aspirações da sociedade, pois vem realizando um dos grandes governos do estado de Santa Catarina. Por isso é que não podemos, às vezes, fazer o que queremos, pois às 13h tinha um compromisso, tinha que viajar, mas não fui, fiquei aqui para cumprir meu dever.

Sr. presidente, na terça-feira vamos trabalhar essa questão da reversão da pauta...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Não havendo mais tempo regimental, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para hoje às 19h, em Criciúma, em homenagem à Fundação Fênix.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 043ª SESSÃO SOLENE DA

## 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 06 DE DEZEMBRO DE 2007 ÀS 19H PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA HOMENAGEM À FUNDAÇÃO FÊNIX, DE CRICIÚMA PROPOSIÇÃO DOS LÍDERES DAS BANCADAS

## SUMÁRIO

## DEPUTADO DÉCIO GÓES - REFERE-SE AO TRABALHO REALIZADO PELA FUNDAÇÃO FÊNIX.

**DEPUTADO CLÉSIO SALVARO** - Aborda a importância das pessoas que doam órgãos de entes queridos e o credenciamento de Criciúma para transplante de rim.

**SECRETÁRIO RONALDO BENEDET** - Refere-se ao dr. Júlio Márcio Rocha, idealizador da fundação e à importância da doação de órgãos.

**CLEITON EHLERS** - Discorre sobre a história da Fundação Fênix.

**JÚLIO MÁRCIO ROCHA** - Reporta-se às várias etapas que compõem o trabalho da Fundação Fênix e à preocupação com o ser humano.

**ACÉLIO CASAGRANDE** - Refere-se, em nome do governador do estado, ao importante trabalho realizado pela Fundação Fênix.

**DEPUTADO JULIO GARCIA** - Elogia toda a equipe da Fundação Fênix e comenta a importância da doação de órgãos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as seguintes autoridades:

Excelentíssimo sr. deputado federal Acélio Casagrande, digníssimo secretário de estado de Desenvolvimento Regional de Criciúma, representando neste ato o sr. governador do estado, sr. Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo sr. vereador Itamar da Silva, digníssimo presidente da Câmara Municipal de Criciúma;

Excelentíssima sra. Gladis Moraes de Carvalho, digníssima secretária de Saúde do município de Criciúma, representando neste ato o sr. Anderlei José Antonelli, prefeito municipal de Criciúma;

Excelentíssimo dr. Marcos Domingos Rocha, digníssimo coordenador da Fundação Fênix, entidade homenageada na noite de hoje;

Excelentíssimo sr. deputado Clésio Salvaro; digníssimo vice-presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. deputado Décio Góes, digníssimo presidente da comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembléia Legislativa;

Excelentíssimo sr. deputado Ronaldo Benedet, digníssimo secretário de estado da Segurança Pública;

Excelentíssima sra. Sandra Zanatta Guidi, digníssima secretária municipal de Desenvolvimento Social e Habitação de Criciúma, neste ato representando o sr. Altair Guidi, secretário de estado do Planejamento;

Excelentíssimo sr. Ivo Carminati, digníssimo secretário de estado de Coordenação e Articulação;

Excelentíssima sra. Soraia Librelatto, digníssima secretária municipal de Saúde de Lauro Müller, representando neste ato o sr. Nestor Sprícigo, prefeito municipal de Lauro Müller e presidente da Amrec;

Excelentíssimo sr. Jorge Luiz Koch, digníssimo delegado regional de Criciúma.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, com a aquiescência dos demais parlamentares, em homenagem à Fundação de Apoio aos Portadores de Insuficiência de Órgãos - Fundação Fênix.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional, interpretado pelo Coral Show Criança Feliz, sob a regência da maestrina Sílvia Teixeira.

(Procede-se à execução do hino.)

A Presidência registra, com satisfação, a presença das seguintes autoridades nesta sessão solene:

Prefeito municipal de Içara, sr. Heitor Valvassori;

Vereadora Maria Salete Búrigo, representando neste ato o prefeito municipal de Cocal do Sul, sr. Nilson Bortolato;

Senhor João Réus Rossi, secretário municipal de Saúde, neste ato representando a sra. Lúcia Simolin da Silva, prefeita municipal de Treviso;

Senhor Valmor Rosso, secretário municipal de Saúde do município de Içara;

Senhora Maria Elizabete Pizollo, secretária de Saúde do município de Cocal do Sul;

Senhora Solange Barfi, secretária de Administração do município de Criciúma;

Professora Ligiane Fabris, coordenadora do curso de Fisioterapaia da Unesc;

Senhora Tatiana Teixeira, gerente regional do Ipesc em Criciúma;

Senhor Joel de Andrade, gerente da SC Transplantes;

Senhor Evandro Lago, presidente da União das Associações de Bairros de Criciúma;

Senhor Arilson Carlos Nazário, presidente da Associação dos Policiais Civis da região de Criciúma;

Senhora Eulália Borges Geremias, presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Içara;

Doutor Agenor Silvestre, diretor técnico do Hospital São José, do município de Criciúma;

Senhor Moacir Alexandre Traesel, neste ato representando o Hospital São Lucas;

Senhor Geovani Búrigo, representando neste ato o deputado estadual Valmir Comin;

Senhor Velcides Fabris, neste ato representando o Rotary Club de Criciúma;

Senhor Marcos Rinaldo Fernandes, gerente regional de Saúde - Amrec.

Neste momento, convidamos para fazer uso da palavra um dos representantes desta região na Assembléia Legislativa, o sr. deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Em nome do nosso presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia, quero saudar todos os componentes da mesa, e em nome do dr. Júlio Márcio Rocha, um dos grandes motivadores da questão do transplante na nossa região, saúdo todos os presentes.

Queremos dizer que, ao homenagearmos a Fundação Fênix, estamos homenageando todas as entidades e todas as pessoas que estão ligadas, direta e indiretamente, aos agentes de saúde, em todos os níveis, e à questão dos transplantes, da doação de órgãos, que fazem com que Santa Catarina seja destaque no Brasil. Então, pode-se dizer que Criciúma, dentro da média nacional, tem um bom índice de captação de órgãos, o que faz com que se destaque nesse trabalho.

Num momento em que vemos uma sociedade violenta, individualista, com valores que, às vezes, não dignificam tanto o ser humano, lidar com a questão da doação de órgãos é muito interessante. E ao homenagear as famílias, os doadores, quem recebe e quem faz esse trabalho todo, quem dá assistência num momento tão delicado para todas as partes, tanto para quem precisa, quanto para quem doa, eu acho que estamos homenageando a solidariedade, a vida, o companheirismo, o amor ao próximo, tudo o que há de bom na existência humana.

Creio que este é o sentido da sessão de hoje, ou seja, valorizar a vida, o ser humano. O motivo pelo qual viemos ao mundo foi nós nos amarmos, e eu acho que a doação de órgãos é um gesto maravilhoso, um gesto de amor.

Então, a minha saudação a todos que participam dessa sessão solene e que, direta ou indiretamente, têm a ver com essa grande causa que enobrece a existência humana.

Muito obrigado e parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra, com satisfação, a presença do ex-prefeito de Içara, sr. Júlio Segnel, do dr. Henrique Packter e do dr. Mário Búrigo.

Convidamos para fazer uso da palavra o vice-presidente da Assembléia Legislativa, sr. deputado Clésio Salvaro.

O SR. DEPUTADO CLÉSIO SALVARO - Sr. presidente, deputado Julio Garcia; colegas deputados Ronaldo Benedet, secretário da Segurança Pública, e Décio Góes; sr. Acélio Casagrande, secretário de Desenvolvimento Regional de Criciúma; demais autoridades na mesa; srs. profissionais da área da saúde, médicos e enfermeiros; presidentes de entidades; senhoras e senhores, muito boa-noite!

É com muita alegria que participo desta sessão solene, pela importância que tem. Primeiro, destaco a cobertura que a imprensa faz deste ato, sr. presidente, levando a todos os lares, de forma direta ou indireta, a conscientização da doação de órgãos. A imprensa é a nossa grande parceira para conscientizar a nossa gente.

Portanto, a sessão solene de hoje também serve para homenagear os familiares, as pessoas anônimas, as pessoas desconhecidas que perdem uma parte da sua vida quando morre alguém tão próximo, e acabam doando órgãos dessa pessoa para outras que nem conhecem. E dessa forma elas estão multiplicando vidas de uma, talvez de dez, 15 ou 17 pessoas.

O dr. Joel de Andrade, nosso conterrâneo aqui de Criciúma que faz um belo trabalho na secretaria de Saúde, o Almir Fernandes e o dr. Henrique Packter sabem bem melhor do que eu da importância da conscientização de as famílias doarem órgãos.

A cidade de Criciúma, a nossa região, secretário Ivo Carminati, deve-se transformar agora, em poucos dias, numa referência de transplantes na área da saúde, com o credenciamento para os transplantes de rins, dr. Joel de Andrade. A nossa missão na próxima semana, em Brasília, será fazer com que saia esse credenciamento que foi aprovado aqui, no Conselho Municipal de Saúde, e na comissão Intergestora Bipartite. Portanto, agora falta apenas ser aprovado lá em Brasília.

Esse credenciamento vai ajudar a diminuir o sofrimento de mais de 400 pessoas que uma vez por semana fazem hemodiálise nos nossos hospitais. E tanto nos transplantes de ossos, como no transplante de córneas, no transplante de válvula do coração, a cidade de Criciúma se transformará numa grande referência. Mas isso é pouco. O que mais importa será o benefício que vai trazer para a nossa gente, diminuindo o sofrimento, levando vida e dando esperança.

Isaac Newton, aquele homem inteligente que viveu no século XVII, disse que dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço ao mesmo tempo. E daria para dizer aqui, dr. Joel de Andrade, que quando sair o credenciamento para o transplante de órgãos aqui em Criciúma, nós vamos contrariar Isaac Newton. Será o encontro do sonho com a realidade e que vai ocupar o mesmo lugar no mesmo tempo.

Por isso a cidade de Criciúma, a região sul, aguarda isso com muita ansiedade. E o Parlamento catarinense, na hora e no momento certos, homenageia todos aqueles que, de uma forma direta ou indireta, trabalham na área da saúde.

Muito obrigado e uma boa-noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra ainda a presença do sr. Gelson Fernandes, vice-prefeito do município de Criciúma, e do sr. Antônio Carlos de Pelegrin, que neste ato representa o sr. Valdemar Sacon, prefeito municipal de Morro da Fumaça.

Fará uso da palavra, neste momento, o sr. deputado Ronaldo Benedet, secretário da Segurança Pública do estado de Santa Catarina.

O SR. SECRETÁRIO RONALDO BENEDET - Boa-noite a todos: excelentíssimo sr. presidente da Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Julio Garcia; sr. deputado Clésio Salvaro, vice-presidente da Assembléia Legislativa do estado; sr. deputado Décio Góes; secretário Ivo Carminati; secretário Acélio Casagrande, que representa o sr. governador; sra. Gladis Moraes de Carvalho, que representa todas as secretárias; sra. Sandra Zanatta Guidi, esposa do deputado Altair Guidi; sra. Soraia Librelatto, secretária de Saúde do município de Lauro Müller; prefeitos, vereadores, médicos, transplantados e voluntários desta causa tão importante para todas as nossas vidas, para a nossa sociedade, para que muitas vidas se prolonguem e a felicidade permaneça, ou volte, para a vida de muitas pessoas, que é a causa da Fundação Fênix.

Parabéns àqueles que compõem essa fundação, sejam eles doadores, familiares de doadores, pacientes que receberam os órgãos e voluntários. E especialmente cito aqui o Marcos que, como um jovem médico, representa o sonho do seu pai e meu amigo desde a adolescência, o dr. Júlio Márcio Rocha, um empreendedor médico, dedicado ao estudo desde os bancos escolares, um homem que se dedica à sua profissão, buscando uma causa social e um ideal para cumprir a sua tarefa como ser humano no planeta.

Lembro quando o dr. Júlio idealizou a fundação com toda a sua empolgação, juntando parentes, doadores e aqueles que tinham a esperança de renovar a sua vida, e assim o fizeram já com transplantes. Eu mesmo sou testemunha de muitos amigos meus que já passaram por isso. Lembro que, no meu primeiro mandato, pude ajudar um amigo para que fosse a São Paulo. E ele, com aquela esperança, voltou e aí está, graças a Deus, acreditando na evolução da medicina e na iluminação que Deus dá aos médicos para que o homem cada vez mais se aperfeiçoe espiritualmente e permaneça mais tempo na terra. O homem está sempre buscando chegar à longevidade, quase querendo ir para a vida eterna.

Fui recentemente a São Paulo num encontro e lá tive a oportunidade de conhecer um cientista que deu uma palestra sobre nanotecnologia. Para quem está ligado mais à medicina e à ciência, é algo normal do dia-a-dia, mas para nós, políticos, é algo diferente. Mas aprendi muito e a mensagem que ele deu foi ótima, dizendo que cuidemos da nossa saúde nos próximos 15 anos, porque quem sobreviver até lá vai ter vida eterna. Esta foi a mensagem que ele deu para mais de três mil empresários em São Paulo. Talvez muitos fiquem rindo do que eu disse, mas foi o que ele disse.

Não sou cientista e nem estudioso de nanotecnologia. Comprei o livro dele, emprestei para o médico que é o meu diretor no Instituto Geral de Perícias, pois ele é especialista nessa área, para que depois ele traduza tudo que está escrito ali e dê-me uma aula sobre o livro.

Quero dizer que é uma satisfação termos em nossa cidade uma fundação que pensa no prolongamento da vida, na felicidade das famílias, que faz com que as pessoas tenham a sua vida normal, sem sofrimento, mesmo que para isso signifique dizer, como é o caso do dr. Júlio, do seu filho, da sua clínica e todos aqueles que fazem parte dela, que vão ficar sem esses clientes nas suas máquinas que fazem a purificação do sangue todos os dias daqueles que têm problemas renais, que são problemas difíceis e que causam sofrimento à pessoa. Mas esta luta com certeza está alcançando a felicidade e melhorando a qualidade de vida das pessoas. E nós estamos aqui para ajudar. No que depender de nós, através do governo do estado, através do que cada um de nós, políticos, representantes no governo e das autoridades aqui presentes, poderemos contribuir. Cada um com seu quinhão, poderá ajudar cada vez mais a construir um mundo melhor para que as pessoas vivam de forma harmônica e mais tranqüila.

Como secretário de Segurança Pública, hoje foi um dia gratificante, mas tivemos uma semana difícil, vocês acompanharam pela imprensa, mas faz parte, a gente tem que levantar a cabeça e trabalhar. Hoje, pela manhã, realizamos uma solenidade de entrega de medalha a um herói da Polícia Militar que, com os conhecimentos médicos que recebeu no curso da polícia como atendente e despachante do n. 190 da capital - e vocês devem ter visto pela televisão no domingo - salvou uma criança de dez dias. Pelo telefone ele orientou o pai e aquilo foi emocionante, eu que não me comovo diante da adversidade, dos problemas da violência que nós temos que enfrentar todos os dias, pois trabalhamos em nossa secretaria só com tiros, com prisões, com ações, enfrentando os criminosos mais perversos, confesso que me desmanchei de emoção pelo ato de ver a mãe, o pai e a criança que estava lá salva por um policial, que fez mais do que era sua obrigação, pois ficou acompanhando, orientando e acalmando o pai, porque a viatura não ia chegar a tempo, a distância era de 20min, mas ele por telefone conseguiu orientar e salvar a criança que estava afogada com o próprio leite materno.

E hoje, novamente, no final do dia, viajamos por três horas nesta BR-101, para estar aqui prestigiando a minha cidade, junto com as pessoas que eu gosto, assim como os políticos de diversos partidos, mas na luta por uma causa só, que é o desenvolvimento, o crescimento, a melhoria de qualidade de vida das pessoas. E estamos hoje aqui prestigiando essa sublime fundação, que tem como finalidade salvar, melhorar vidas, levar a felicidade para as pessoas e desenvolver a tecnologia de transplantes na nossa cidade. Por isso, a todos da Fundação Fênix os nossos parabéns!

Quero agradecer, como cidadão, ao Marcos, ao Júlio e a toda sua equipe, assim com prestar a nossa homenagem pelo seu altruísmo e pela sua dedicação.

Um abraço a todos e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido neste momento para fazer uso da palavra o dr. Cleiton Ehlers, coordenador-geral deste evento.

O SR. CLEITON EHLERS - (Passa a ler.)

"Cumprimentando o presidente da Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Julio Garcia e em seu nome a todas as autoridades presentes.

Cumprimento também o coordenador da Fundação Fênix, dr. Júlio Márcio Rocha e, em nome dele, cumprimento a todos os presentes.

Há exatamente 27 anos decorridos em contato com pacientes portadores de insuficiência renal, em função da profissão de médico especialista em nefrologia, Júlio Márcio Rocha, sensível à situação angustiante destas pessoas que aguardam pelo surgimento de um órgão, começa a questionar sobre as dificuldades do acesso aos recursos para sobreviver às diversas necessidades apresentadas nesta longa espera por um transplante.

Já nos anos 80, juntamente com outros colegas de profissão, fundou em Criciúma a Associação dos Pacientes Renais Crônicos do Sul de Santa Catarina, que evoluiu para Associação dos Renais Crônicos e Transplantados. Neste sentido, coordenou a implantação e as atividades da comissão Intra-Hospitalar de Captação e Transplante de Órgão, do Hospital São José, de Criciúma.

Em função da necessidade de serviços alternativos não-hospitalares, como o tratamento dialítico para o atendimento da região, surge então a Nefroclínica. Fundada em conjunto com outros profissionais: os médicos Sílvio Búrigo, Albino de Souza, Álvaro Rocha e Manoel Cardoso. Hoje, somam-se os médicos Celso Lufchitz e Cassiana Fraga Mazon no atendimento aos pacientes. Não sendo o bastante, é realizado em Criciúma por esta equipe de profissionais o primeiro curso de treinamento para cirurgiões em captação de órgãos, com atividade teórica e a prática realizada em animais.

Durante esses anos como nefrologista Júlio Márcio Rocha teve ainda oportunidade de realizar treinamentos e trabalhos científicos em importantes universidades do país e fora dele. Assim como também trouxe para Criciúma renomados profissionais brasileiros da área de nefrologia para ministrar cursos de cunho científico.

O desejo de se doar ao próximo exige às vezes atitudes, então, cabe a nós, a sociedade, organizar-se para acolher e apoiar os portadores de insuficiência de órgãos de forma digna. Surge, então, a Fundação Fênix, sonho real de profissionais de saúde da sociedade criciumense, que desde os anos 80 já refletiam suas ações na área de nefrologia. A Fundação Fênix nasce e alça seu vôo em 11 de dezembro de 2006 com a missão de 'promover de forma gratuita a prevenção, diagnóstico e tratamento da insuficiência de órgãos, e a recuperação do paciente, buscando o bem-estar das pessoas envolvidas'.

Já com uma missão a cumprir, a Fundação Fênix inicia sua busca por títulos necessários para se adequar à legislação. Em 23 de maio de 2007 conquista o título de Oscip - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - fornecido pelo ministério da Justiça, sendo este considerado título máximo para uma instituição desta natureza. Não deixando de mencionar que a Fênix é pioneira na região sul na conquista deste título.

Adequados à nova Lei n. 9790/99 que rege as Oscips, a fundação aguarda por liberação de outros títulos municipais e estaduais, exigências da lei anterior e vigente. Contudo, a Fundação Fênix precisa urgentemente de um espaço físico e partir para as ações. Apoiada, a fundação se instala provisoriamente em uma das salas da Interclínicas e, em ritmo um pouco tímido percebe a necessidade de se organizar internamente para buscar na prática ações que viessem ao encontro de seus compromissos.

Neste momento, ganha aliados interessados com a questão social e comprometidos com o terceiro setor. Comprometida com a responsabilidade social, a Unesc, por meio dos professores Ricardo Pierri e Volmar Madeira se torna uma parceira importante da Fundação Fênix dando suporte na construção do plano estratégico, regimento interno e na elaboração de projetos, assim como o monitoramento destes.

A partir da construção do regimento começam se definir os profissionais para compor as equipes de trabalho. Hoje a fundação tem como presidente o médico Marcos Domingos Rocha e uma equipe de trabalho formada por dois psicólogos, dois assistentes sociais, secretária, médicos e um profissional de odontologia como colaborador e voluntário na elaboração de projetos, além de uma estagiária de psicologia.

Conta ainda com muitos colaboradores como a Criativa.com (Publicidade e Propaganda, Menegaro.com (Web Designer e Publicidade), Cricinet (Desenvolvimento de web site e sistemas), entre outros.

Atualmente a Fundação Fênix prepara-se para colocar em prática os seguintes projetos:

Sadio: Sistema para Avaliação de Doenças que levam à Insuficiência nos Órgãos. Este projeta visa proporcionar informações e condições à população em geral para avaliação precoce de doenças crônicas e degenerativas, no coração, nos pulmões, no fígado, no pâncreas e principalmente nos rins. Diminuindo assim, o número de pacientes em fase terminal de doenças nestes órgãos e como conseqüência, diminuindo também o número de óbitos.

Prevenir brincando:

Que visa proporcionar informações às crianças, de 8 a 14 anos das cidades da região sul de Santa Catarina, sobre as causas de doenças crônicas e degenerativas, no coração, nos pulmões, no fígado, no pâncreas e nos rins e como evitá-las. Um dos veículos de informação deste projeto é a cartilha que será entregue aos senhores na saída deste evento.

Projeto bem viver: 'Para uma vida melhor'.

Objetiva proporcionar estabilidade emocional e social aos pacientes portadores de insuficiência renal crônica terminal e aos transplantados de órgãos, resultando em uma melhor qualidade de vida e também numa maior quantidade de vida para estas pessoas. Tendo como foco:

. O apoio psicológico, nutricional e/ou alimentar e fisioterápico;

. Além de informações atualizadas, sobre os direitos dos pacientes, e a promoção a esses pacientes do retorno à convivência social.

Biblioteca da Fundação Fênix - biblioteca e videoteca para insuficientes de órgãos:

O alvo deste projeto é oferecer acesso às informações, cultura e conhecimentos aos insuficientes de órgãos, além do entretenimento e lazer.

Salvando Vidas:

Evento este que, neste momento, se realiza e busca homenagear de forma justa e digna os doadores de órgãos e/ou seus familiares, assim como os profissionais e voluntários envolvidos na captação de órgãos e no atendimento ao portador de insuficiência de órgãos.

Hoje a Fundação Fênix conta com uma estrutura física maior e com isso consegue com suporte técnico, apoiar as clínicas de hemodiálise da região; instituições que tratam de insuficientes de órgãos e associações de transplantados e renais crônicos. Sempre buscando espaço na tentativa de concretizar a missão a que se propôs.

Para encerrarmos a nossa apresentação, buscamos as palavras de Mahatma Ghandi, líder pacifista indiano que dizia: 'Vivemos neste mundo em média 100 anos, vamos aproveitar esse pequeno tempo para contribuir sempre em melhorar o planeta e a vida das pessoas'".

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Registramos a presença do dr. José Aluísio Vieira, presidente da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes, e também, com satisfação, a presença do deputado Joares Ponticelli, presidente da Escola do Legislativo, a quem convidamos para compor a mesa.

Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados que foram escolhidos pela Fundação Fênix e que neste momento receberão as homenagens.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite!

Neste momento, o excelentíssimo sr. deputado Julio Garcia fará a entrega de placa, em nome do Parlamento catarinense, em homenagem à Fundação Fênix, pelo seu comprometimento na grande causa humanitária, prevenção, diagnóstico e tratamento da insuficiência de órgãos, ao dr. Júlio Márcio Rocha.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

A seguir serão homenageadas pelo Poder Legislativo pessoas que se dedicam ao envolvimento e ao tratamento da insuficiência e à captação de órgãos.

Convido a sra. Maria Bernadete Valga Ricardo para fazer a entrega de placa, e para isso solicito ao deputado Ronaldo Benedet que a acompanhe para fazermos as entregas posteriores, aos seguintes homenageados:

Senhora Ionir Lacerda Satiro, que doou rim para o seu esposo, Carlos Satiro, portador de insuficiência renal crônica que estava em hemodiálise.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Senhora Marli dos Santos Castro Klima, neste ato representando seu filho Lucas Castro Klima, *in memoriam*, doador de múltiplos órgãos, fígado, rins, córneas, coração e válvula mitral.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Sérgio Faraco para fazer a entrega de placa aos seguintes homenageados:

Doutor Henrique Packter, oftalmologista pioneiro, transplantador de córneas em Criciúma e no estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Senhor Almir Fernandes, voluntário na captação, sempre presente a qualquer dia, em qualquer momento, auxiliando na captação e no transporte dos órgãos e respectivas equipes.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido a sra. Marilei Vieira para fazer a entrega de placa, pedindo ao sr. deputado Décio Góes que a acompanhe, aos seguintes homenageados:

Doutor José Aluísio Vieira, médico nefrologista de Joinville, diretor da Fundação Pró-Rim e pioneiro no estado como chefe da equipe de transplantes renais, presidente da ABCDT - Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Doutor Sílvio Schmitz, médico nefrologista chefe da equipe de transplantes do Hospital dos Servidores do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o dr. Agenor Silvestre, com o deputado Décio Góes, para fazer a entrega de placa aos seguintes homenageados:

Doutor Domingos D´Ávila, aqui representado pelo dr. Moacir Alexandre Traesel.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o dr. Joel de Andrade, médico gerente do SC Transplantes, importante incremento nos números de captações e transplantes no estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Amarildo Passos para fazer a entrega de placa, e peço ao sr. deputado Clésio Salvaro que o acompanhe, aos seguintes homenageados:

Senhora Gladys Moraes de Carvalho, secretária municipal de Saúde de Criciúma, representando os demais secretários de Saúde dos municípios da Amrec.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Doutor Mauro Rafael Igreja, cirurgião, transplantador-geral do grupo de transplantes de Blumenau.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Marcos Rocha para fazer a entrega da próxima placa, acompanhado do sr. deputado Clésio Salvaro, aos seguintes homenageados:

Doutor Alexandre Carlos Silvestre, médico cirurgião-geral do Hospital São José de Criciúma, representando os médicos cirurgiões que por muitos anos têm realizado a remoção cirúrgica de múltiplos órgãos em Criciúma e no nosso estado.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Doutor Ricardo José Choma, médico cirurgião cardíaco e da UTI do Hospital São José, representando os médicos da Unidade de Terapia Intensiva, onde muitas captações têm sido realizadas.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido os srs. Jean Thiago Moises e Gilberto Basílio, em companhia do sr. deputado Clésio Salvaro, para fazerem a entrega de placa aos seguintes homenageados:

Senhora Eloá Ramos Aléssio, farmacêutica há muitos anos engajada na atividade de garantir medicamentos aos pacientes renais e transplantados.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido a sra. Sílvia Geremias para fazer a entrega da próxima placa, ainda acompanhada do sr. deputado Clésio Salvaro, aos seguintes homenageados:

Enfermeira Janine Bianchini Hertel Corrêa, enfermeira nefrologista, do serviço de hemodiálise do Hospital São João Batista de Criciúma, engajada no atendimento, representando as profissionais enfermeiras.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Associação de Pacientes Renais e Transplantados do Sul de Santa Catarina, representada pelo seu presidente Gildo Alexandre, transplantado renal, sempre engajado nas causas a favor dos pacientes.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Acélio Casagrande para fazer a entrega de placa, acompanhado do sr. deputado Joares Ponticelli, aos seguintes homenageados:

Senhora Maria Gorete Crispim Santiago, técnica de enfermagem em hemodiálise na Interclínicas, destacada pelo seu dinamismo e comprometimento com os pacientes.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Senhor Agenor Silvestre, que está representando o sr. Humberto Mendes, técnico de enfermagem em hemodiálise do Hospital São José, destacado por sua organização e dedicação aos pacientes renais crônicos.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido a sra. Arlete Felício para fazer a entrega de placa aos seguintes homenageados:

Senhor Marcílio da Silva, neste ato representando os motoristas das secretarias da Saúde que três vezes por semana, no mínimo, conduzem os pacientes de hemodiálise de suas residências até os Centros de Diálise.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Doutor Rômulo César Pizzolatti, aqui representado pelo dr. Marcos Longo Pizzolatti, seu filho, médico nefrologista responsável pelo serviço de hemodiálise do Hospital de Araranguá.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido a sra. Pricila Kubaski e a sra. Sílvia Zanetti para fazerem a entrega de placa aos seguintes homenageados:

Doutor Luis Vidal Alves de Miranda, médico nefrologista responsável pelo serviço de hemodiálise do Hospital São João Batista.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Doutor Alfredo José Moreira Maia, médico nefrologista, representado, neste momento, pelo dr. Clayton Ehlers.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido a sra. Juliana Domingos Rocha e o dr. Marcos Domingos Rocha para fazerem a entrega de placa, acompanhados do deputado Joares Ponticelli, aos seguintes homenageados:

Doutora Marilei Vieira, representando aqui o dr. Celso Lufchitz.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Doutora Cassiana Mazon Fraga, médica nefrologista, representando os médicos do serviço de hemodiálise do Hospital São José.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Neste momento, o coral Show Criança Feliz, de Criciúma, brindará a todos os presentes com a apresentação das músicas *Imagine e Somebody To Love.*

(Procede-se à execução das músicas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra, com satisfação, a presença do vereador do município de Criciúma, sr. Douglas Matos, e também do secretário de Governo e Cidadania de Criciúma, sr. Ricardo Fabris, e ainda do sr. Luiz Fernando Cardoso, presidente da Criciúma Trans.

Neste momento, fará uso da palavra, em nome da Fundação Fênix, o dr. Júlio Márcio Rocha.

O DR. JÚLIO MÁRCIO ROCHA - Excelentíssimo sr. deputado Julio Garcia, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - eu cumprimento também todas as autoridades constituídas aqui presentes -; excelentíssimo sr. Anderlei Antonelli, prefeito de Criciúma, aqui representado pela secretária Gladis Moraes de Carvalho.

(Passa a ler.)

"Gostaria de estender o meu boa-noite a todas as demais autoridades presentes neste recinto e de cumprimentar os profissionais da área da saúde e os demais que não estão aqui presentes.

Gostaria de cumprimentar e agradecer a presença de todas as pessoas que foram homenageadas nesta noite, assim como todas as demais pessoas que aguardam transplante, aos transplantados, aos doadores e aos profissionais que atuam nesse meio.

Aproveito já para pedir desculpas para os inúmeros doadores, famílias que doaram órgãos de seus parentes falecidos e para os profissionais envolvidos, por eles não poderem estar aqui para receber, no dia de hoje, esta homenagem individualmente. Mas peço que se sintam homenageados por estarem representados aqui hoje.

Falar da Fundação Fênix, deste nosso trabalho de apenas um ano, mas muito produtivo, ao portador de insuficiência de órgãos, me exige voltar no tempo, algo como três décadas.

Foi nos anos 80 que nós médicos, nefrologistas, principalmente, passamos a discutir e comentar a necessidade de repassar para a sociedade mais informações sobre o tema - insuficiência de órgãos. Isso porque o contato diário com os pacientes que precisavam de um transplante para poder seguir a vida nos sensibilizava. Era árdua a rotina de saber que a fila para quem precisava de transplantes aumentava e que a falta de apoio a eles era tão presente quanto a necessidade de outro órgão. Tínhamos claro que alguma coisa precisava ser feita para que essa espera angustiada se transformasse em esperança.

Então, ainda nos anos 80, criamos em Criciúma a Associação dos Pacientes Renais Crônicos do Sul de Santa Catarina, que mais tarde passou a ser chamada de Associação dos Pacientes Renais Crônicos e Transplantados. A partir dessa época passamos a criar uma rede de informações, troca de experiências e a popularizar mais o assunto.

Há algumas décadas, a constatação de insuficiência de algum órgão vital era uma verdadeira sentença de morte. Com o desenvolver da medicina o cenário tem mudado progressivamente para melhor, com as terapias suportivas, substitutivas e os transplantes.

Com a melhora do acesso das pessoas aos serviços de saúde no mundo inteiro e em especial no Brasil, descobrimos cada vez mais a existência de indivíduos com insuficiência de órgãos. Pessoas que antes faleciam por não ter o seu diagnóstico ou tê-lo tarde demais. Cabe à sociedade, através de seus sérvios de saúde (próprios ou terceirizados), identificar essas pessoas com insuficiências, tratá-las e reinseri-las no contexto social. Mas para que isso aconteça etapas precisam ser cumpridas. São elas:

- Acesso amplo aos serviços de saúde;

- Capacidade dos serviços de identificar as doenças;

- Tratamento das doenças de base antes que a insuficiência se torne terminal;

- Manutenção da vida das pessoas com insuficiência terminal e pré-terminal, até que recebam o transplante;

- O transplante;

- O seguimento pós-transplante com atendimento das intercorrências e fornecimento garantido da medicação anti-rejeição;

E, finalmente, mas não por último, porque é a mais importante de todas as etapas: a prevenção.

Assim, a Fundação Fênix se propõe a interferir de forma positiva em todas essas etapas que acabei de citar para cumprir a sua missão, que é promover, de forma gratuita, a prevenção, o diagnóstico e tratamento da insuficiência de órgãos e a recuperação do paciente, visando o bem-estar das pessoas envolvidas.

É preciso que acabemos com conceitos arcaicos e de pensamentos mágicos irreais como, por exemplo, imaginar que nós, depois de mortos, precisaremos do nosso corpo em outras existências.

Precisamos saber que nenhuma religião se opõe a doação de órgãos, nem mesmo as testemunhas de Jeová, e que o papa, repetidas vezes, tem-se manifestado favorável à doação e à transplantação, nas suas cartas.

Precisamos difundir o conceito de 'morte encefálica' como perda definitiva e irreversível das funções cerebrais relacionadas com a existência consciente. Ou seja, há um espaço de tempo em que alguns órgãos ainda permanecem (temporariamente) funcionando mesmo com o cérebro irreversivelmente morto. Assim, é possível aproveitar órgãos nesse espaço de tempo, e transplantá-los em outras pessoas.

Devemos discutir no seio de nossas famílias sobre isso e devemos deixar claro para nossos familiares a nossa decisão de sermos ou não doadores pós-morte.

A Fundação Fênix nasceu também com esse propósito. Ajudar a difundir ainda mais a necessidade de doação de órgãos.

Por isso, sr. presidente, secretários, deputados, homenageados e público aqui presente, esta homenagem que a Fênix recebe hoje da Assembléia Legislativa é dividida por todos os seus voluntários, doadores e transplantados, com muito orgulho. Esse reconhecimento dos deputados, essa valorização que vocês nos proporcionam, nos motiva ainda mais a continuar acreditando em nosso trabalho dentro da fundação.

Durante esses 12 meses, nos dedicamos fortemente em busca de apoio e conquistamos alguns importantes. A Fundação Fênix, como vocês ouviram agora há pouco, é uma das raras que possui o título de Oscip - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público -, conferida pelo ministério da Justiça. Isso nos garante a credibilidade de uma entidade fortificada em sua causa e missão.

Por isso, senhoras e senhores, nesse segundo ano, e a partir de hoje, queremos atuar ainda mais próximos das pessoas, da comunidade. Nosso objetivo é difundir cada vez mais nossos conceitos, deixar claro para a sociedade que a doação de órgãos salva vidas e que a conscientização sobre esse assunto vai proporcionar muitas alegrias a várias famílias.

Para isso a Fundação Fênix criou vários projetos que pretende colocar em prática no decorrer de 2008. Fica aqui o agradecimento a pessoa do Sérgio Faraco (paciente transplantado), que contribui fortemente na criação desses projetos.

Um desses projetos vocês conheceram na noite de hoje, que é a homenagem aos doadores e profissionais envolvidos no atendimento, captação e transplante de órgão, representados aqui pelos homenageados, que através de uma placa de honra, nós da Fênix, em parceria com a Assembléia Legislativa, oferecemos a eles.

O nome deste projeto é 'Salvando Vidas', porque os doadores e esses profissionais fazem exatamente isso: salvam vidas.

Mas temos ainda outros projetos como o Prevenir Brincando, que vai levar informações para as crianças de oito a 14 anos das cidades da região sul; o Projeto Sadio; a Biblioteca Videoteca; o Projeto Bem Viver: Para Uma Vida Melhor, que busca garantir a qualidade e quantidade de vida para os pacientes renais crônicos.

Enfim, esses são os nossos próximos passos, senhoras e senhores. Nós, da Fundação Fênix, queremos proporcionar aos portadores de insuficiência de órgãos a esperança. Queremos auxiliar de forma que possam conviver e viver o seu dia-a-dia, seguir o passo a passo de seus sonhos.

Gostaria de encerrar dizendo muito obrigado, presidente Julio Garcia e demais deputados, por esta homenagem.

Muito obrigado, transplantados, por acreditar que é possível.

Obrigado aos profissionais que cuidam dos pacientes no dia-a-dia, aos que fazem a captação e transplante dos órgãos. Vocês são parte fundamental neste processo.

Muito obrigado, doadores, estejam onde estiverem seus atos salvaram vidas.

E por último, muito, mas muito obrigado mesmo a cada voluntário da Fênix, que se dedicou por acreditar que podemos contribuir sempre para fazer a vida de uma pessoa melhor.

Finalizando, o nome escolhido para a nossa fundação é Fênix por um motivo bem específico. A fênix é uma ave da mitologia grega que quando morria entrava em autocombustão e depois renascia das próprias cinzas. Isso tudo tem a ver com a nossa proposta, porque acreditamos que o correto atendimento a essas pessoas que tinham a sentença de morte decretada proporciona o renascimento, a vida.

Muito obrigado e boa-noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido, para fazer uso da palavra neste momento, o secretário de estado de Desenvolvimento Regional de Criciúma, sr. Acélio Casagrande, que representa neste ato o sr. governador Luiz Henrique da Silveira.

O SR. SECRETÁRIO ACÉLIO CASAGRANDE - Senhor presidente, deputado Julio Garcia;

Senhor deputado Clésio Salvaro;

Senhor deputado e secretário da Segurança Pública, Ronaldo Benedet;

Senhor Ivo Carminati, secretário de Articulação;

Senhor deputado Joares Ponticelli;

Senhor deputado Décio Góes;

Senhor deputado Altair Guidi, aqui representado pela sua esposa, sra. Sandra Zanatta Guidi;

Senhora Soraia Librelatto, secretária da Saúde de Lauro Müller, que aqui representa o prefeito e presidente da Amrec, sr. Nestor Sprícigo;

Senhora Gladis Moraes de Carvalho, representante do prefeito municipal de Criciúma, sr. Anderlei José Antonelli;

Senhor Jorge Luiz Koch, delegado Regional de Criciúma.

Quero saudar todos aqui, e em poucas palavras expressar a emoção que sinto, e tenho certeza, convicção absoluta de que essa emoção está no coração de cada um dos presentes e daqueles que estão nos ouvindo, mesmo sem a presença física estão nos percebendo, nos ouvindo e estão conosco aqui.

Em nome do governador Luiz Henrique da Silveira, gostaria de dizer que o dr. Júlio Márcio Rocha nos procurou há um ano falando da Fundação Fênix, e quando levamos o assunto ao governador, tivemos todo o apoio e todo o respaldo.

Em Brasília, quando deputado federal, recebemos o dr. Júlio Márcio Rocha e o seu filho Marcos, que faz parte da mesa, que nos solicitaram a colaboração para a liberação dessa que é a primeira, a pioneira no sul de Santa Catarina, que é a única e a primeira fundação com registro.

Quero saudar também aqueles que nos momentos mais difíceis procuram estar junto às famílias.

Em nome de todos, gostaria de saudar o Almir Fernandes, que quando secretário da Saúde em Criciúma, também esteve sempre presente conosco nos momentos dos transplantes.

Permitam-me todos os profissionais da área da saúde saudar também o pioneiro, dr. Henrique Packter, que por muitas vezes nos ligou solicitando apoio ao setor, ao departamento, para que o serviço não parasse aqui na nossa região. Tenho certeza absoluta de que não vai parar, muito pelo contrário, deputado Clésio Salvaro, nós vamos ampliar, vamos melhorar os serviços.

Na terça-feira o governador trará mais R$ 1 milhão para o setor da saúde para melhorar ainda mais as instalações dos Hospitais Santa Catarina, público, ou do São José, filantrópico.

Estava aqui fazendo uma reflexão sobre a dor da família nos momentos difíceis da perda de um familiar. Lembrava de um companheiro, do nosso saudoso Paulo, que foi vereador em Criciúma, e no momento em que faleceu nós procuramos a sua família e como foi difícil, naquele momento, a família dizer: "sim, pode transplantar as córneas do nosso querido". A família autorizou o transplante das córneas, e hoje é grata àqueles que tiveram a coragem de fazer o transplante, porque outro cidadão está enxergando, está vendo o mundo graças àquela ação.

Dr. Júlio Márcio Rocha, essa fundação traz muito a nossa região e ao estado de Santa Catarina. Ela vai consolar, vai ajudar, vai auxiliar não só na prevenção, mas também estará preparando a família para enfrentar aquele momento, assim como estará atendendo psicologicamente e fazendo o tratamento de todos aqueles que fizerem o transplante.

E, para encerrar, ao motorista de ambulância, aquele que leva o paciente três ou quatro vezes por semana até a clínica para fazer o seu tratamento, a sua hemodiálise, ao profissional que lá está e cuida com carinho, a todos os profissionais que aqui estão, em nome do governo de Santa Catarina, a nossa homenagem, a nossa saudação. Quero ainda dizer: podem contar com o governo do estado, estaremos juntos para avançar ainda mais nos transplantes e no atendimento às famílias que tanto merecem.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Srs. deputados, srs. secretários, prefeitos, vereadores, doadores, voluntários, saúdo os transplantados em nome do ex-vereador Volnei Teixeira, srs. homenageados, senhoras e senhores.

A minha primeira palavra é dirigida àqueles que aguardam por um transplante, e a palavra é a esperança. Sem nenhum esforço recebemos a benção da vida, com ela recebemos a sensibilidade, o direito de lutar por ela e alguns de nós ainda teimamos em ser insensíveis.

Abençoado o momento em que no meu escritório recebi um grupo de voluntários da Fundação Fênix, que pedia uma singela ajuda para a confecção de material gráfico para mais uma campanha da fundação. Pude conhecer a profundidade do trabalho realizado por esse grupo de voluntários, que de forma abnegada ajuda a construir uma sociedade melhor, mais fraterna, mais solidária e mais humana.

Depois que eles saíram fiquei imaginando que era muito pouco auxiliá-los apenas com material gráfico. Ao chegar à Assembléia consultei os deputados do sul do estado, deputados Décio Góes, Ronaldo Benedet, Joares Ponticelli, Valmir Comin, Clésio Salvaro e Altair Guidi, e por sugestão deles levamos ao Plenário da Casa a proposta de realizarmos esta sessão.

Abençoada a hora em que tomamos essa decisão, porque participar de uma sessão como esta, ao nos aproximarmos do final de mais um ano, só engrandece a Assembléia Legislativa e o estado de Santa Catarina.

A sociedade é muito melhor quando organizada de baixo para cima, da sua base, e isso é possível quando podemos contar com pessoas como vocês, voluntários da Fundação Fênix, como vocês doadores, como todos aqueles que de alguma forma colaboram para que tenhamos momentos de emoção que nos movem, como o de hoje.

Quero agradecer aos servidores das Assembléia Legislativa, que muito embora neste período de trabalho excessivo, não se furtaram a se dispor e estar aqui se esmerando para poder fazer com que a nossa sessão solene fosse bem-sucedida.

Acho que nada mais pode nos sensibilizar, palavras, gestos, enfim, do que a emoção de ouvirmos este coral tão maravilhoso da nossa cidade, que tem se apresentado inúmeras vezes em eventos da Assembléia Legislativa, e que com a música do nosso Coral Show Criança Feliz, nós possamos ter um momento de reflexão, fazermos uma avaliação do que fizemos de bom durante este ano, mas muito mais do que essa reflexão, imaginarmos e planejarmos, cada um no seu interior, ações para o ano próximo na direção da construção de uma sociedade mais humana, mais fraterna, mais solidária e mais feliz.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento, àquelas pessoas que vieram de fora da nossa região para prestigiar este evento.

Muito obrigado!

Esta Presidência convida todos para, de pé, ouvirmos o Hino de Santa Catarina, interpretado pelo Coral Show Criança Feliz sob a regência da maestrina Sílvia Teixeira.

(Procede-se à execução do Hino de Santa Catarina.)

Encerramos a presente sessão convocando outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

# PUBLICAÇÕES DIVERSAS

## ATAS DAS COMISSÕES PERMANENTES

**ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL DA 5ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA**

Às dezoito horas do dia vinte e oito de novembro do ano de dois mil e sete, reuniram-se na sala 01 de reuniões das Comissões Técnicas, a Comissão acima epigrafada, sob a Presidência do Deputado Moacir Sopelsa, Presente os Deputados membros: Sargento Amauri Soares, Reno Caramori, Dirceu Dresch e Romildo Titon. Aberto os trabalhos o Senhor Presidente fez leitura do seu parecer favorável ao Projeto de Lei nº 0181.0/2007, de autoria do Senhor Deputado Rogério Mendonça, que Institui a Política Estadual de Tratamento Especial Simplificado para o Microprodutor Rural do Estado de Santa Catarina, e adota outras providências. Foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente considerou encerrada a reunião, da qual eu, Sônia Maria da Silveira, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente. Florianópolis vinte e oito de novembro de dois mil e sete.

Deputado Moacir Sopelsa
Presidente.

*** X X X ***

**ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMILIA E À MULHER REFERENTE À 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.**

Às dez horas do dia cinco do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, sob a Presidência da Senhora Deputada Ada De Luca, Presidente desta Comissão, amparado no Art. 128 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da 14ª Reunião Ordinária da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, na Sala de Reuniões número 2. Foram registradas as presenças, do Senhor Aristides Niehues, assessor do Parque Temático Beto Carreiro e dos Senhores Deputados membros; Elizeu Mattos, Serafim Venzon, Genésio Goulart, Odete de Jesus e justificada a ausência do Senhor Deputado Kennedy Nunes. Iniciando os trabalhos, foi aprovada a Ata da 13ª Reunião Ordinária, realizada na data de 21/11/07. Os Senhores Deputados passaram a relatar as matérias: o Senhor Deputado Elizeu Mattos, leu o seu parecer de Voto Vista no Projeto de Lei nº 0360.0/2007, que Proíbe a utilização de animais selvagens, domésticos ou domesticados, nativos ou não, em espetáculos de circo itinerantes realizados em todo o Estado de Santa Catarina, de autoria do Deputado Onofre Santo Agostini, exarando parecer pela aprovação com emenda modificativa, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0491.0/2007, que Declara de Utilidade Pública o Instituto Espírita Casa do Caminho, no Município de Florianópolis, de autoria do Deputado Marcos Vieira, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0537.7/2007, que Instituí a Semana Estadual da Adoção e adota outras providências, de autoria do Deputado Onofre Santo Agostini, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0501.6/2007, que Instituí a Semana Estadual de Conscientização do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, de autoria da Deputada Odete de Jesus, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0158.0/2007, que Dispõe sobre a metragem mínima para a construção de habitações populares no Estado de Santa Catarina, de autoria do Deputado Jailson Lima, exarando parecer pela rejeição, que posto em discussão e votação foi solicitado vistas em gabinete para o deputado serafim venzon. O Senhor Deputado Serafim Venzon, leu o seu parecer no Projeto de Lei nº 0332.7/2007, que Dispõe sobre a Proteção e Defesa dos Consumidores de Combustíveis, na forma que especifica, de autoria do Deputado Marcos Vieira, exarando parecer pela aprovação com as Emendas Modificativa e Aditiva, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente convida o deputado Serafim Venzon para ler o parecer da Deputada Odete de Jesus na Projeto de Lei nº 0532.2/2007, que Declara de Utilidade Pública a Associação Catarinense de Interação Familiar - ACIFAM, no Município de Florianópolis, de autoria do Deputado Rogério Mendonça, exarando parecer pelo diligenciamento à Associação para que possa regularizar sua situação cadastral, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade o diligenciamento. Em ato contínuo a Senhora Presidente lê o Relatório de Atividades referentes ao exercício de 2007: Foram realizadas 13 Audiências Públicas, 02 Videoconferências, 01 Fórum, 06 Jornadas Catarinense pela Infância e Adolescência Protegidas em parceria com a Fundação Maurício Sirotsky, 01 Jornada Maria da Penha, 14 Reuniões Ordinárias, 01 Extraordinária, tramitaram nesta Comissão 10 ofícios, 14 requerimentos, 52 Projetos de Lei, sendo que 06 estão em tramitação e 02 estão em Diligência. Nada mais havendo a tratar, antes de encerrar a presente reunião a Senhora Presidente aproveita a oportunidade e agradece a presença dos Deputados membros, do Senhor Aristides Niehues, Diretor do Parque Temático Beto Carreiro, dos funcionários da Comissão, da imprensa, do som e copa. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a presente reunião, da qual eu, Claudiane Borghezan, chefe de secretaria, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia.

Florianópolis, 05 de dezembro de dois mil e sete.

**Deputada ADA DE LUCA**
Presidente

*** X X X ***

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA, REFERENTE À 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.**

Às dezessete horas e trinta minutos do dia dez de outubro do ano de dois mil e sete, sob a Presidência do senhor deputado Silvio Dreveck, amparado no Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da oitava reunião ordinária da Comissão. Foram registradas as presenças dos senhores deputados Elizeu Mattos, Marcos Vieira, Pedro Uczai, Professor Grando, Renato Hinnig, Ada de Luca. Ato contínuo, o senhor presidente colocou em deliberação e votação a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Na seqüência, colocou em discussão e votação o **PL/0306.8/2007,** de autoria do deputado Moacir Sopelsa, que **"Declara de utilidade pública estadual a Associação de Amigos Oestinos em Florianópolis - AAOF".** Em discussão, o senhor relator deputado Elizeu Mattos fez a leitura de seu parecer, o qual foi favorável e colocado em votação restou **aprovado por unanimidade.** Em seguida, o senhor presidente colocou em discussão e votação o **PL/0157.0/2007,** de autoria do Senhor Deputado Jailson Lima da Silva, que **"Reconhece o Município de Rio do Sul como Capital Catarinense do Jeans".** O senhor deputado Pedro Uczai relatou seu pedido de vista, o qual é favorável a aprovação da matéria no âmbito desta Comissão e contrário ao parecer do deputado relator Renato Hinnig que ofereceu parecer pela incompetência desta

Comissão para analisar o projeto. Em votação foi aprovado o voto vista do senhor deputado Pedro Uczai. Ato continuo o senhor presidente colocou em deliberação e votação o **PL/0361.1/2007,** de autoria do senhor deputado Décio Góes, que **"Declara de utilidade pública estadual o Grupo Cena 11 Cia. de Dança, no município de Florianópolis"** O senhor relator deputado Pedro Uczai, ofereceu parecer pela aprovação e em votação foi aprovado por unanimidade. Na seqüência o senhor deputado Pedro Uczai pediu a palavra para informar sobre a audiência pública "Suínos, biodigestores e energia", realizada em Chapecó no último dia primeiro, informou que teve uma presença extraordinária de vários setores da sociedade e que houve vários encaminhamentos, do qual fará um relatório na próxima semana, e que também houve a aprovação da participação no Fórum Catarinense de Suinocultura, no qual foi contemplado com uma subcomissão de geração de energia de dejetos de suínos. Agradeceu a aprovação na Comissão desta audiência pública e salientou que foi uma audiência vitoriosa. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião, da qual eu, Maria Natel Scheffer Lorenz, Assessora da Comissão, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia Legislativa.

Deputado Silvio Dreveck
Presidente

*** X X X ***

## AVISO DE RESULTADO

**AVISO DE RESULTADO**

A Pregoeira da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designada pela Portaria n.º 2349/2007, comunica que, atendidas as especificações constantes do edital próprio, a licitação modalidade Pregão nº 050/2007, referente à aquisição de materiais para atender os Setores: Odontológico, Enfermagem, Fisioterapia, Laboratório e Farmácia da ALESC, obteve o seguinte resultado:

**Lote 01 -Aquisição de materiais e medicamentos para uso da Coordenadoria de Saúde - Farmácia**

Restou fracassado.

**Lote 02 -Aquisição de materiais e medicamentos para uso do Setor Odontológico.**

Vencedora: Dentaria e Distribuidora Hospitalar Portoalegrense Ltda.
Valor do Último Lance: R$ 15.960,00

**Lote 03 -Aquisição de materiais e medicamentos para o Setor de Fisioterapia desta Casa.**

Vencedora: VITAL COMERCIO PROD. HOSPITALARES.
Valor do Último Lance: R$ 1.140,40

**Lote 04 -Aquisição de materiais para uso do Setor de Enfermagem**

Vencedora: VITAL COMERCIO PROD. HOSPITALARES.
Valor do Último Lance: R$ 3.000,00

**Lote 05 -Aquisição de materiais para o Laboratório com previsão de reposição para 6 (seis) meses.**

Vencedora: CENTERLABSC - COMERCIO DE PRODUTOS LABORATORIO LTDA-ME
Valor do Último Lance: R$ 5.300,00
Florianópolis, 12 de dezembro de 2007.

BERNADETE ALBANI LEIRIA
PREGOEIRA

*** X X X ***

## DECRETO LEGISLATIVO

Faço saber que a Assembléia Legislativa aprovou, nos termos do art. 51, § 1º, da Constituição do Estado, combinado com o art. 313 do Regimento Interno e eu, Deputado Julio Garcia, Presidente, promulgo o seguinte

**DECRETO LEGISLATIVO N. 18.283, de 2007**

Convalida as relações jurídicas decorrentes da Medida Provisória nº 139, de 2007.

Art. 1º Ficam convalidados os atos praticados na vigência da Medida Provisória nº 139, de 17 de outubro de 2007, que alterou dispositivos da Lei Complementar nº 381, de 7 de maio de 2007, que dispõe sobre o modelo de gestão e a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em 12 de dezembro de 2007.

Deputado Júlio Garcia - Presidente - Presidente
Deputado Valmir Comin - 2º Secretário
Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

*** X X X ***

## OFÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DO GOVERNADOR
Florianópolis, 12 de dezembro de 2007
Ofício GABGOV nº 432/2007
Excelentíssimo Senhor
Deputado **JÚLIO GARCIA**
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Nesta

Senhor Presidente,

Dirijo-me a Vossa Excelência para comunicar-lhe que designei o Deputado Jean Kuhlmann e o Deputado Nilson Gonçalves para Vice-Líderes do Governo nessa Assembléia Legislativa.

Atenciosamente,

**LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA**
Governador do Estado

*Lido no Expediente*
*Sessão de 12/12/07*

*** X X X ***

## PROJETOS DE LEI

**PROJETO DE LEI Nº 649/07**

Retifica a divisa entre os municípios de Urussanga e Pedras Grandes.

Art. 1º Fica retificada a divisa entre os municípios de Urussanga e Pedras Grandes.

Art. 2º Com a retificação a que se refere o artigo anterior, ficam alterados os limites entre os municípios de Urussanga e Pedras Grandes, constantes nos Anexos I, XXXVI e XL, da Lei nº 13.993, de 20 de março de 2007, alterada pela Lei nº 14.002, de 27 de abril de 2007, ficando assim estabelecidos pelos memoriais descritivos e mapas anexos, partes integrantes desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Valmir Comim
Deputado Clésio Salvaro

*Lido no Expediente*
*Sessão de 12/12/07*

**ANEXO I: MEMORIAL DESCRITIVO (descrição dos Limites)**
**PEDRAS GRANDES**

As divisas intermunicipais do município de Pedras Grandes, representadas no Anexo XL, integrante desta Lei, são:

**G - Com o município de URUSSANGA:**

Inicia na foz do rio do Galo, no rio Urussanga, sobe por este até o M.D. nº 1119 (c.g.a. lat. 28º34'21"S, long. 49º15'33"W); segue por linha seca e reta até o rio da Areia, M.D. nº 1120 (c.g.a. lat. 28º33'58"S, long. 49º15'02"W); sobe por este até a foz de um afluente seu da margem direita (c.g.a. lat. 28º33'17"S, long. 49º15'12"W); sobe por este até sua nascente (c.g.a. lat. 28º32'08"S, long. 49º15'08"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1121 (c.g.a. lat. 28º31'55"S, long. 49º15'28"W); segue por linha seca e reta até um afluente da margem esquerda do rio Urussanga, M.D. nº 1122 (c.g.a. lat. 28º32'01"S, long. 49º15'39"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1123 (c.g.a. lat. 28º31'49"S, long. 49º15'52"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1124 (c.g.a. lat. 28º31'55"S, long. 49º16'01"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1125 (c.g.a. lat. 28º31'41"S, long. 49º16'14"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1126 (c.g.a. lat. 28º31'40"S, long. 49º16'13"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1127 (c.g.a. lat. 28º31'12"S, long. 49º16'41"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1128 (c.g.a. lat. 28º31'10"S, long. 49º16'38"W); segue por linha seca e reta até um afluente da margem esquerda do rio Barro Vermelho M.D. nº 1129 (c.g.a. lat. 28º31'10"S, long. 49º16'42"W); desce por este até a rodovia municipal que liga as comunidades de Rancho dos Bugres à Santo Antônio, M.D. nº 1130 (c.g.a. lat. 28º31'08"S, long. 49º16'44"W); segue por está rodovia até o entroncamento com a rodovia municipal, que liga as comunidades de Rancho dos Bugres à Morro da Lagoa, M.D. nº 1131 (c.g.a. lat. 28º31'08"S, long. 49º16'45"W); segue por esta rodovia até o rio Barro Vermelho, M.D. nº 1132 (c.g.a. lat. 28º30'51"S, long. 49º17'09"W); sobe por este até sua nascente (c.g.a. lat. 28º29'38"S, long. 49º16'54"W); segue pelo divisor de águas entre os rios Azambuja, de um lado, e Armazém e Maior, do outro, passando pelos pontos de cotas altimétricas 370, 392 e 372m, até encontrar a nascente do rio Salvador Miranda (c.g.a. lat. 28º26'58"S, long. 49º14'03"W); desce por este até sua foz no rio Tubarão (c.g.a. lat. 28º25'57"S, long. 49º13'17"W).

**URUSSANGA**

As divisas intermunicipais do município de Urussanga, representadas no Anexo XXXVI, integrante desta Lei, são:

**B - Com o município de PEDRAS GRANDES:**
Inicia no rio Tubarão, na foz do rio Salvador Miranda (c.g.a. lat. 28º25'57"S, long. 49º13'17"W), sobe por este até sua nascente (c.g.a. lat. 28º26'58"S, long. 49º14'03"W); segue pelo divisor de águas entre os rios Azambuja de um lado, e Armazém e Maior, do outro, passando pelos pontos de cotas altimétricas 372, 392 e 370m, até encontrar a nascente do rio Barro Vermelho (c.g.a. lat. 28º29'38"S. long. 49º'16'54"W); desce por este até o M.D. nº 1132 (c.g.a. lat. 28º30'51"S, long. 49º17'09"W); na rodovia municipal que liga as comunidades de Morro da Lagoa à Rancho dos Bugres; segue por esta rodovia até o entroncamento com a rodovia municipal que liga as comunidades de Rancho dos Bugres à Santo Antônio, M.D. nº 1131 (c.g.a. lat. 28º31'08"S, long. 49º16'45"W); segue por esta rodovia até encontrar um afluente da margem esquerda do rio Barro Vermelho, M.D. nº 1130 (c.g.a. lat. 28º31'08"S, long. 49º16'44"W); sobe por este até o M.D. nº 1129 (c.g.a. lat. 28º31'10"S, long. 49º16'42"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1128 (c.g.a. lat. 28º31'10"S, long. 49º16'38"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1127 (c.g.a. lat. 28º31'12"S, long. 49º16'41"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1126 (c.g.a. lat. 28º31'40"S, long. 49º16'13"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1125 (c.g.a. lat. 28º31'41"S, long. 49º16'14"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1124 (c.g.a. lat. 28º31'55"S, long. 49º16'01"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1123 (c.g.a. lat. 28º31'49"S, long. 49º15'52"W); segue por linha seca e reta até um afluente da margem esquerda do rio Urussanga, M.D. nº 1122 (c.g.a. lat. 28º32'01"S, long. 49º15'39"W); segue por linha seca e reta até o M.D. nº 1121 (c.g.a. lat. 28º31'55"S, long. 49º15'28"W); segue por linha seca e reta até a nascente de um afluente da margem direita do rio Areia (c.g.a. lat. 28º32'08"S, long. 49º15'08"W); desce por este até sua foz no rio Areia (c.g.a. lat. 28º33'17"S, long. 49º15'12"W); desce por este até o M.D. nº 1120 (c.g.a. lat. 28º33'58"S, long. 49º15'02"W); segue por linha seca e reta até o rio Urussanga, M.D. nº 1119 (c.g.a. lat. 28º34'21"S, long. 49º15'33"W); desce por este até a foz do rio Galo.

**ANEXO XXXVI, XL: Representação da Descrição dos Limites em mapas dos Municípios.**

*** X X X ***

**PROJETO DE LEI Nº 650/07**

Denomina Vales da Uva Goethe a Região compreendida entre os municípios de Urussanga, Pedras Grandes, Morro da Fumaça, Içara e Nova Veneza e adota outras providências.

Art. 1º Fica denominado Vales da Uva Goethe a Região compreendida entre os municípios de Urussanga, Pedras Grandes, Morro da Fumaça, Içara e Nova Veneza.

Art. 2º O Governo Estadual, através dos órgãos de fomento agropecuário e do turismo, disponibilizarão apoio técnico à promoção aos eventos que estimulem a movimentação cultural, ambiental, econômica e financeira através dos negócios realizados em feiras e exposições nos municípios de abrangência.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Décio Góes

Deputado Estadual PT/SC

*Lido no Expediente*
*Sessão de 12/12/07*

**JUSTIFICATIVA**

A presente proposição tem como objetivo denominar Vales da Uva Goethe a Região compreendida entre os municípios de Urussanga, Pedras Grandes, Morro da Fumaça, Içara e Nova Veneza.

O projeto de Lei que hora apresentamos, denominando "Vale da Uva Goethe", a Região compreendida entre os municípios citados está fundamentada na obra: Vales da Uva Goethe, de autoria de Paola May Rebollar, Carolina Quimento Velloso, Rogério Ern, Hamilton Justino Vieira e Aparecido Lima da Silva, que anexamos para conhecimento.

Nas palavras do Senhor Renato Damian, Presidente da Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe, tomo a liberdade de reproduzir o prefácio desta brilhante obra:

"O futuro da vitivinicultura da região de Urussanga ganha mais força e importância (...). Toda a história do nosso vinho, bem como a sua pujante trajetória, nos mostra como a uva Goethe aqui chegou e fez com que hoje os "Vales da Uva Goethe" se tornassem reconhecidos por pesquisadores, experts, enófilos e consumidores, que os vêem como região "única", que carrega consigo uma singularidade ímpar é sinônimo de um vinho com tipicidade e qualidade.

Com todo esse reconhecimento, não é difícil entender o porquê da busca por uma Indicação Geográfica, que valorizará e protegerá o vinho, agregando a ele e à região valor e destaque. A Indicação Geográfica certamente está ligada a muitos fatores que vão além da produção do vinho e que muitas vezes não enxergamos: o solo, o clima, a variedade, a nossa história, os nossos costumes, a nossa cultura, os nossos valores e até mesmo a nossa força, união e perseverança.

A Associação PROGOETHE e o projeto que vem sendo desenvolvido para que alcancemos esse objetivo marca a história e a vitivinicultura catarinense e brasileira na perspectiva do desenvolvimento da região, ou seja, de um futuro promissor (...).

Aos primeiros imigrantes devemos louvores, pois ao aqui chegaram, plantaram a uva Goethe e dela fizeram o vinho tão apreciado que conquistou paladares além de nossas fronteiras com o nome de "vinho Branco de Urussanga". Hoje temos a marca GOETHE de vinho, um produto registrado que resgata uma identidade exclusiva de nossa região, seja pelas características singulares da uva que aqui se perpetuou, seja pela excelente qualidade dos vinhos com ela elaborados: refrescantes, delicados, frutados e de grande potencial (...)"

Desta forma, o reconhecimento e o incentivo através de lei estadual objetiva reconhecer a vocação dos municípios de Urussanga, Pedras Grandes, Morro da Fumaça, Içara e Nova Veneza no cultivo da Uva e produção do Vinho Goethe.

Assim, submetemos à elevada consideração e apreciação de Vossas Excelências, esperando ao final o acolhimento e a aprovação desta proposta.

*** X X X ***

**PROJETO DE LEI Nº 651/07**

Declara de utilidade pública a Ação Social e Cultural da Catedral, com sede no município de Florianópolis.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Ação Social e Cultural da Catedral, com sede no município de Florianópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Julio Garcia

*Lido no Expediente*
*Sessão de 12/12/07*

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que objetiva declarar de utilidade pública estadual a Ação Social e Cultural da Catedral, com sede no município de Florianópolis.

Trata-se de associação civil, de direito privado, com fins não-econômicos e prazo de duração indeterminado; fundada em 14 de março de 1994, tem caráter beneficente, de assistência social, cultural e filantrópica, tendo por finalidade promover e defender os direitos constitucionais, especialmente no que se refere às políticas sociais públicas, desenvolver ações e projetos que levem à promoção humana, à justiça e à igualdade social, sem quaisquer formas de discriminação, integrando as pastorais, movimentos sociais e religiosos que atuem na comunidade.

Assim, para dar continuidade a essas dignas ações de interesse público, faz-se necessário que a referida entidade seja beneficiada com a declaração de utilidade pública estadual.

*** X X X ***

## RESOLUÇÃO

**RESOLUÇÃO N. 016, DE 2007**

Faço saber que a Assembléia Legislativa, usando da prerrogativa outorgada pelo art. 48, inciso VIII, da Constituição do Estado, aprovou e eu, Deputado Julio Garcia, Presidente, nos termos do art. 61, inciso XV, do Regimento Interno, promulgo a seguinte Resolução:

Acrescenta inciso IV ao art. 4º da Resolução nº 011, de 2003, alterada pela Resolução nº 006, de 2007, que institui e regulamenta Verba Indenizatória do Exercício Parlamentar.

Art. 1º Fica acrescido o inciso IV ao art. 4º da Resolução nº 011, de 21 de outubro de 2003, alterada pela Resolução nº 006, de 20 de setembro de 2007, com a seguinte redação:

"Art. 4º.....

.....

IV - locação de computadores, equipamentos periféricos e programas de informática."

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 12 de dezembro de 2007

Deputado Julio Garcia - Presidente

*** X X X ***